



FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Janeiro/2018

Sumário

Apresentação.....	5
Sumário Executivo	6
PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados	12
PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados	17
PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas	21
PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais	26
PG005 Programa de Proteção Social	31
PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social.....	34
PG007 Programa de Assistência aos Animais.....	61
PG008 Reconstrução de Vilas	65
PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves	72
PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas.....	76
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar	85
PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística	90

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.....	94
PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada .	96
PG015 Apoio à Pesquisa para Desenvolvimento e Utilização de Tecnologias Socioeconômicas Aplicadas à Remediação dos Impactos	98
PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras.....	101
PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias	108
PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica.....	113
PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios	116
PG020 Estímulo à Contratação Local.....	120
PG021 Auxílio Financeiro Emergencial.....	126
PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos	129
PG023 Manejo de Rejeitos	130
PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados.....	135
PG025 Revegetação, Enrocamento e Outros Métodos	140
PG026 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e PG027 Recuperação de Nascentes	146
PG028 Conservação da Biodiversidade	149
PG029 Recuperação da Fauna Silvestre	152

PG030 Fauna e Flora Terrestre	154
PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos.....	156
PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água	163
PG033 Programa de Educação Ambiental	167
PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais	172
PG035 Informação para a População	175
PG036 Comunicação Nacional e Internacional	179
PG037 Gestão de Riscos Ambientais	183
PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce.....	184
PG039 Unidades de Conservação	189
PG040 CAR e PRAs.....	191
PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais	197
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários.....	199
Anexos.....	201
Glossário.....	201
Segurança.....	206
Gestão econômica.....	207

Apresentação

O presente documento cumpre com a CLÁUSULA 192 do TERMO DE TRANSAÇÃO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TTAC), que determina a elaboração de relatório mensal sobre o andamento de todos os PROGRAMAS – SOCIOAMBIENTAIS e SOCIOECONÔMICOS desenvolvidos e executados pela FUNDAÇÃO RENOVA – e envio do documento ao COMITÊ INTERFEDERATIVO (CIF), sempre no décimo dia útil de cada mês. Os programas têm como objetivo recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, de forma a restaurar a situação anterior ao rompimento, como está disposto na CLÁUSULA 05, INCISO I do referido termo.

Sumário Executivo

Neste Relatório Mensal de Atividades serão abordados os fatos mais relevantes e as entregas concluídas, em janeiro, pela Fundação Renova para reparação e compensação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, ao longo do rio Doce, em Minas Gerais e no Espírito Santo.

A revitalização da bacia do rio Doce prevê uma série de ações integradas, entre elas a recuperação de 5 mil nascentes e a restauração de 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) degradadas, em um horizonte de dez anos. Uma das premissas desse trabalho é que o processo de recuperação vá além da restauração florestal e que seja um passo importante para o equilíbrio social, econômico e ambiental das propriedades rurais na região impactada pelo rompimento.

Na primeira fase dessa frente de ação, em 2017, 511 nascentes passaram pelo processo de recuperação e foram cercadas, para permitir que o ambiente se regenere sozinho e também impedir a presença de animais de grande porte. Em 2018, a meta é **proteger 533 novas nascentes** – 375 em Minas Gerais e 158 no Espírito Santo – e **iniciar a restauração de 600 hectares de APPs**.

Cerca de 250 propriedades rurais estarão participando da proteção das nascentes este ano, nas regiões definidas pelos Comitês de Bacia Hidrográfica (CBH) Suaçuí, Pontões e Lagoas do Doce e Piranga: as cidades de Coimbra, São Vítor (distrito de Governador Valadares), Galileia e Periquito, em Minas Gerais, e Marilândia, Pancas e Colatina, no Espírito Santo. Ao lado das lideranças comunitárias e do poder público, os CBHs participaram da mobilização dos agricultores, o que é imprescindível para o sucesso do programa. Adicionalmente, a Fundação Renova oferece orientação técnica e extensão rural nas propriedades, para o desenvolvimento de técnicas de produção mais eficientes que considerem o uso racional dos recursos naturais.

Diversos encontros, coletivos e individuais, culminaram com as Reuniões de Consentimento, em janeiro de 2018, com o objetivo de apresentar as responsabilidades das partes durante o processo. Técnicos e educadores estiveram presentes, para tirar as últimas dúvidas dos produtores rurais e explicar o cronograma, atividades e responsabilidades mútuas. Os proprietários das terras assinaram o protocolo de consentimento, autorizando a Fundação Renova a iniciar os trabalhos.

Em janeiro de 2018 também **teve início o processo de restauração florestal da chamada Área Ambiental 1**, que corresponde a 113 quilômetros de extensão entre a barragem de Fundão e a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candongia), trecho considerado crítico em função do maior impacto de deposição de rejeitos. O objetivo é plantar espécies nativas para recuperação de mata ciliar dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, seus tributários e nascentes.

Para realização dos trabalhos de recuperação, a Área Ambiental 1 foi dividida em quatro lotes, abrangendo trechos danificados pela passagem do rejeito e também áreas impactadas por processos como erosão e carreamento de material que já atingiam o rio antes do rompimento da barragem. A previsão é de que o plantio tenha início na segunda quinzena de fevereiro, na região de Mariana, nos dois primeiros lotes definidos, o equivalente a quase 74 quilômetros. Ainda no primeiro semestre, serão definidas as etapas para os demais lotes: um em Barra Longa e parte do município de Rio Doce, outro que abrange os municípios de Rio Doce, Ponte Nova e Santa Cruz. A estimativa é que sejam plantadas, em toda a extensão da Área Ambiental 1, aproximadamente um milhão de mudas de 30 diferentes espécies nativas de mata atlântica.

Ainda no eixo Terra e Água, **foi entregue à Câmara Técnica (CT) proposta de aplicação do Plano de Manejo de Rejeito para os trechos 6 e 7**, ambos no rio Gualaxo do Norte. A iniciativa prevê o condicionamento do solo em planícies e encostas onde há atividade econômica, enriquecer a vegetação com espécies nativas em planícies e encostas com vegetação natural, reforçar o

controle da erosão nas margens e fazer projeto piloto de renaturalização. Este último consiste na instalação de troncos de madeira no leito do rio para controlar a erosão e aumentar a diversificação de habitats físicos, beneficiando a proliferação de peixes e a biodiversidade.

Como parte do Plano de Manejo de Rejeitos, as ações na Usina Hidrelétrica Risoleta Neves – trecho 12 – continuam em andamento para que o enchimento do reservatório tenha início em 2018. Os serviços de aterramento do dique intermediário – que tem a função de armazenar o rejeito dragado de Candonga e capacidade de 130 mil metros cúbicos - foram retomados em janeiro.

As atividades tinham sido interrompidas, em dezembro, por recomendação da Aecom, empresa indicada pelo Ministério Público para auditar a obra, enquanto realizava uma avaliação técnica do projeto dos diques intermediário e principal. Finalizada a avaliação técnica, a retomada do processo foi autorizada.

Também foi reiniciada, em janeiro de 2018, a dragagem de rejeito do reservatório de Candonga para o setor 1, interrompida por causa das chuvas de dezembro. O material continuará sendo dragado para os setores 1, 4 e 5, até que as estruturas de tratamento de efluentes da Fazenda Floresta, vizinha à usina e adquirida para a deposição do sedimento, fiquem prontas, o que está previsto para acontecer até junho. Em janeiro, foram dragados 19.865,09 m³ de sedimentos.

Logo após o rompimento de Fundão, o reservatório de Candonga foi dividido em oito setores para deposição temporária do material dragado da usina. O sedimento levado a esses locais é retirado do trecho crítico de 400 metros a partir da barragem da Usina, cuja limpeza é fundamental para torná-la apta a retomar a operação.

No eixo Pessoas e Comunidades, **a aplicação dos formulários para cadastramento dos atingidos de Mariana será iniciado em fevereiro**. O contexto desse processo no município é diferente das demais localidades. Na ocasião do rompimento, parte dos atingidos da região participou do cadastro

emergencial, com um formulário simplificado cedido pela Defesa Civil e Bombeiros. Como houve o entendimento de que Mariana sofreu impacto de maior severidade em razão da proximidade com a barragem de Fundão, a Comissão de Atingidos, o Ministério Público, Cáritas (assessoria técnica que acompanha a comunidade atingida da região) e Fundação Renova iniciaram discussões e formaram um grupo técnico, para alterações na proposta dos formulários de forma a contemplar as especificidades do município.

Em novembro, o grupo técnico fechou acordo sobre o formato do formulário e o cronograma, para os atingidos que moram na zona rural do município. Em janeiro deste ano, houve reunião de alinhamento entre as partes e foi feito pré-teste do formulário para checar necessidade de ajustes. A aplicação será iniciada em fevereiro, em parceria entre Cáritas e Renova, de duas formas: de casa em casa e plantão para atender aos casos que não forem resolvidos na visita domiciliar. Serão visitadas 30 famílias por dia.

Ainda em Mariana, **o Centro de Informação e Atendimento (CIA)**, dedicado ao atendimento de demandas de atingidos, **foi transferido para um casarão histórico no centro da cidade**. O local também abrigará, a partir de junho, o Centro de Informação à População, voltado a esclarecimentos para a sociedade em geral. O espaço será usado para atividades de outras frentes de atuação da Fundação Renova e como área de convivência para os moradores de Mariana. Haverá sala de projeção de filmes e computadores que poderão ser usados pela população.

O casarão já sediou o programa Conexão Férias, recebendo parte das oficinas realizadas entre a última semana de janeiro e a primeira de fevereiro. O Conexão Férias tem como objetivo levar atividades de cultura e lazer aos moradores de Mariana e Barra Longa. Foram realizadas, em diversos pontos da região, oficinas de música, confecção de brinquedos, mostra de cinema, dança, produção de eventos e DJ. Como parte da programação, no mesmo período, a Caravana do Conexão Férias passou pelos bairros Santo Antônio, Cabanas, Colina, e pela Praça Gomes Freire, em Mariana, e na Praça Manoel Lino Mol, em Barra Longa. O projeto atraiu 1.820 pessoas.

No processo de reassentamento, parte do eixo Reconstrução e Infraestrutura, a Fundação Renova **concluiu a aquisição de 100% da área anfitriã da comunidade de Paracatu de Baixo**. Em janeiro, foram assinados contratos de compra e venda de duas das nove áreas que compõem a poligonal. A aquisição das demais já tinha sido finalizada.

Nas áreas em que serão reassentadas as comunidades de Paracatu de Baixo e Bento Rodrigues foram realizados estudos hidrológicos. Em Paracatu de Baixo, os testes indicarão se a melhor opção é abastecimento por meio de água subterrânea ou por meio de captação de águas superficiais. Para o último caso, há estudo em andamento nas bacias e corpos d'água dentro e no entorno da área anfitriã. Para a nova vila de Bento Rodrigues, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) aprovou a alternativa de captação por poço profundo, cuja operação e manutenção se mostrou mais sustentável econômica e ambientalmente.

Em Bento Rodrigues, a mobilização em janeiro esteve relacionada ao projeto urbanístico conceitual. A expectativa era aprová-lo no dia 27, mas a reunião de avaliação foi cancelada a pedido da Comissão de Atingidos. Nova assembleia para validação do projeto urbanístico conceitual foi realizada em 8 de fevereiro e **o projeto do reassentamento de Bento Rodrigues foi aprovado pela comunidade com 99,44% de votos favoráveis**. De um total de 180 votos válidos, 179 concordaram com a proposta e apenas um foi contrário.

No primeiro mês do ano, a Renova se reuniu com a prefeitura de Mariana para acertar detalhes da readequação do aterro sanitário próximo ao local onde será construída a nova vila de Bento Rodrigues. A Renova já havia se comprometido a fazer a readequação da instalação existente hoje – funciona como lixão – para que atenda às normas técnicas de aterro sanitário. Essa readequação é pré-requisito para o reassentamento. Em dezembro, acordo assinado entre as partes, com participação do Ministério Público, definiu que **a Renova fará a readequação do aterro e um depósito judicial para subsidiar a operação por cinco anos**. Foi estabelecido um fundo mínimo de R\$ 15 milhões para custear a operação nesse período. A distância do aterro até o novo distrito será de um

quilômetro em linha reta da propriedade e de dois quilômetros do lote mais próximo. De acordo com a legislação, nos casos de aterros que atendem a todas as normas técnicas de operação, a distância mínima permitida é de 500 metros.

Em Gesteira, o projeto com a proposta de ocupação do terreno, que está sendo elaborado pela Aedas, assessoria técnica da Comissão de Atingidos, ainda não foi entregue à Renova. Nova reunião foi agendada com a comunidade, Comissão de Atingidos e Ministério Público, para o final de fevereiro. A Fundação Renova aguarda para analisar a proposta e decidir, em conjunto com os envolvidos no processo de reassentamento de Gesteira, as próximas ações a serem adotadas.

Com objetivo de restabelecer os modos de vida e a organização das comunidades que perderam casas em função do rompimento de Fundão, o processo de reassentamento está sendo amplamente discutido com as comunidades. Todas as decisões são tomadas de forma participativa e conjunta. O objetivo é que moradias e áreas públicas atendam às necessidades levantadas pelos futuros moradores das três comunidades – 385 famílias – preservando seus hábitos, modos de vida e relações de vizinhança e tradições culturais e religiosas.

As páginas seguintes contêm o detalhamento das ações realizadas pela Renova em todas as suas frentes de atuação.

PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Levantar informações quanto às perdas materiais e das atividades econômicas através da realização do cadastro individualizado de pessoas físicas e jurídicas (apenas micro e pequenas empresas) impactadas na área de abrangência socioeconômica do TTAC. As informações levantadas pelo cadastro serão utilizadas para a realização de estudos e avaliações socioeconômicas voltados para apoiar a implementação de ações de reparação e compensação dos impactos socioeconômicos.

Cláusulas 19 e 24 (em andamento), 20 (concluída) e 28 (em andamento)

Histórico das entregas

- Cadastro emergencial de 8.513 famílias e 29.476 pessoas, sendo 492 famílias de Mariana e 437 de Barra Longa;
- Conclusão da primeira campanha de cadastro em março de 2017 totalizando, à época, 13.921 cadastros enviados ao CIF. Posteriormente, outros 537 cadastros referentes ao território de Barra Longa foram incorporados, totalizando 14.458 cadastros enviado ao CIF;
- Conclusão da segunda campanha de cadastro em outubro de 2017, totalizando 6.631 cadastros enviados ao CIF, sendo 1.601 referentes ao cadastramento do grupo prioritário – famílias não localizadas na primeira campanha – e 469 em atendimento às Deliberações do CIF nº 58 e nº 93 para inclusão de novas localidades do Espírito Santo.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Continuidade da campanha final de cadastramento para as manifestações registradas entre abril de 2017 e 2 de janeiro de 2018. Até 30 de janeiro, foram enviados 1.588 cadastros ao CIF.

Em Mariana, após os últimos ajustes, o formulário foi incluído no sistema e as equipes de pesquisadores foram treinados, garantindo toda infraestrutura necessária para início do cadastramento no município em fevereiro de 2018. A Fundação Renova continua implementando os últimos ajustes acordados para as demais etapas do processo de cadastro.

Uma tabela de informações dos programas acompanhados pela Câmara Técnica de Organização Social e Auxílio Emergencial (CTOS) foi construída e entregue para a Câmara Técnica, visando aprimorar o monitoramento da evolução das ações. Também será concedido aos membros da CTOS o acesso ao sistema de informações da Fundação Renova, permitindo o acompanhamento em tempo real.

Próximas entregas

- Envio do lote de cadastros da Campanha Final, previsto para 28 de fevereiro de 2018;
- Criação de acesso ao sistema de informações da Fundação Renova para membros da CTOS.

Desafios

- Cadastrar todas famílias impactadas em Mariana;
- Atender todos os novos solicitantes de cadastro (Campanha Final) até junho de 2018;
- Diminuir o número de cadastros pendentes, com solicitantes não localizados.

Indicadores

INDICADOR*	DEZEMBRO/ 2017	JANEIRO/ 2017	ACUMULADO
Cadastros realizados (un)**	45	0	26.268
Cadastros enviados para o CIF			22.675
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Campanha 1	CAMPANHA CONCLUÍDA		14.457
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Grupo Prioritário	CAMPANHA CONCLUÍDA		1.601
- Cadastros enviados para o CIF (un) - deliberação 58/93	CAMPANHA CONCLUÍDA		469
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Campanha 2	CAMPANHA CONCLUÍDA		4.560
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Campanha 3	-31***	254	1.588

*Indicadores consolidados por número de propriedades

**Propriedades indexadas

***Revisão em função da reclassificação dos cadastros por campanha

Taxa de atendimento aos manifestantes

TIPO	POLARIDADE	UNIDADE	META	PERÍODO ASSOCIADO	MEDIÇÃO
Eficácia	Maior Melhor ↑	%	100%	3 anos (até 2018)	Mensal

FORMA DE CÁLCULO

$$\frac{\text{Número total de manifestantes atendidos}}{\text{Número total de manifestantes registrados com solicitação de cadastros} * } = \frac{16.360}{24.929} = 66\%$$

*descartando-se inelegíveis, não localizados, duplicidade, recusas, falecimento e reclusos. [30.277 - 5.348 = 24.929]

VARIÁVEL	SIGNIFICADO
Número total de manifestantes atendidos	Número total de manifestantes registrados com solicitação de cadastro que foram avaliados e que receberam o devido retorno. Nesse total estão os manifestantes elegíveis ao cadastro e também os inelegíveis
Número total de manifestantes registrados com solicitação de cadastros	Total de registros de manifestantes realizados por meio dos canais de relacionamento disponibilizados pela Fundação Renova (0800, Postos Físicos e Fale Conosco) nos quais manifestante solicitou ser incluído no cadastro de impactados

Taxa de atendimento ao cadastro emergencial

TIPO	POLARIDADE	UNIDADE	META	PERÍODO ASSOCIADO	MEDIÇÃO
Eficácia	Maior Melhor ↑	%	100%	3 anos (até 2018)	Mensal

FORMA DE CÁLCULO

$$I2 = \frac{\text{Número total de cadastros emergenciais atendidos}}{\text{Número total de cadastros emergenciais} * } = \frac{7.613}{7.613} = 100\%$$

* O Cadastro emergencial contabilizou 8.571 famílias, sendo 514 no município de Mariana, e 8.057 nos demais 38 municípios do território.

* Considerando-se os Cadastro (exeto Mariana), observou-se 444 famílias em status de não localizados, e agrupamento familiar (duplicidade), recusas, falecimento, e reclusos. Logo, tem-se [8.057 - 444 = 7.613] cadastros emergenciais a ser considerado no denominador deste indicador.

VARIÁVEL	SIGNIFICADO
Número total de cadastros emergenciais atendidos	Número total de cadastros realizados durante a fase emergencial e que foram atendidos mediante realização do cadastro integrado
Número total de cadastros emergenciais	Número total de cadastros realizados durante a fase emergencial

Taxa de devolutiva da avaliação do impacto

TIPO	POLARIDADE	UNIDADE	META	PERÍODO ASSOCIADO	MEDIÇÃO
Eficácia	Maior Melhor ↑	%	100%	3 anos (até 2018)	Mensal

FORMA DE CÁLCULO

$$I3 = \frac{\text{Número total de devolutivas}}{\text{Número total de cadastros integrados}} = \frac{21.174}{22.675} = 93\%$$

VARIÁVEL	SIGNIFICADO
Número total de devolutivas	Número total das devolutivas da avaliação de impacto realizadas para o cadastrado
Número total de cadastros integrados	Número total de cadastros integrados realizados

PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir pessoas e micro e pequenas empresas que tenham sofrido danos materiais ou morais, bem como perdas referentes às suas atividades econômicas, em consequência direta do rompimento da barragem de Fundão, de forma rápida, sem a burocracia e os custos de uma ação judicial.

Cláusula 38 (em andamento)

Histórico das entregas

- Construção coletiva de políticas e metodologias de indenização, com diferentes grupos de impactados, envolvendo entes públicos e técnicos.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Dano Água

A equipe realiza constantemente reuniões para apresentações e esclarecimentos a respeito das ações do programa, nos municípios impactados em Minas Gerais e Espírito Santo. Da mesma forma, ações visando a ampliação dos atendimentos são tomadas nas localidades.

Em janeiro, foi prorrogado o atendimento de Dano Água em alguns escritórios ao longo do território devido à procura da população impactada, desejando ingressar no programa.

Dano Geral

O atendimento nos municípios de São Mateus e Aracruz começaram em janeiro, em atendimento à Deliberação nº 58 do CIF. Visando aumentar a produtividade e o fechamento de acordos de Dano Geral, a Fundação Renova reestruturou a liderança dos escritórios do PIM ao longo dos territórios.

Próximas entregas

Dano Água

- Continuidade na tratativa dos processos com inconsistência de documentos; • Envio de documentação de todos os processos já pagos para homologação do judiciário de Minas Gerais e Espírito Santo;
- Continuidade dos pagamentos finais das indenizações de Dano Água.

Dano Geral

- Construção de um plano de indenização final para o fechamento das campanhas 1 e 2 do programa de Cadastro.

Desafios

- Atendimento dos impactados até março de 2018, para pagamento até junho 29 de 2018, conforme Deliberação nº 119 do CIF;
- Atuação jurídica que siga o plano de trabalho proposto pela Fundação Renova e que esteja de acordo com a urgência das ações.

Indicadores*

Dano Água

INDICADOR	LOCALIDADE	JANEIRO/2018	ACUMULADO
Propostas geradas (unid.)	Espírito Santo	47	84.624
Propostas geradas (unid.)	Minas Gerais	602	181.188
Propostas aceitas (unid.)	Espírito Santo	44	84.120
Propostas aceitas (unid.)	Minas Gerais	605	175.631
Pagamentos indenizatórios (unid.)	Espírito Santo	1.510	72.356
Pagamentos indenizatórios (unid.)	Minas Gerais	6.950	150.740

Dano Geral

INDICADOR	LOCALIDADE	JANEIRO/2018	ACUMULADO
Ingresso	Espírito Santo	1.397	4.873
Ingresso	Minas Gerais	1.276	4.893
Antecipação Pescador	Espírito Santo	78	309
Antecipação Pescador	Minas Gerais	491	640
Antecipação Areeiro	Minas Gerais	0	17
Antecipação Turismo	Espírito Santo	0	44
Proposta Final – Pesca	Espírito Santo	358	1.800

INDICADOR	LOCALIDADE	JANEIRO/2018	ACUMULADO
Proposta Final – Pesca	Minas Gerais	959	1.759
Proposta Final – Agropecuária	Minas Gerais	6	56
Proposta Final – Agropecuária	Espírito Santo	0	19
Proposta Final - Areeiro	Minas Gerais	0	6
Proposta Final – Turismo/Comercio	Espírito Santo	2	19
Proposta Final – Comercio/Residência	Minas Gerais	6	56

*O critério de contabilização dos números foi alterado de contagem de indivíduos para grupos familiares o que justifica a redução dos números.

PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O Programa tem por objetivo implementar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades indígenas em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 39 a 45 (em andamento)

Histórico das entregas

- Contínuo suporte logístico às ações emergenciais realizadas pela Vale S.A. para o Povo Krenak, previstas no TTAC. Sendo estas: a) manutenção do abastecimento de água potável e mineral para uso e consumo humano, e de água bruta para dessedentação animal; e b) melhoria dos acessos viários em terras indígenas Krenak para garantir o fornecimento de água, assim como a segurança da comunidade;
- Início do diálogo social com os Povos Indígenas Tupiniquim e Guarani, em dezembro de 2015;
- Assinatura do acordo emergencial para 156 famílias da terra indígena de Comboios em fevereiro de 2016 e 915 famílias das terras indígenas Tupiniquim e Caieiras Velha II, em março de 2016, para garantia da segurança hídrica, alimentar e econômica, monitoramento da qualidade da água, repasse de um valor referente à uma cesta básica (DIEESE) e repasse financeiro por núcleo familiar;

- Início dos Estudos da Componente Indígena para as aldeias atingidas nos territórios indígenas de Comboios, Tupiniquim e Caieiras Velha II, em Aracruz (ES);
- Levantamento topográfico da terra indígena Krenak e início da elaboração do Projeto de Sistema de Abastecimento de Água (SAA);
- Realização do Grupo de Trabalho de Comboios com pauta sobre ações estruturantes. Foram debatidos temas relacionados ao empreendedorismo, geração de renda, cultura e fortalecimento comunitário;
- A assinatura de renovação do termo em cumprimento ao Termo de Referência para a terra indígena Tupiniquim e Guarani;
- Participação nas reuniões da Câmara Técnica de Indígenas e Povos e Comunidade Tradicionais, com objetivo de debater os atendimentos realizados a esses povos;
- A assinatura de renovação do termo em cumprimento ao Termo de Referência para a terra indígena Comboios;
- Autorização da Funai para a coleta de organismos vivos nas terras indígenas dos povos Tupiniquim e Guarani, após reunião de esclarecimentos de dúvidas com os caciques;
- Recuperação do poço existente na terra indígena Krenak, que será utilizado para captação de água subterrânea;
- Entrega da versão final da definição do Programa de Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas para o CIF.

Fatos e entregas relevantes do último mês

O plano de trabalho para análise de ictiofauna foi validado pelas lideranças indígenas Tupiniquim e Guarani e protocolado no Ibama pela consultoria independente.

Ainda nas terras Tupiniquim e Guarani, foram solicitadas às associações indígenas informações de documentos das famílias que recebem o repasse financeiro, a fim de evidenciar termos contratuais.

Por solicitação Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI), estão sendo realizados ajustes no relatório de recuperação do poço tubular profundo da terra indígena Krenak.

Próximas entregas

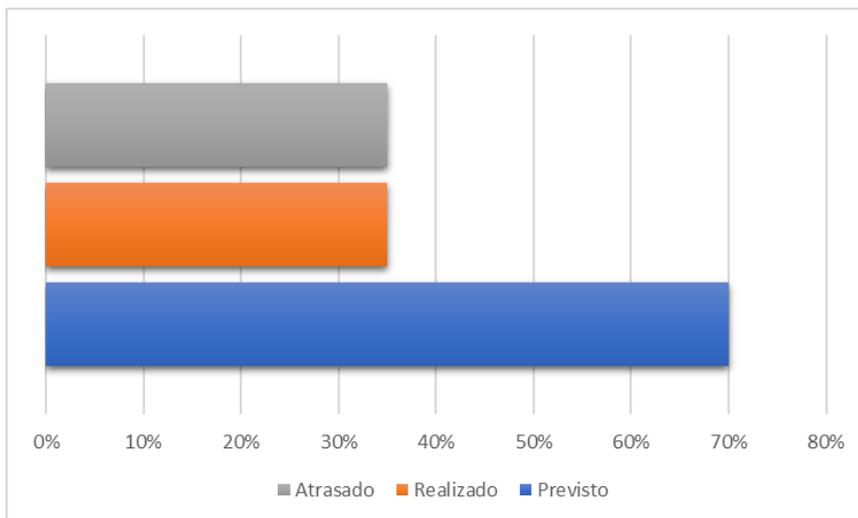
- Realização das análises de ictiofauna para conclusão dos Estudos da Componente Indígena;
- Elaboração do relatório parcial do Estudo da Componente Indígena dos povos Tupiniquim Guarani pela consultoria independente.

Desafios

- Conclusão e validação do ECI e Plano de Ação Estruturante para o povo Tupiniquim e Guarani, devido ao atraso na emissão de autorização para a realização de coletas de ictiofauna pelos órgãos públicos pertinentes;
- Conclusão do cronograma das passagens hidráulicas na terra indígena Krenak, prevenindo problemas nos acessos durante o período das chuvas;
- Estabelecimento de diálogo com povo Krenak para atendimento e implementação das ações reparatórias e compensatórias;
- Implementação das ações do Plano de Ação Estruturante nas terras indígenas.

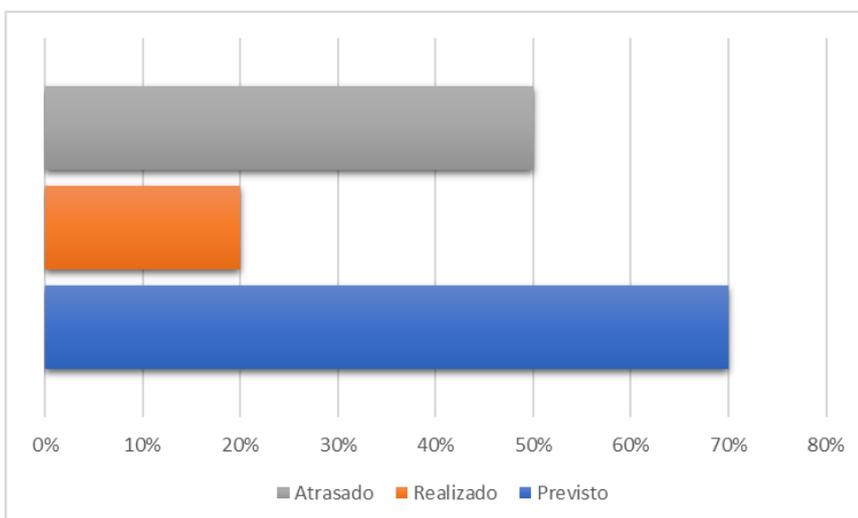
Indicadores

Percentual de cumprimento das etapas do Estudo de Componente Indígena Povos Tupiniquim e Guarani até janeiro de 2018.



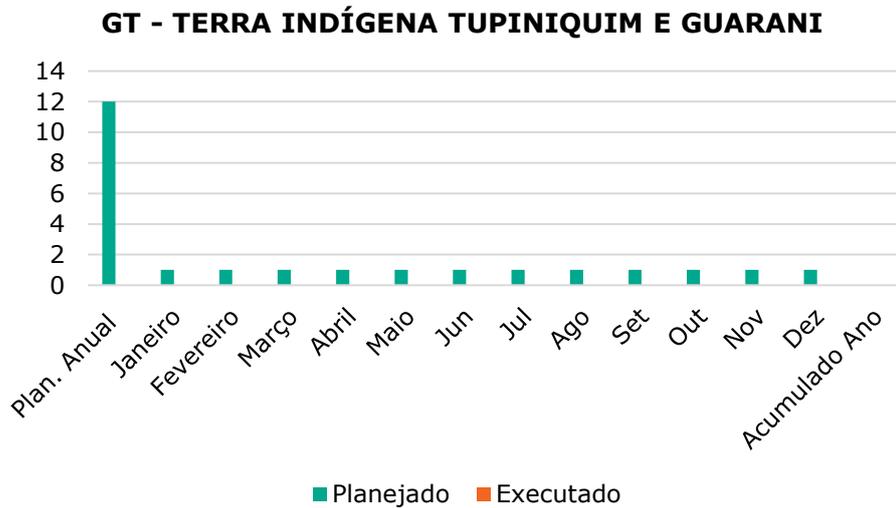
Obs.: o cronograma do ECI sofreu atrasos devido a ajustes no Termo de Referência inicial.

Percentual de cumprimento das etapas do Estudo de Componente Indígena Povo Krenak até janeiro de 2018.

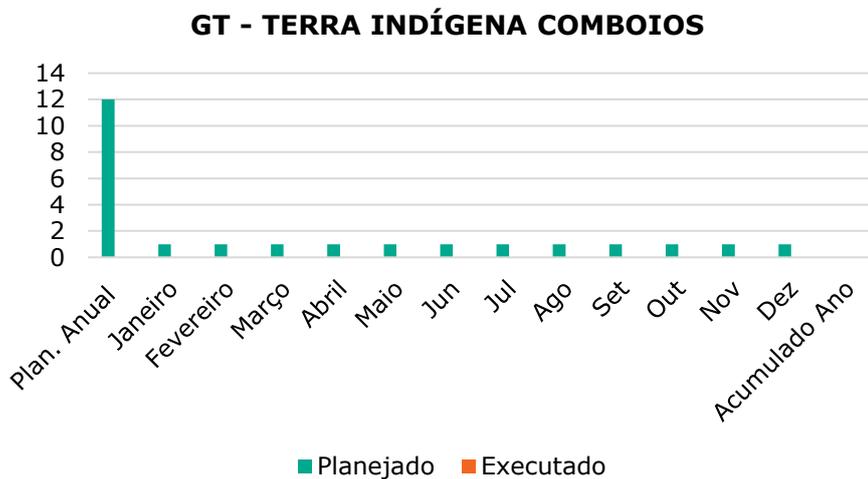


Obs.: a apresentação do plano de trabalho aos indígenas está suspensa até que o grupo de trabalho criado entre Funai, indígenas, Vale e MPF delibere sobre a execução do mesmo.

Ações de relacionamento previstas e realizadas para terras Tupiniquim e Guarani até janeiro de 2018.



Ações de relacionamento previstas e realizadas para Comboios até janeiro de 2018.



As diferenças entre a tendência de execução e o planejado devem-se ao fato de algumas reuniões terem sido suspensas ou postergadas devido à acontecimentos sociais intrínsecos e pleito quanto às negociações dos acordos.

PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O Programa tem por objetivo implantar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 46 a 53 (em andamento)

Histórico das entregas

- Início do atendimento emergencial para segurança alimentar das famílias de garimpeiros artesanais (faiscadores) de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce em situação de vulnerabilidade social, em março de 2016;
- Levantamento das comunidades Quilombolas impactadas, em parceria com a Fundação Cultural Palmares e consultoria Polifônicas;
- Entrega do Termo de Referência para elaboração do Estudo da Componente Quilombola (ECQ) da comunidade remanescente de quilombo de Degredo, Linhares (ES), pela Fundação Cultural Palmares à Fundação Renova, em março de 2017;
- Em maio de 2017, houve a apresentação do Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais na comunidade de Degredo com a presença da Fundação Cultural Palmares e a Casa Civil da Presidência da República;

- Visitas em campo para reconhecimento do território da Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo;
- Início dos grupos de trabalho com a Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo e dos garimpeiros artesanais (faiscadores) dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, com objetivo de construir em conjunto ações de compensação e reparação aos impactos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão;
- Apresentação do plano de trabalho do ECQ para a comunidade remanescente de quilombo de Degredo, elaborado pela Herkenhoff & Prates, em junho de 2017;
- Início do processo de autorreconhecimento dos faiscadores de Rio Doce;
- Início do processo de autorreconhecimento coletivo dos faiscadores de Santa Cruz do Escalvado;
- Início da pesquisa etnográfica na comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo, conduzido por consultoria independente;
- Grupos de Trabalho com as lideranças da comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo para definição das ações emergenciais a serem implementadas;
- Início do repasse emergencial - no valor de um salário mínimo, mais 20% por dependente e uma cesta básica do DIEESE - para 130 núcleos familiares da comunidade de remanescente de quilombo de Degredo, em agosto de 2017. O número de núcleos familiares foi definido após levantamento realizado pela comissão quilombola eleita em assembleia pela comunidade;
- Pesquisas de campo do meio biótico, físico e de levantamento de impacto socioambiental com os moradores locais, conduzidos por consultoria independente;
- Conclusão das atividades de campo do Estudo de Componente Quilombola pela consultoria independente;

- Conclusão do processo de autorreconhecimento dos faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado;
- Apresentação de proposta de atendimento emergencial e de antecipação de indenização aos faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado;
- Entrega do relatório final do Estudo do Componente Quilombola da comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo à Fundação Cultural Palmares;
- Início do repasse emergencial - no valor de um salário mínimo, mais 20% por dependente e uma cesta básica do DIEESE - para 213 faiscadores dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, retroativo à data de 5 de novembro de 2015.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Com foco na promoção e valorização da cultura, foi realizado um Grupo de Trabalho na Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo para atendimentos das demandas da comunidade e esclarecimentos sobre as próximas etapas do Estudo do Componente Quilombola (ECQ).

Em janeiro, também foi realizada a antecipação de indenização financeira para 213 faiscadores dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, após o processo autorreconhecimento coletivo realizado pelos grupos de trabalho.

Próximas entregas

- Validação do Estudo do Componente Quilombola pela Fundação Cultural Palmares;
- Apresentação e validação do Estudo de Componente Quilombola de Degredo à comunidade, após o parecer da Fundação Cultural Palmares;
- Apresentação do projeto para realização da festa tradicional da comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo, pela comissão de representantes dos quilombolas;

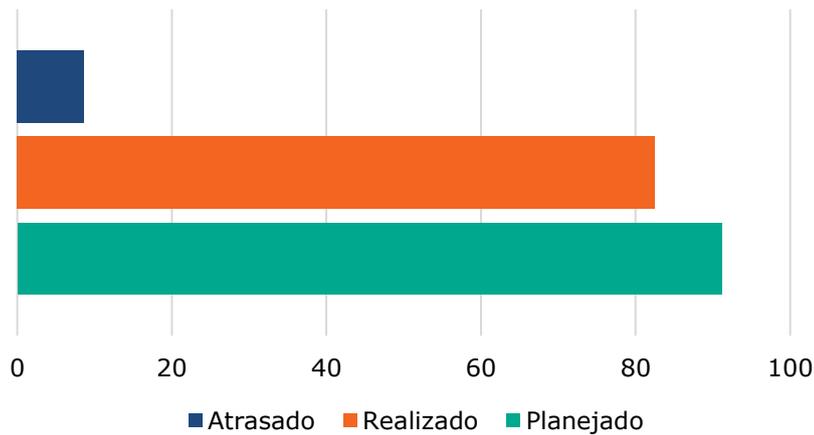
- Contratação do estudo de mapeamento e levantamento de impactos dos fiscoadores de Mariana a Santa Cruz do Escalvado;
- Monitoramento das ações emergenciais nas comunidades tradicionais, com objetivo de mitigar impactos das ações implementadas.

Desafios

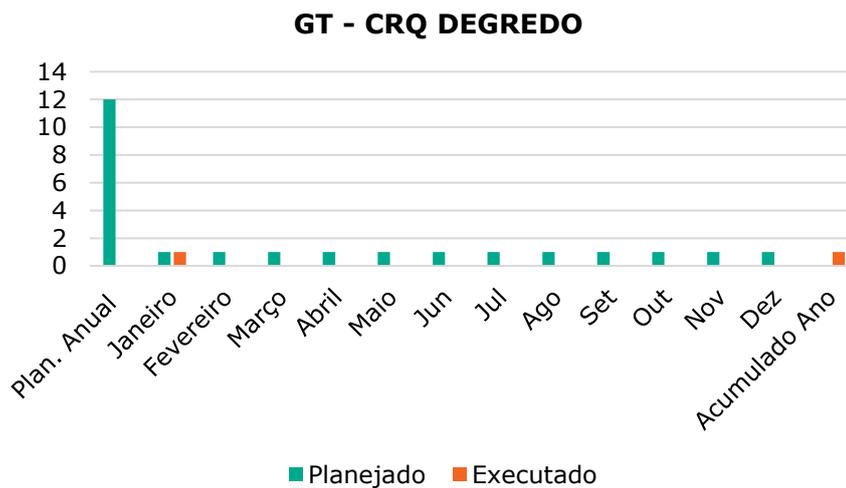
- Validação junto à comunidade de remanescentes de quilombo de Degredo dos resultados dos Estudo do Componente Quilombola;
- Implementação das ações estruturantes do Plano de Ação Estruturante na comunidade Remanescente de quilombo de Degredo;
- Implementação do atendimento emergencial aos fiscoadores nos municípios Barra Longa e Mariana;
- Retorno dos Grupos de Trabalho com os fiscoadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado para planejamento e implementação das ações estruturantes;
- Construção do Plano de Ação Estruturante junto à comunidade remanescente de quilombo de Degredo e às comunidades de fiscoadores tradicionais dos municípios de Mariana à Santa Cruz do Escalvado.

Indicadores

Percentual de cumprimento das etapas do Estudo de Componente Quilombola para a comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo até janeiro de 2018.



Ações de relacionamento previstas e realizadas para comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo até janeiro de 2018.



PG005 Programa de Proteção Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo atividades socioculturais e apoio psicossocial, acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento, priorizando os impactados com deslocamento físico.

Cláusulas 54, 55, 56, 57 e 58 (em andamento)

Histórico das entregas

- Atendimento psicossocial às famílias que foram deslocadas fisicamente para acolhimento e início do processo de cadastro;
- Apoio na organização dos serviços socioassistenciais e culturais de Mariana e Barra Longa: formação de grupos focais e realização de oficinas para mulheres, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência;
- Contratação de 22 profissionais, entre assistentes sociais e psicólogos, para atuar no atendimento psicossocial no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e outros serviços de Mariana e Barra Longa;
- Disponibilização de veículo para as equipes dos CRAS e Creas realizarem busca ativa dos impactados, encaminhando-os para os serviços necessários nas redes de assistência social e de saúde;

- Realização de cinco oficinas com gestores de proteção social, com o objetivo de fazer escuta técnica qualificada sobre o impacto do rompimento da barragem nos 40 municípios. O produto das referidas oficinas subsidiará a elaboração de planos municipais para intervenção de redução das vulnerabilidades causadas pelo impacto. Os planos serão elaborados até dezembro.
- Realização de quatro oficinas de alinhamento de ações da Política de Reparação Integral e Integrada dos Impactos em Proteção Social em Rio Doce, Ipatinga e Governador Valadares, em Minas Gerais, e Linhares, no Espírito Santo, que contaram com a participação de diversos municípios dos dois estados, entre novembro e dezembro de 2017;
- Oficina de Trabalho Social com Famílias, com operadores da Proteção Social e gestores dos municípios de Barra Longa e Mariana, representantes do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS), da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese);
- Oficina sobre a Política de Reparação Integral e Integrada dos Impactos em Proteção Social dos municípios do Espírito Santo, com a participação de gestores e técnicos dos municípios Linhares, Aracruz e Baixo Guandu. A oficina teve a finalidade de apresentar o Mapa de Vulnerabilidade de cada localidade e a Matriz de Ações Integradas para reparação dos impactos apresentados nos mapas.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Duas reuniões, realizadas no dia 23 e 30 de janeiro, com a Diretoria de Proteção Social Básica do Ministério de Desenvolvimento Social e a equipe da Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social, trataram das estratégias do trabalho social com as famílias identificadas em situação de vulnerabilidade em todo o território atingido, com objetivo de alinhar o governo federal e estadual de Minas Gerais no plano de trabalho.

Próximas entregas

- Planejamento para a execução dos planos de ação para a reparação de cada município.

Desafios

- Definir as ações que são de responsabilidades dos Programas da Fundação Renova e quais são do poder público.

Fotos



Reunião realizada na Sedese –
janeiro/2018 (Crédito: Glaziane
Aparecida Silva)



Reunião realizada na Sedese –
janeiro/2018 (Crédito: Glaziane
Aparecida Silva)

PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Criação de canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade em espaços fixos ou itinerantes, que contemplem a instituição de mesa de diálogo e negociação permanente; a construção e manutenção de sítio virtual na internet; a criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades; central 0800 de atendimento à população; criação de um manual de “perguntas e respostas”; divulgação em redes sociais sobre iniciativas da Fundação; esclarecimento de dúvidas e repasse de informações; e relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases aos veículos de comunicação.

Cláusulas 59 a 72 (em andamento)

Histórico das entregas em 2017

Diálogo

- 2.110¹ reuniões realizadas, com total de 59.617 presente;
- Relacionamento permanente com as comunidades impactadas de todos os territórios, especialmente com lideranças locais, representantes de associações, Comissão de Atingidos (na Região I) e assessorias técnicas (Mariana, Barra Longa e Rio Doce), buscando ampliar as oportunidades de interações,

¹ Retificamos a informação enviada no relatório anterior, referente aos fóruns coletivos realizados no mês de dezembro de 2017. Foi desconsiderada deste quantitativo uma reunião informada erroneamente, realizada em Periquito (MG).

garantindo a transparência e a participação social nos processos de engajamento da Fundação Renova;

- Realização de encontros coletivos com os públicos de interesse que permitem que as ações dos programas da Fundação Renova sejam definidas de forma participativa. As reuniões são também importantes fóruns para troca de informações, acolhimento de demandas, tomadas de decisões e resolução de pendências com as comunidades;
- Realização de interações individualizadas com os impactados, em todas as regiões, para o acolhimento, escuta social e intervenção em situações de conflito entre a população impactada e a Fundação Renova;
- Acompanhamento e apoio às ações dos diferentes programas da Fundação Renova, atuando na mobilização, agendamento e acompanhamento das visitas, disponibilização de informações, facilitação de reuniões, esclarecimento de dúvidas e acolhimento de demandas individuais.

Ouvidoria

A Ouvidoria busca atuar conforme os critérios de avaliação da eficácia dos mecanismos de reclamação e denúncia internacionalmente reconhecidos.

No segundo semestre de 2017, foi iniciado um processo de reestruturação desse canal - incluindo a revisão de políticas, procedimentos e práticas. O objetivo desse trabalho foi garantir maior eficácia dos processos de registro de denúncias, tratamento das manifestações e reparações e tendo em vista o respeito aos direitos humanos. Nesse período, as tipologias das manifestações registradas no Canal Confidencial foram revistas para melhor categorização, compreensão dos dados e desenvolvimento dos planos de ação.

Canais de Relacionamento

- Instalação de 13 Centros de Informação e Atendimento;
- 151 capacitações realizadas com as equipes dos Canais de Relacionamento;

- Transferência dos Centros de Informação e Atendimento (Cias) de Governador Valadares, Colatina e Linhares para salas térreas, facilitando do acesso das comunidades.

Comunicação

- Planejamento e execução da comunicação com a imprensa do I Workshop de manejo de rejeitos, com grande adesão da mídia;
- Planejamento e execução da comunicação com a imprensa do Workshop sobre febre amarela;
- Planejamento e execução do plano de imprensa do II Workshop de manejo de rejeitos.
- Planejamento e execução do plano de imprensa no III Workshop de manejo de rejeitos;
- Lançamento da News Institucional. Com periodicidade mensal, o veículo é voltado para o público externo e possui cerca de 3,7 mil contatos registrados;
- Comunicação estratégica juntamente com as assessorias do BDMG e Bandes para a divulgação de linhas de crédito para empreendedores das regiões impactadas;
- Planejamento e execução do plano de imprensa para o Workshop de Restauração Florestal, com cobertura e atendimento da imprensa;
- Lançamento do primeiro Relato de Atividades da Fundação Renova;
- Plano de ação em parceria com a Fiemg e Findes para divulgação de acordo de cooperação;
- Visitas às redações de veículos de abrangência nacional sediados em SP;
- Expedição realizada com equipe da Revista Exame para reportagem especial sobre o processo de reparação;
- Início da pesquisa de reputação, feita pelo Reputation Institute, com Comunidades, Colaboradores, Parceiros e Formadores de Opinião;

- Implementação da Rádio Renova;
- Lançamento da edição zero dos jornais para as comunidades de Mariana, Barra Longa e da foz do rio Doce;
- Campanha interna sobre Integridade, com entrega do Código de Conduta aos colaboradores e bate-papo ao vivo no site da Renova;
- Encontros de relacionamento com veículos de imprensa sediados em SP e em Vitória;
- Ações de apoio à Festa do Menino Jesus em Paracatu e Festa das Mercês em Bento Rodrigues;
- Realização de Oficinas de Comunicação com as comunidades de Barra Longa, Paracatu e Bento e da foz do rio Doce;
- Início do programa de visitas VimVer;
- Realização do Encontro Prosa e Saberes para a Revitalização da Bacia do Rio Doce no Parque Estadual do Rio Doce, Vale do Aço (MG);
- Elaboração do planejamento estratégico do marco dos dois anos;
- Primeira ação com mídia paga da Fundação Renova, com os principais resultados alcançados na reparação e compensação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão;
- Desenvolvimento da série de vídeos "O que nos Move?", realizado com parceiros e fornecedores da Fundação Renova e veiculado no site, nas redes sociais e WhatsApp;
- Apoio na reinauguração da Escola Municipal José de Vasconcelos Lanna em Barra Longa;
- Produção, realização e acompanhamento das expedições de 32 jornalistas para o marco dos dois anos do rompimento;
- Execução das ações de maior relevância do planejamento da Comunicação relacionado aos dois anos do rompimento da barragem de Fundão;
- Análise de mídia em tempo real das principais matérias do marco dos dois

anos;

- Apoio da Comunicação na produção, diagramação e impressão de materiais para o Projeto Bento Presente, Passado e Futuro;
- Organização do evento Plantando pelo Planeta em Mariana;
- Ações de comunicação para a realização da Feira Multissetorial de Mariana (MultiSet);
- Análise de performance com foco no marco dos dois anos e ajustes no processo de imprensa;
- Programas semanais da Rádio Renova;
- 2ª edição do Conexão Férias em Mariana;
- Visitas de colaboradores aos territórios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão, pelo programa de visitas VimVer.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Diálogo

Região I - Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado

Mariana (MG)

Acompanhamento de seis reuniões preparatórias, realizadas pela Cáritas, para divulgação do início da aplicação do Cadastro Integrado em Mariana.

Mobilização e desmobilização das famílias de Bento Rodrigues para participação em Assembleia de validação do projeto urbanístico. O encontro foi inicialmente agendado para o dia 27 de janeiro, e teve sua realização suspensa por tempo indeterminado.

Participação nas reuniões de Grupo de Trabalho de Reparação, com representantes da Comissão de Atingidos, Assessoria Técnica e Ministério Público, para discussão acerca da aplicação do Cadastro Integrado no município

e diretrizes do processo de reassentamento das Comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.

Visitas às propriedades rurais para definição conjunta de localização e dimensionamento das obras de benfeitorias incluídas no Projeto de Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea).

Acompanhamento das reuniões semanais de Grupo de Trabalho com a Comissão de Atingidos de Bento Rodrigues, tendo como principais pautas a apresentação da proposta final de Projeto Urbanístico para o reassentamento e alinhamento sobre metodologia de validação junto à Comunidade.

Acompanhamento das reuniões semanais de Grupo de Trabalho com a Comissão de Atingidos de Paracatu de Baixo, para repasse do status da aquisição dos terrenos para o reassentamento e deliberação acerca da situação da igreja e escola da Comunidade.

Barra Longa (MG)

Realização de quatro reuniões para informar os moradores da Comunidade de Gesteira, Barreto e Sede sobre o Plano de Manejo de Rejeito realizado pela Fundação Renova.

Mobilização de crianças e adolescente e seus respectivos responsáveis da Comunidade de Barreto para participação no projeto Conexão Férias, em Barra Longa.

Acompanhamento das visitas da Auditoria da Ernest & Young, para suporte à coleta de assinaturas de Termos de Entrega de obras em quintais.

Participação em duas reuniões com representantes do poder público municipal, para apresentação do status das obras no município, planejamento da retomada das obras na área do Parque de Exposição e apresentação de demandas relacionadas a documentação para início das obras do reassentamento da Comunidade de Gesteira.

Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (MG)

Busca ativa simplificada de pescadores para assinatura do termo de adiantamento de indenização, em apoio ao Programa de Indenização Mediada.

Acompanhamento das visitas de equipes da Fundação Renova e ONG WRI a produtores rurais de Santa Cruz do Escalvado, para implementação de intervenções sustentáveis e otimização da produção.

Suporte ao Programa de Micro e Pequenos Negócios durante atendimento individualizado a comerciantes de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, para avaliação de demandas pontuais.

Apoio ao Programa de Indenização Mediada (PIM) na localização de atingidos com documentação pendente e assinatura de Termo de Antecipação.

Região II – Sem-Peixe, Bom Jesus do Galho, Córrego Novo, Dionísio, Marliéria, Pingo D'Água, Raul Soares, Rio Casca, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Timóteo, Caratinga, Bugre, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Santana do Paraíso, Sobrália, Governador Valadares, Alpercata, Belo Oriente, Naque, Periquito, Tumiritinga, Conselheiro Pena e Galileia.

São José do Goiabal (MG)

Realização de reuniões em Messias Gomes, Patrimônio do Requerente, Biboca e Firma Araújo, com o intuito de identificar as principais dúvidas e questionamentos quanto às reuniões realizadas entre representantes do PIM e moradores da localidade.

Governador Valadares (MG)

Realização de reunião com produtores rurais do município, com o objetivo de prestar esclarecimentos sobre as intervenções que serão realizadas em propriedade para implementação de obra da adutora.

Periquito (MG)

Participação em três reuniões com pescadores protocolados associados à Associação dos Pecadores e Ilheiros de Pedra Corrida (Aspipec), para apresentação e tratativas do processo indenizatório, para disponibilização de informações, esclarecimento de dúvidas e apoio ao preenchimento dos formulários de ingresso individual.

Tumiritinga (MG)

Realização de reuniões de apresentação e acompanhamento do processo de aplicação do Cadastro Integrado junto aos moradores do Pré-Assentamento Boa Esperança.

São José do Goiabal, Bom Jesus do Galho, Sem Peixe e Rio Casca (MG)

Realização de diálogos individualizados com ingressantes ao Programa de Indenização Mediada, para monitorar os desdobramentos das primeiras reuniões com representantes do Programa. A Equipe de Diálogo atuou com o objetivo de identificar eventuais dúvidas e principais reclamações sobre a primeira etapa de reuniões.

Belo Oriente, Governador Valadares, Ipatinga, Naque, Periquito e Tumiritinga

Apoio à realização dos plantões de negociação do Programa de Indenização Mediada (PIM), na busca por cadastrados não localizados, mobilização da população para agendamento das negociações junto à equipe do Programa, bem como disponibilização de informações e esclarecimento de dúvidas durante o plantão.

Região III – Resplendor, Aimorés e Itueta (MG), Baixo Guandu, Colatina, Marilândia, Aracruz, Linhares, São Mateus e Serra (ES)

São Mateus (ES)

Realização de reunião junto à moradores de São Mateus, para apoio à elaboração de projetos de patrocínio para festa comunitária.

Resplendor (MG), Baixo Guandu, Colatina, Aracruz, São Mateus e Linhares (ES)

Apoio estratégico e operacional às atividades dos plantões de negociação do Programa de Indenização Mediada em Resplendor, Baixo Guandu, Colatina e Linhares (Areal, Povoação, Regência e Pontal do Ipiranga).

Aimorés, Resplendor (MG) e Baixo Guandu (ES)

Mobilização e acompanhamento das visitas para identificação de embarcações de pescadores impactados para fins indenizatórios.

Aimorés e Colatina (ES)

Diálogo com lideranças locais para esclarecimentos sobre a Política de Precificação e negociação individual referentes ao Programa de Indenização Mediada, em Aimorés e Colatina.

Linhares (ES)

Realização de reuniões com moradores das comunidades de Povoação e Regência, para apresentação de laudos e informações sobre o monitoramento da qualidade da água na região.

Resplendor, Aimorés (MG) e Linhares (ES)

Acompanhamento das reuniões realizadas pelo Programa de Indenização Mediada para construção da Política de Precificação com grupos de areeiros. A equipe de Diálogo atuou no esclarecimento de dúvidas individualizadas dos participantes.

Linhares, São Mateus e Aracruz (ES)

Apoio às atividades dos Centros de Informação e Atendimento (CIAs) itinerantes, no esclarecimento de dúvidas e registro de demandas da comunidade.

Ouvidoria

No mês de janeiro, foram abertas 136 novas manifestações no Canal Confidencial. Após as ações de divulgação do canal verificou-se um aumento no volume de relatos corporativos (fraudes, fornecedores, desvios de conduta etc.), representando 35% das novas manifestações registradas neste mês.

Em continuidade ao processo de revisão de todas as manifestações abertas (*backlog*) para o devido encaminhamento, a Ouvidoria finalizou 445 manifestações. Das 866 manifestações registradas em 2017, 83% foram finalizadas.

No mês, 35% das manifestações foram referentes à concessão indevida de auxílio financeiro, solicitação à concessão do auxílio e/ou relatos de possíveis casos de fraude no processo para a obtenção do auxílio financeiro. 21% das manifestações estão relacionadas à negligência em assistência à comunidade, em sua maioria, indicando morosidade, falta de retorno e dificuldades no acesso à informação junto à Fundação Renova, particularmente nas solicitações de novos cadastros, informações sobre o auxílio financeiro e sobre o PIM. Em janeiro, 72% das manifestações foram anônimas e 49% registradas pelo 0800 do Canal Confidencial. Das manifestações com localidade identificada, 51% são de Minas Gerais e 49% do Espírito Santo.

Tendo em vista a quantidade e tipologia das manifestações, a Fundação Renova está trabalhando no tratamento das denúncias e tomando as medidas pertinentes para solucionar as causas que levaram às insatisfações manifestadas.

Canais de Relacionamento

Foram realizadas, em janeiro, sete capacitações e treinamentos com as equipes dos Canais de Relacionamento. Com foco nas ações dos programas da Fundação Renova (módulo de conhecimentos técnicos), os treinamentos

buscam melhorar o nível de informações dos atendentes e, conseqüentemente, agregar mais agilidade às respostas. Os temas versaram sobre: Cadastro Integrado; Plano de Ação do Período Chuvoso e PIM DG Móvel.

Em janeiro, a pesquisa de satisfação, referente ao atendimento oferecido pelos Canais de Relacionamento - 0800 e Fale Conosco - da Fundação Renova, teve continuidade.

No mês também foram locados espaços para implantação de outros três Centros de Informação e Atendimento nas localidades de Povoação, São Mateus e Aracruz, em atendimento à Deliberação nº 105 do CIF.

Atendimentos itinerantes voltados às novas comunidades do Espírito Santo, que entraram na zona de impacto do rompimento da barragem, foram realizados na semana entre 8 e 12 de janeiro. O Centro de Informações e Atendimento atendeu, ao todo, 21 localidades dos municípios de São Mateus, Linhares, Aracruz e Serra.

O trabalho de atendimento destas comunidades continuou nas semanas seguintes, a partir do dia 18, em pontos fixos em Aracruz, São Mateus e Povoação. Até a abertura definitiva dos Cias, em fevereiro, os atendimentos estão sendo realizados provisoriamente no escritório do PIM.

O relatório com evidências do atendimento às solicitações apresentadas na Deliberação nº 105, incluindo as ações referentes aos Canais de Relacionamento, foi encaminhado ao CIF no dia 15 de janeiro.

Comunicação com Território

No mês de janeiro, o programa de visitas VimVer levou 115 colaboradores da Fundação Renova e três integrantes do Conselho Consultivo aos territórios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão.

A Comunicação com Território também deu suporte ao planejamento, mobilização e divulgação do Conexão Férias, além de acompanhamento das oficinas de música, confecção de brinquedos, dança, produção de eventos e DJ realizadas para 114 crianças e jovens de Mariana e Barra Longa.

Com foco no Programa de Indenização Mediada, foi realizada uma força tarefa com distribuição de material gráfico, cartazes, pílula de WhatsApp e confecção de banner que contou com a presença dos escritórios móveis/itinerantes nas localidades: Areal, Entre rios, Degredo, Pontal do Ipiranga e Barra Seca.

A Rádio Renova publicou as seguintes pautas em janeiro: edital de inovação para indústria; Camar – Cooperativa de Coleta Seletiva de Mariana; feira noturna de Mariana; Conexão Férias; escritório itinerante dos Centros de Informação e Atendimento; horta comunitária de Povoação; encerramento do período de solicitação de cadastro; e projeto Verão na foz do rio Doce.

Outros materiais gráficos e produtos de apoio ao processo de comunicação com comunidades foram produzidos no mês de dezembro. São eles:

- Informativos para as comunidades sobre o andamento dos reassentamentos de Bento Rodrigues, Paracatu e Gesteira;
- Cartilhas: Programa de Indenização Mediada - Pesca de Subsistência, Programa de Recuperação de Nascentes;
- Banner: Programa de Recuperação de Nascentes;
- Q&A: Pesca de Subsistência e Deliberação 119.

Comunicação com a Imprensa

Nesse mês, um artigo assinado pela diretora de Engajamento e Participação da Renova, Andrea Azevedo, sobre o processo de reparação e o modelo de governança da Fundação Renova, foi divulgado na imprensa nacional.

Outras pautas proativas foram produzidas e divulgadas para a imprensa, tais como: lançamento do Edital de Inovação para a Indústria, em parceria com o SESI/SENAI; início de atendimento do Programa de Indenização Mediada (PIM) em novas áreas no Espírito Santo; pagamento de indenizações do PIM Pesca no Espírito Santo e em Minas Gerais; encerramento da campanha final para solicitação do Cadastro Integrado; reforma e retorno do carnaval na Prainha do Joá, em Tumiritinga (MG); realização do Conexão Férias em Mariana e Barra Longa (MG), em parceria com as prefeituras.

Comunicação Interna e Institucional

No período foram divulgadas cinco edições do Conecta, informativo eletrônico semanal voltado para os colaboradores. As principais pautas trataram da parceria com WRI nas propriedades rurais atingidas; das atividades de cercamento de nascentes e recuperação do córrego das Lajes; Conexão Férias; alinhamento sobre os avanços no Plano de Manejo de Rejeitos; principais entregas de projetos no Espírito Santo; chamada para Edital de Inovação para a Indústria; conclusão do cadastro para indenizações. Outras pautas em destaque foram: entrevista com Christiana Freitas, à frente da nova área de Direitos Humanos; reforço sobre a rotina de divulgação interna de vagas na Renova; cobertura da visita de colaboradores no território (VimVer); vídeos-depoimentos sobre a experiência de participação no Coral Renova.

A área realizou a entrega do projeto de sinalização e ambientação para os escritórios e locais de trabalho dos colaboradores da Fundação Renova do Eixo 1 e uma ação de sensibilização a respeito da febre amarela para os colaboradores, com orientações sobre campanhas de vacinação, por meio de comunicado e pílulas de WhatsApp.

Ao todo, em janeiro, foram enviados sete comunicados e três pílulas de WhatsApp aos colaboradores.

Próximas entregas

Diálogo

Região I

- Em Mariana, são destacadas as seguintes atividades planejadas: (1) continuidade do acompanhamento das famílias cujas propriedades estão sendo reconstruídas; (2) realização de assembleia para votação da versão final do Projeto Urbanístico do Reassentamento de Bento Rodrigues; e (3) continuidade das visitas às propriedades rurais para definição conjunta de localização e dimensionamento das obras de benfeitorias incluídas no Projeto de Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea);
- Em Barra Longa, prevê-se como ações de destaque: (1) retomada das visitas às propriedades rurais para início das devolutivas do Pasea; (2) continuidade dos trabalhos de suporte à coleta de assinaturas em Ordens de Serviço, Termos de Autorização e Termos de Entrega para formalização das obras de reparação; e (3) realização de visitas a propriedades próximas ao Rio do Carmo, para suporte à obtenção de autorização para realização de sondagem do solo, medição da espessura do rejeito e coleta de amostras, relacionadas ao Plano de Manejo de Rejeito;
- Em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, é prevista a realização das seguintes ações de destaque: (1) continuidade das visitas às famílias impactadas para compreensão de suas percepções e expectativas em relação à Fundação Renova após o recebimento do Auxílio Financeiro Emergencial; (2) realização de visitas às propriedades rurais para início das devolutivas do Pasea; e (3) apoio à localização de moradores com propriedades próximas à Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, para coleta de assinaturas do Termo de Autorização de Intervenção, que permitem a realização das ações de sondagem do solo para análise do rejeito.

Região II

- As principais atividades previstas são: (1) identificação de situações de vulnerabilidade social e de grupos com dificuldade comprobatória do seu ofício

para fins de indenização; (2) apoio à mobilização da população atingida para continuidade das negociações das propostas de indenização do PIM Dano Geral; (3) visitas aos produtores rurais junto à equipe do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, para acompanhamento da situação e levantamento de demandas; (4) monitoramento diário dos desdobramentos das negociações para o pagamento de indenizações em cada um dos escritórios do PIM, em São José do Goiabal e Ipatinga; (5) monitoramento das reuniões entre o Movimento dos Atingidos por Barragens e as comunidades impactadas previstas para fevereiro; (6) simulado com moradores da Biboca sobre o Plano de Ações Integradas de Preparação para Emergências, em São José do Goiabal.

Região III

- As atividades de destaque previstas são: (1) apoio à retomada das atividades do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, com o ingresso de novos produtores rurais atingidos; (2) apoio à instalação dos Centros de Informação e Atendimento Itinerantes na Foz do Rio Doce; e (3) continuidade do apoio ao PIM, para realização dos plantões de atendimento e negociação junto à população cadastrada.

Ouvidoria

- Dar continuidade às medidas para aprimorar a capacidade de tratamento das manifestações;
- Capacitação das equipes de atendimento e melhorias para o atendimento mais célere e efetivo das manifestações;
- Desenvolver uma gestão de indicadores com base nos critérios de eficácia dos mecanismos de reclamação e denúncia;
- Ampliar a participação dos grupos interessados, aos quais os mecanismos de reclamação estão destinados, promovendo a consulta sobre a eficácia dos mecanismos e com especial atenção ao diálogo como meio para resolução efetiva das denúncias e reclamações;

- Revisão de todos procedimentos e processos para atuação da Ouvidoria;
- Melhorias no processo de apuração interna e devolutiva das manifestações;
- Finalização das manifestações em andamento e apuração das denúncias no prazo pertinente;
- Melhorias na gestão e reporte dos indicadores da Ouvidoria.

Canais de Relacionamento

- Abertura dos Cias em Povoação, São Mateus e Aracruz em atendimento à Deliberação nº 105 do CIF;
- Início da Pesquisa de Satisfação nos Cias, ao longo de todo o território.

Comunicação com Território

- Avaliar, redesenhar linha editorial e levantar pontos de melhoria da Rádio Renova buscando maior participação das comunidades nos programas veiculados em mais de 20 rádios de 39 municípios de Mariana à Regência;
- Fechamento da concorrência para agência e suporte operacional de comunicação.

Comunicação com a Imprensa

- Reforço de pautas proativas para a imprensa, como plantio de mudas em nascentes do rio Doce em parceria com o Instituto Terra; avanços no pagamento de indenizações por danos gerais e balanço do trabalho da força-tarefa do PIM e novidades no programa voltado para o esgotamento sanitário dos 39 municípios impactados, entre outras;
- Dar andamento ao processo de concorrência para contratação de nova agência de assessoria de imprensa para atendimento à Fundação Renova.

Comunicação Interna e Institucional

- Ação para o Dia do Fornecedor, visando facilitar o processo de cadastro de fornecedores locais (da região impactada) na Renova;
- Suporte ao lançamento do Programa de Saneamento no Fórum de Prefeitos, em Governador Valadares;
- Suporte à participação da Fundação Renova em workshop sobre cenário da pesca (Instituto Humanize);
- Campanha de Adoção de Animais e engajamento de colaboradores na Roda de Conversa;
- Produção do 2º Relato de Atividades referente às ações desenvolvidas em 2017;
- Reestruturação dos veículos de comunicação interna e institucional;
- Estruturação do calendário anual de campanhas e demais iniciativas de comunicação interna.

Desafios

Diálogo

- Garantir o acesso à informação e promover o engajamento dos diferentes públicos no trabalho de reparação e compensação da Fundação Renova, nas novas áreas estuarinas, costeira e marinha, no Espírito Santo;
- Fortalecer a presença da equipe de Diálogo nos territórios em apoio aos programas e promover a integração entre as diferentes iniciativas da Fundação Renova, consolidando o diálogo como forma de articulação das partes interessadas;
- Sustentar as práticas colaborativas de relacionamento entre os públicos participantes do processo de reparação, criando condições para que protestos radicais (especialmente as paralisações de linha férrea) não sejam utilizados como recursos das comunidades impactadas;

- Construção coletiva dos novos veículos (Rádio Renova e Jornal) junto às comunidades de Minas Gerais e Espírito Santo, tendo a participação popular na definição de pautas, temas e sugestão de melhorias;
- Fortalecer a presença ativa da equipe de Diálogo nos programas já em execução e promover a integração entre as diferentes iniciativas da Fundação Renova, consolidando o diálogo como forma possível e necessária de articulação dos territórios.

Ouvidoria

- Continuidade às medidas para aprimorar a capacidade de tratamento das manifestações;
- Desenvolver uma gestão de indicadores com base nos critérios de eficácia dos mecanismos de reclamação e denúncia, bem como apoiar na implementação de melhorias nos processos e fluxo de informações dos canais de relacionamento disponíveis para atendimento à comunidade;
- Ampliar a participação dos grupos interessados aos quais os mecanismos de reclamação estão destinados - promovendo a consulta sobre a eficácia dos mecanismos e com especial atenção ao diálogo como meio para resolução efetiva das denúncias e reclamações.

Canais de Relacionamento

- Proporcionar um atendimento mais humanizado pelos Canais de Relacionamento;
- Definir repostas efetivas a serem repassadas às pessoas;
- Melhorar qualidade dos registros realizados no Sistema de Gestão dos Stakeholders (SGS);
- Aumentar o número de manifestações concluídas no próprio atendimento;
- Reduzir o percentual de manifestações fora do prazo;

- Melhorar a imagem dos Canais de Relacionamento da Fundação Renova.

Comunicação com Território

- Despertar, através dos programas da Rádio Renova, o interesse da comunidade em utilizar o Portal do Usuário disponível no site;
- Dar suporte à divulgação do processo de indenização aos impactados da primeira campanha do cadastro.

Comunicação com Imprensa

- Contrapor a exposição de notícias negativas relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão e impactos socioambientais da tragédia no dia a dia das comunidades atingidas com o reforço na divulgação das ações de reparação e compensação desenvolvidas pela Fundação Renova.

Comunicação Interna e Institucional

- Fortalecer a imagem e reputação da Fundação Renova com os diversos públicos de interesse, comunicando suas ações com transparência, de forma participativa e plural;
- Transcender o papel informativo e se estabelecer como catalizadora das iniciativas de todas as frentes de trabalho da Renova, de tal forma que também contribua com a perspectiva reparatória e compensatória;
- Para a sociedade em geral, manter o tom de prestação de serviços e com presença relevante em meios que essas pessoas utilizam.

Indicadores

Diálogo

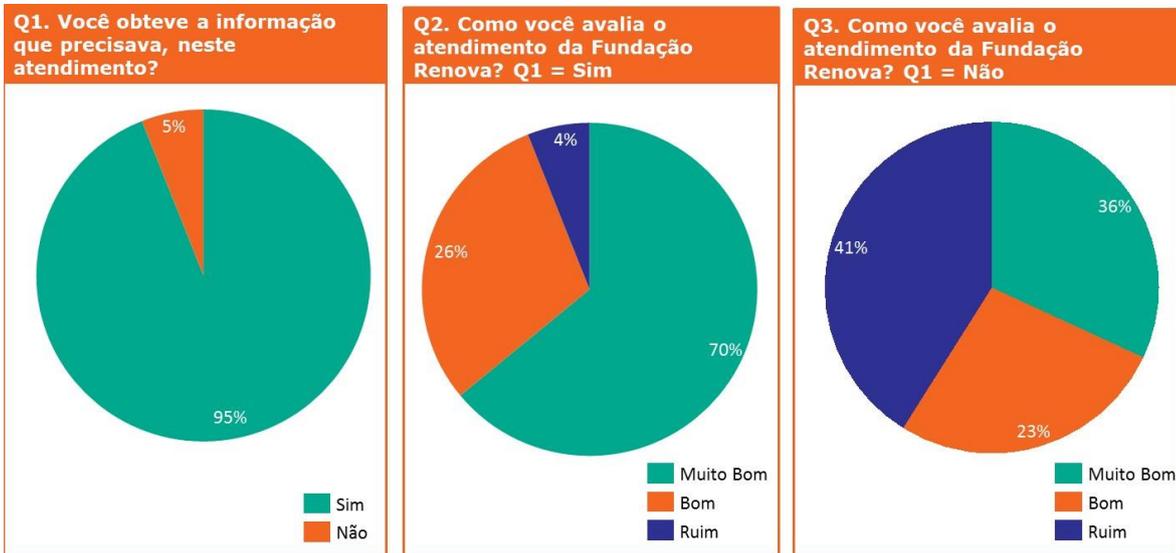
INDICADOR	LOCALIDADE	DEZEMBRO / 2017	JANEIRO / 2018	ACUMULADO	TOTAL DE PARTICIPANTES
Reuniões Realizadas	MG	55	49	1.798	59.617
	ES	21	6	312	

Canais de Relacionamento – novas manifestações registradas*

CANAL	DEZEMBRO/2017	JANEIRO/2018	ACUMULADO
Central 0800	24.973	24.971	270.787
Centro de Atendimento e Informação	3.332	3.991	30.076
Fale Conosco	143	257	4.450
Outros	362	466	11.168
Total (registradas)	28.801	29.685	316.481
Total (concluídas)	22.400	25.635	293.086

*Informações extraídas do SGS no dia 31.01.2018 às 10:16 horas

Pesquisa de Satisfação, realizado com o 0800 e Fale Conosco**



**dados de 1 a 27 de janeiro de 2018.

Fotos

Diálogo



Reunião temática em Aimorés (MG) – 17 de janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática em Resplendor (MG) – 17 de janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com comunidade de Patrimônio, São José do Goiabal (MG) – 11 de janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com comunidade de Messias Gomes, São José do Goiabal (MG) – 11 de janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática em Aimorés (MG) – 11 de janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática em Barra Longa (MG) – 11 de janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com comunidade em Tumiritinga (MG) – 23 de janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática em Barra Longa (MG) – 22 de janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com comunidade em Linhares (ES) – 30 de janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com comunidade em São José do Goiabal (MG) – 25 de janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com comunidade em São José do
Goiabal (MG) – 25 de janeiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com comunidade em Tumiritinga
(MG) – 25 de janeiro/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)



Reunião com comunidade em Governador
Valadares (MG) – 17 de janeiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com comunidade em Tumiritinga
(MG) – 10 de janeiro/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática em Governador Valadares
(MG) – 23 de janeiro/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)



Reunião com comunidade em Linhares
(MG) – 11 de janeiro/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)

Canais de Relacionamento



Atendimento do Centro de Informação Itinerante em Vila do Riacho, Aracruz (ES) – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Atendimento do Centro de Informação Itinerante em Povoação (ES) – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Cia de Aracruz (ES) instalado provisoriamente no escritório do PIM – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Treinamento com a equipe dos Cias, sobre período chuvoso – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Comunicação com Território



Oficina de Produção de Som no Conexão Férias - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita dos colaboradores aos territórios impactados - programa de visitas VimVer - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Força tarefa para indenizações do PIM - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Comunicação Interna e Institucional



Música, alegria e integração no ambiente de trabalho

"A música relaxa, faz a gente compreender mais as coisas e ajuda a enfrentar os desafios do dia a dia. Trabalho ouvindo música, faço quase tudo ouvindo música". Por causa dessa paixão pelas canções, Hélio Borges, da frente de Engajamento, resolveu reunir os colegas de trabalho para criar um coral na Fundação Renova.

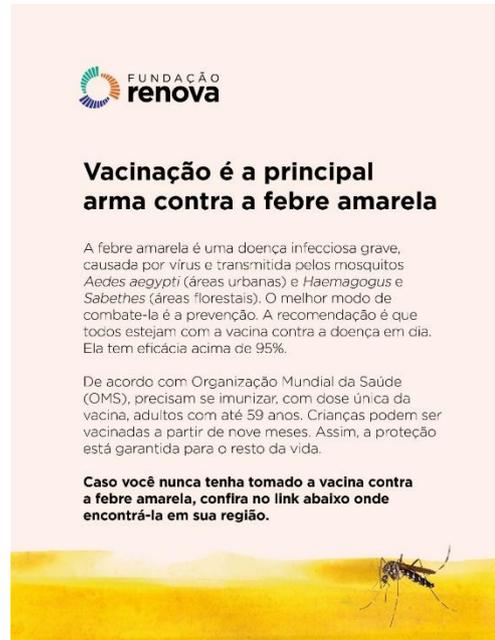
O grupo, integrado por cerca de 30 colaboradores, surgiu no início do ano passado e fez seu primeiro ensaio público durante as Caravanas Valores, Cultura e Identidade. Você pode relembrar esse momento [aqui](#).

Veja o depoimento de alguns colaboradores sobre o Coral:

Hélio Borges, Engajamento



Vídeo-depoimento sobre Coral Renova divulgado no Conecta - janeiro/2018 (Fonte: Fundação Renova)



Pílula de WhatsApp para sensibilização sobre a Febre Amarela - janeiro/2018 (Fonte: Fundação Renova)



Projeto de sinalização do Eixo 1 - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG007 Programa de Assistência aos Animais

Eixo Terra e Água

Objetivos

Assistência aos animais extraviados e desalojados pelo rompimento na região de Mariana e Barra Longa (MG).

Cláusulas 73 a 75 (em andamento)

Histórico das entregas

- Estruturação dos Centros de Acolhimento de Animais de Grande e Pequeno Porte, Centro de Acolhimento Temporário de Animais (CATA) e o Centro de Recolhimento de Animais (CRA);
- Implantação de Sistema de Prontuários Médicos;
- Disponibilização de Canal 0800 e número emergencial para atendimento a chamadas de resgate de animais e atendimentos externos;
- Realização de oito eventos de adoção de animais de pequeno porte. Estão previstas a realização de dez eventos no total;
- Definição das diretrizes e procedimentos de medicina preventiva dos centros de acolhimento de animais.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A Fundação Renova realizou 36 atendimentos externos destinados aos animais diretamente impactados que estão sob a tutela de seus responsáveis originais, estando ou não em suas propriedades de origem, de posse restituída ou que permaneceram nas propriedades parcialmente atingidas.

Em continuidade ao processo adotivo de animais que estavam sob a guarda da

Fundação Renova, foram realizadas 9 visitas de acompanhamento pós-adoção por uma equipe composta por veterinário e auxiliar.

Em janeiro, o planejamento e a definição de diretrizes para a realização de campanha interna de adoção de animais foram concluídos.

Próximas entregas

- Realização de campanha interna na Fundação Renova para adoção de animais de pequeno porte.

Desafios

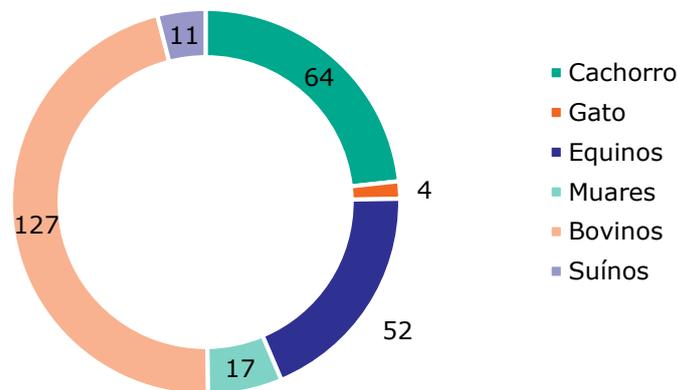
- Consolidação dos processos de escuta, reaproximação e fortalecimento de vínculos afetivos entre tutores e animais como forma de proteção social, saúde e bem-estar dos atores envolvidos;
- Manutenção e inovação das práticas de manejo e bem-estar animal.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	DEZEMBRO /2017	JANEIRO /2018	ACUMULADO
Animais nascidos	MG	0	1	170
Animais castrados	MG	2	0	213
Animais adotados	MG	0	0	126
Acompanhamento de adoções	MG	14	9	N.A.
Atendimentos em propriedades rurais	MG	62	36	742
Animais restituídos aos tutores	MG	2	2	254

Em janeiro, 275 animais estiveram sob guarda do programa. No total, 766 animais ficaram sob guarda da Fundação Renova, sendo que parte desses foram destinados (restituição, adoções, óbitos e outros).

ANIMAIS SOB GUARDA DA FUNDAÇÃO RENOVA



Fotos



Atendimento externo para suporte em vacinação de animais de produção, em Mariana – janeiro/2018 (Crédito: Brenno Trota)



Atendimento externo e suporte veterinário em Barra Longa – janeiro/2018 (Crédito: Brenno Trota)



Atendimento externo veterinário realizado em Barra Longa – janeiro/2018 (Crédito: Brenno Trota)



Atendimento externo veterinário realizado em Barra Longa – janeiro/2018 (Crédito: Brenno Trota)



26
motivos
para adotar
um cão ou gato

26 cães e gatos resgatados após o rompimento da barragem de Fundão ainda aguardam por adoção no Centro de Acolhimento Temporário de Animais da Fundação Renova.

Conheça os animais que estão para adoção. Basta apontar a câmera do celular para o código abaixo.

ADOTE UM AMIGO

FUNDAÇÃO
renova

Material de divulgação da campanha de adoção interna de animais de pequeno porte (Fonte: Fundação Renova)



FUNDAÇÃO
renova

ADOTE UM AMIGO

Nome do animal

lorem ipsum dolor sit amet, lorem ipsum dolor sit amet
lorem ipsum dolor sit amet lorem ipsum dolor sit
amet, lorem ipsum dolor sit amet lorem ipsum dolor sit
amet lorem ipsum dolor sit amet, lorem ipsum
dolor sit amet lorem ipsum dolor sit amet lorem
lorem ipsum dolor sit amet, lorem ipsum dolor sit amet
lorem ipsum dolor sit amet lorem ipsum dolor sit amet,
lorem ipsum dolor sit amet lorem ipsum dolor sit amet
lorem ipsum dolor sit amet, lorem ipsum dolor sit
amet lorem ipsum dolor sit amet lorem

FUNDAÇÃO
renova

Material de divulgação da campanha de adoção interna de animais de pequeno porte (Fonte: Fundação Renova)

PG008 Reconstrução de Vilas

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Atendimento sócio comunitário e socioeconômico com objetivo de implantação do reassentamento involuntário, em paralelo ao desenvolvimento dos projetos visando a reconstrução, recuperação e realocação das famílias que residiam em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG), e Gesteira, distrito de Barra Longa (MG), com projetos específicos por localidade, além de um projeto específico para reconstrução da escola de Gesteira. Após a conclusão desses processos, realizar o monitoramento dos reassentamentos com abrangência dos programas sociais por até 36 meses.

Cláusula 78 (em andamento)

Histórico das entregas

- Disponibilização de moradias temporárias para os impactados;
- Entrega da escola municipal de Gesteira, em 31 de janeiro de 2017;
- Disponibilização de escolas temporárias de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo no município de Mariana (MG);
- Aquisição dos terrenos da área anfitriã de Paracatu de Baixo.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Após a consolidação do projeto urbanístico, resultado das oficinas com a comunidade de Bento Rodrigues, e em atenção ao acordado com a Comissão de Atingidos, Ministério Público e mantenedoras, a assembleia para validação do projeto urbanístico conceitual foi agendada para 27 de janeiro. Contudo, no dia

25 de janeiro, a Comissão de Atingidos, por orientação do Ministério Público de Minas Gerais (Promotoria de Justiça da Comarca de Mariana), solicitou o cancelamento da assembleia, mesmo com o atendimento à todos os acordos firmados. Na ocasião, a Comissão solicitou que a assembleia ocorresse após a realização da audiência de conciliação que tratará da ação de cumprimento de sentença proposta pelo MPMG para as mantenedoras, agendada para 6 de fevereiro. Por respeito à decisão da Comissão de Atingidos de Bento Rodrigues, a Fundação Renova cancelou a assembleia na data em questão.

Outras etapas ainda precisam ser vencidas, como a aprovação da versão final do projeto urbanístico conceitual pela comunidade de Bento Rodrigues e a desapropriação do terreno pela Prefeitura para regularização do Registro Geral de Imóvel (RGI) em nome da Fundação Renova, processo que depende da aprovação do projeto pela comunidade. 225 famílias serão reassentadas. Com relação ao reassentamento de Paracatu de Baixo, os dois últimos terrenos que compõem a área anfitriã foram adquiridos em janeiro e todas as escrituras públicas de compra e venda foram lavradas. O próximo passo é a regularização dos imóveis em nome da Fundação Renova junto ao RGI.

A Secretaria de Estado de Cidades e Integração Regional (Secir) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento (Semad) emitiram um relatório técnico com recomendações para o desenvolvimento do projeto urbanístico de Paracatu de Baixo. Para atender as recomendações, a Fundação Renova realizou novos estudos ambientais complementares, elaborou um relatório técnico e encaminhou para os respectivos órgãos, além da Comissão Municipal para Assuntos Ligados à Fundação Renova (COMAR) da Prefeitura de Mariana e a Comissão de Atingidos de Paracatu de Baixo.

Em Gesteira, está em andamento a negociação com o proprietário para aquisição da poligonal (área anfitriã). Neste período, a AEDAS – Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social, assessoria técnica da comunidade de Gesteira, está elaborando um projeto conceitual urbanístico com a comunidade para discussão e validação junto à Fundação Renova.

Às famílias cujas casa não puderem ser reconstruídas em suas áreas de origem (zona rural) e às famílias que recusem o reassentamento coletivo, está previsto a opção pela aquisição de nova propriedade (via compra assistida), considerando as mesmas características e padrão construtivo da propriedade equivalente àquela anterior ao rompimento da barragem, em local a ser escolhido por elas.

Seguindo os critérios e diretrizes da Política de Atendimento do Reassentamento, foi iniciado o atendimento a três famílias atingidas das comunidades rurais, na modalidade Compra Assistida, compromisso firmado em ata de assembleia realizada em 21 de dezembro, tendo como participantes atingidos das comunidades rurais, inclusive comissões, Cáritas, Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB), Fundação Renova e suas terceirizadas Synergia e H&P.

A Fundação Renova também realizou a transição das ações de acompanhamento social para a empresa Synergia, que passou assumir a atividade temática coletiva com o grupo de idosos e familiares, o monitoramento com o grupo da Horta Comunitária da Colina e o acompanhamento individual com as famílias impactadas, residentes em aluguel temporário, em Mariana.

Neste período de transição, visando uma ambientação satisfatória dos grupos e famílias envolvidas nas ações, as equipes do Programa de Reconstrução de Vilas e da Synergia trabalharam juntas desenvolvendo as seguintes ações: visitas domiciliares com os idosos para apresentação da equipe social da Synergia e mobilização para a oficina de máscaras; visita ao integrantes da Horta Comunitária; e realização da oficina de Máscaras, atividade complementar que antecede a participação do grupo de idosos no evento de carnaval no RecriaVida, previsto para o início de fevereiro.

Nas ações com foco sociocultural, a Fundação Renova acompanhou o Giro da Folia de Reis de Paracatu e realizou reuniões com o grupo de manifestações religiosas e jovens de Gesteira para avaliar a festa da padroeira Nossa Senhora

da Conceição, ocorrida em dezembro de 2017, e definir a próxima atividade do grupo de jovens: 1º Campeonato de Pesca.

Ainda, na comunidade de Barreto, um trabalho foi iniciado para apoiar o giro das duas folhas de reis na comunidade. Na sequência foram realizados os levantamentos para elaboração dos calendários anual, mensal e semanal de festas e celebrações da comunidade.

Próximas entregas

- Aprovação interna e externa da Política de Atendimento ao Reassentamento;
- Consolidação do cronograma de licenciamento urbanístico e ambiental de Paracatu de Baixo;
- Finalização dos processos de licenciamento urbanístico e ambiental de Bento Rodrigues;
- Regularização fundiária das terras para o reassentamento de Paracatu de Baixo;
- Aquisição de terra para o reassentamento de Gesteira.

Desafios

- Consolidar, junto com os Órgãos Públicos e Comissão de Moradores, um plano de recuperação de prazo para o cronograma de licenciamento ambiental e urbanístico de Bento Rodrigues;
- Consolidar, junto à Comunidade, o projeto urbanístico de Paracatu de Baixo tendo em vista as recomendações da Secir e Semad;
- Regularizar a documentação dos terrenos adquiridos para Paracatu de Baixo com emissão do registro em cartório em nome da Renova, em tempo hábil para o Licenciamento Urbanístico;
- Consolidar a poligonal da área a ser adquirida para o reassentamento de Gesteira junto à comunidade, assessoria técnica e o proprietário do terreno.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	DEZEMBRO/ 2017	JANEIRO/ 2018	ACUMULADO
Disponibilização de moradias temporárias	MG	303	304	304

Andamento do processo de compra assistida das três famílias:

FAMÍLIA	ETAPAS	STATUS
Geraldo Marcos da Silva (comunidade de origem: Campinas)	Levantamento de Informações	Realizado
	Cadastro Integrado	Não realizado Previsão: maio/2018
	Visita Domiciliar	Realizada
	Vistoria de Habitabilidade	Realizada Aguardando Laudo
	Vistoria Aptidão Agrícola	Realizada Aguardando Laudo
	Vistoria de Valoração do imóvel	Solicitada
	Análise cartorária	Solicitada
Marta de Jesus Arcanjo Peixoto (comunidade de origem: Paracatu de Cima)	Levantamento de Informações	Realizado
	Cadastro Integrado	Não realizado Previsão: maio/2018
	Visita Domiciliar	Realizada
	Vistoria de Habitabilidade	Não se aplica
	Vistoria Aptidão Agrícola	Solicitado
	Vistoria de Valoração do imóvel	
	Análise cartorária	

FAMÍLIA	ETAPAS	STATUS
Maria da Conceição Martins (comunidade de origem: Pedras)	Levantamento de Informações	Realizado
	Cadastro Integrado	Não realizado Previsão: maio/2018
	Visita Domiciliar	Realizada
	Vistoria de Habitabilidade	2º vistoria realizada
	Vistoria Aptidão Agrícola	Não se aplica
	Pesquisa Imobiliária	Realizada
	Vistoria de Valoração do imóvel	Aguardando definição do imóvel
	Análise cartorária	

Fotos



Folia de Reis de Barreto, distrito de Barra Longa – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com o grupo representativo de Barreto para elaboração dos calendários religiosos e festivos – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Folia de Reis de Paracatu – janeiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com o grupo representativo de Barreto – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Oficina de Máscaras com idosos e familiares – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Oficina de Máscaras com idosos e familiares – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves

Eixo Terra e Água

Objetivos

Restabelecimento das condições de operação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves por meio da implantação de ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura.

Cláusula 79 (em andamento)

Histórico das entregas

- Conclusão da barreira metálica B em abril de 2017;
- Conclusão dos serviços de cravação de estacas metálicas e fechamento do reservatório com a Barreira A em agosto de 2017;
- Entrega da área do quiosque para a Prefeitura de Santa Cruz do Escalvado;
- Entrega à Câmara Técnica de Rejeitos da proposta de plano de trabalho para conclusão da fase 1, que incluiu a dragagem do material e retorno operacional da usina hidrelétrica;
- Entrega em 30 de outubro o plano de enchimento do reservatório da UHE Risoleta Neves, bem como o plano de dragagem de manutenção para a Fase 2;
- Conclusão do serviço do fechamento do Barramento C em novembro de 2017;
- Assinatura do TAC da Bacia 01 em novembro de 2017;
- Início dos serviços de escavação da Bacia 01 em novembro de 2017.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Durante o período, foram dragados cerca de 19.865,09m³ dos sedimentos depositados no trecho entre a UHE Risoleta Neves e o Barramento A na retomada dos serviços. Os serviços de dragagem da Fase 1, setor 1, foram retomados e a travessia da tubulação de PEAD no rio do Peixe foi concluída.

Em Candonga, o foco continua nos serviços de dragagem e recuperação das margens do reservatório, bem como a construção das estruturas de tratamento de efluentes dragados na Fazenda Floresta.

Em decorrência de chuvas significativas no mês de dezembro, que danificaram as ombreiras esquerda e direita do Barramento C, a conclusão da construção do barramento foi postergada para março de 2018. A execução dos reparos nas ombreiras está em andamento e o retrabalho na ombreira direita já foi concluído.

O descomissionamento do Setor 8, que inclui a compactação e encapsulamento do solo que ficará abaixo da cota de alagamento do reservatório, continua em execução com os serviços de bioengenharia.

No mês de janeiro, ainda, por recomendação da AECOM (auditoria do MPE), os serviços de aterro nos diques intermediário e principal foram paralisados para verificação das fundações das estruturas. Nova autorização para retomada dos serviços foi concedida em 29 de janeiro, sem inconformidades.

A Fundação Renova continua aguardando a autorização da Semad e da Agência Nacional de Águas (ANA) para realizar a manipulação de polímero dentro da Área de Preservação Permanente.

Próximas entregas

- Conclusão da Bacia 02 em fevereiro de 2018;
- Conclusão do Barramento C em março de 2018;
- Execução das obras que permitirão a descida dos *stoplogs*;

- Mobilização da empresa que fará a reabilitação das unidades geradoras da UHE Risoleta Neves.

Desafios

- Restabelecer as condições de operação da usina hidrelétrica até julho de 2018.

Indicadores

O Programa UHE Risoleta Neves será considerado encerrado quando for comprovado a restauração das condições de operação da UHE Risoleta Neves, por meio do atingimento das metas dos Indicadores de Eficácia I01, I02, I03 e I04 (tabela abaixo), pela validação do Termo de Aceite por parte do Consórcio Candonga, pela aprovação do adendo ao Projeto Básico da UHE Risoleta Neves junto à ANEEL e pela obtenção da Licença de Operação – LO – junto aos órgãos responsáveis.

INDICADOR	RESULTADO ESPERADO E META	REALIZADO
I01 – Avanço físico do processo de dragagem	Atendimento de 100% dos pontos batimétricos mapeados para dragagem.	37,0%
I02 – Avanço físico das obras de reabilitação das unidades geradoras da UHE	Reabilitação de 100% das unidades geradoras da UHE.	0%
I03 – Avanço físico das obras de recuperação das margens	Recuperação ambiental de 100% das margens do reservatório.	29,9%
I04 – Avanço físico das obras de recuperação/descomissionamento dos setores	Recuperação/descomissionamento de 100% dos setores.	49,7%

Fotos



Aterro Bacia 02 FF – janeiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Recuperação das margens do Reservatório do Ponto P2 – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Descomissionamento do Setor 8 - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Recuperação da ombreira esquerda do Barramento C – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Vista aérea do dique intermediário FF – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Execução de travessia da linha Pead sobre o rio do Peixe – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo evento tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos nas estruturas impactadas, entulho e detritos decorrentes do rompimento da barragem, demolição de estruturas comprometidas remanescentes e consequente limpeza, reconstrução de pontes, reconstrução ou reforma de cercas, currais e paiol, drenagem, reconstrução ou reforma de igrejas e outros templos religiosos, reconstrução ou reforma de campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público, reconstrução ou reforma de centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, reconstrução ou reforma de poços artesianos e pinguelas, recuperação ou reforma das vias de acessos impactadas pelo rompimento da barragem, contenções de taludes e encostas para acessos, reconstrução ou reforma das unidades habitacionais impactadas, reconstrução e recuperação das estruturas de educação e saúde impactadas.

Cláusula 82 (em andamento)

Histórico das entregas

- 157 mil m³ de rejeito removido;
- Contenção do rio do Carmo, no bairro Morro Vermelho, em Barra Longa;
- Bordas de rios e enrocamentos recuperados;
- Drenagens de rios recuperados;

- Recuperação da praça Manoel Lino Mol e av. Beira Rio, em Barra Longa;
- Construção de uma cortina atirantada em Barra Longa;
- Construção de dois pontos de controle de erosão com gabião;
- Construção de uma horta comunitária em Bento Rodrigues, distrito de Mariana;
- Reconstrução/reforma de nove pontes;
- Construção de nove pontes de cabo de aço;
- Reconstrução de cinco residências;
- Recuperação de 21 currais;
- Reconstrução de 20 mata-burros;
- Reconstrução de um galinheiro;
- Construção de 12 porteiras;
- Reconstrução de um chiqueiro;
- Recuperação de dois lagos;
- Recuperação de 130 quintais e lotes;
- Reforma/adaptação de 26 estabelecimentos comerciais;
- Reforma em 98 residências/propriedades rurais;
- Recuperação de 23 trechos (102,615 km) de estradas não pavimentadas;
- Recuperação de dez trechos (25,263 km) de estradas pavimentadas;
- Recuperação de 180 trechos (205.093m) de cercamento de propriedades rurais;
- Reforma de 12 estabelecimentos de bens públicos (escola municipal, paróquia, creche, arena de cavalgada, centro comunitário etc.);
- Recuperação de 13 pontos de redes hidráulicas.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em Mariana foi realizada manutenção de três trechos de acessos em vias não pavimentadas entre Ponte do Gama e Fonseca.

No município de Barra Longa, foram concluídas as reformas de 13 quintais e lotes. Também teve início o contrato da Green Gramados para aplicação de grama nos campos de futebol Barralonguense e Rodoviários.

Próximas entregas

Mariana

- Reforma de três pontes: Camargos x Bento, Bento x Mariana e Bicas.
- Reconstrução de seis edificações de propriedades rurais: Sr. Geraldo Nascimento, Josimar Neves, Marcio de Souza, Maria Ramos, Sebastião Celestino e Gumercindo de Souza;
- Reforma de duas edificações: Sr. Melquiades e Sr. Pedro Martins;
- Manutenção de vias não pavimentadas em dois trechos em Monsenhor Horta e Paracatu até Gesteira;
- Manutenção de vias pavimentadas em um trecho 11,1 km em Monsenhor Horta e Paracatu de Baixo;
- Reforma de uma moradia temporária (imóvel alugado): Escola de Bento Rodrigues;
- Reforma de uma rede hidráulica em Paracatu de Baixo na propriedade rural do Sr. Ivaldil.

Barra Longa

- Reforma de 25 quintais e lotes;
- Reforma de um campo de futebol: Barralonguense;
- Reforma de uma edificação: Sr. Zulmar;

- Manutenção de vias não pavimentadas em Barra Longa, sentido Chopotó;
- Manutenção de vias pavimentadas em dois trechos (0,9km) em Barra Longa (1 e 2).

Desafios

- Definir política de atendimento integrado (PIM, compra assistida, reforma/reconstrução, entre outros) incluindo as propriedades rurais;
- Definição da localização do Parque de Exposição em Barra Longa.

Indicadores

Para avaliação dos resultados do programa e assegurar que os objetivos foram alcançados, foram criados indicadores e metas. Eles serão classificados da seguinte forma:

Indicadores de eficácia: Avaliam a capacidade do projeto ou processo de produzir o resultado desejado.

Indicadores de efetividade: Avaliam a eficácia na realização dos resultados esperados do programa ao longo do tempo.

Indicador I01 - Número total de obras entregues pela infraestrutura

INDICADOR	DEFINIÇÃO	MARIANA	BARRA LONGA	TOTAL
Número total de obras entregues pela infraestrutura	Quantidade total de obras realizadas no âmbito do programa com o objetivo de recuperar os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão	162	301	463

INDICADOR	DEFINIÇÃO	MARIANA	BARRA LONGA	TOTAL
Número total de obras comprovadamente impactadas diretamente pelo evento	Quantidade total de obras identificadas pelos levantamentos realizados em campo e devidamente registradas no diagnóstico	406	645	1051
Valor do indicador I01		40%	47%	44%

Indicador I02 - Número de Termos de Aceite oficiais entregues

INDICADOR	DEFINIÇÃO	MARIANA	BARRA LONGA	TOTAL
Número de termos de aceite oficiais entregues	Quantidade total de termos de aceite que formalizam a entrega das intervenções realizadas pela Fundação Renova	131	211	342
Número total de obras comprovadamente impactadas diretamente pelo evento	Quantidade total de obras identificadas pelos levantamentos realizados em campo e devidamente registradas no diagnóstico	406	645	1051
Valor do Indicador I02		32%	33%	33%

Nota: Os indicadores apresentados referem-se a base de agosto de 2017. A próxima atualização está prevista para março de 2018.

Fotos



Execução de armadura e desforma na reforma da ponte Mariana x Bento, em Mariana – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Escavação/demolição de rocha na reforma da ponte de Bento x Camargos, em Mariana – dezembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reconstrução da residência da Sra. Manuela em propriedade rural, em Mariana – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reconstrução da residência da Sra. Tereza em propriedade rural, em Mariana – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reconstrução da residência do Sr. Arlindo em propriedade rural, em Mariana – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reconstrução da residência do Sr. Sebastião em propriedade rural, em Mariana – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reconstrução da residência da Sra. Maria da Conceição em propriedade rural, em Mariana – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reconstrução da residência da Sr. Márcio em propriedade rural, em Mariana – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Manutenção de imóvel alugado para a Escola de Bento Rodrigues, em Mariana – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Manutenção de acessos pavimentados em Santa Rita Durão, em Mariana – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



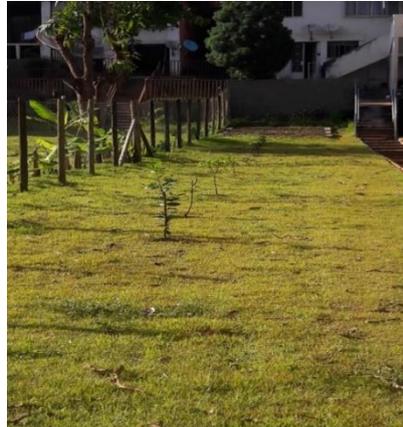
Manutenção de acessos não pavimentados entre Ponte do Bucão e Pedras, em Mariana – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Manutenção de acessos pavimentados (recuperação de calçamento), em Barra Longa – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Plantio de Hortaliças em quintais em Barra Longa – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Plantio de mudas em quintal em Barra Longa – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Pintura para reforma de edificação no Centro, em Barra Longa – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Início da manutenção no gramado do campo de futebol Barralanguense, em Barra Longa – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Proporcionar a reintegração de alunos e profissionais às rotinas escolares, observada a situação anterior ao rompimento da barragem de Fundão. Realizar acompanhamento psicopedagógico para alunos e profissionais das escolas impactadas.

Cláusulas 89 a 94 e 99 (em andamento)

Histórico das entregas

- Realocação de 100% dos alunos das regiões impactadas em escolas temporárias;
- Realização de programação recreativa e cultural de férias “Conexão Férias” para estudantes de Barra Longa e Mariana;
- Início das aulas dos alunos de Gesteira na nova sede da Escola Municipal Gustavo Capanema;
- Reforma do imóvel que abriga a E.M Paracatu de Baixo para melhorar a segurança e o conforto dos alunos da comunidade;
- Início dos trabalhos da consultoria especializada em projetos pedagógicos e psicopedagógicos;
- Entrega do imóvel para acolher escola temporária de Bento Rodrigues;
- Devolutiva do diagnóstico do cenário da educação no município de Barra Longa;

- Reposição de materiais pedagógicos e equipamentos solicitados pela Secretaria Municipal de Educação de Mariana para as escolas impactadas;
- Entrega de materiais pedagógicos de reposição para as escolas José de Vasconcelos Lanna e Gustavo Capanema;
- Entrega da Escola José de Vasconcelos Lanna para comunidade escolar de Barra Longa, com apoio à realização da Festa da Família;
- Apoio para realização do Projeto “Bento, Passado Presente Futuro?” da E.M. Bento Rodrigues;
- Entrega de acervo literário para biblioteca da E.M. Gustavo Capanema;
- Transporte escolar para alunos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana, de fevereiro a dezembro de 2017;
- Fornecimento de vale-transporte para professores e funcionários de Bento Rodrigues, de fevereiro a dezembro de 2017.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em janeiro, o imóvel que abrigará a E. M. Paracatu de Baixo - localizado na Avenida Manoel Leandro Correa, nº 102, no centro de Mariana – foi aprovado pela Comissão de Pais, Secretaria de Educação e Assessoria técnica Caritas de imóvel para abrigar a E.M. Paracatu de Baixo.

O Projeto Conexão Férias foi retomado em 2018, com oficinas de música, confecção de brinquedos, dança, produção de eventos e DJ. A segunda edição do projeto contou com a participação de cerca de 1000 pessoas, entre jovens, crianças e adultos de Mariana e Barra Longa.

A Fundação Renova ainda realizou a instalação de sistema de segurança na Escola Municipal Bento Rodrigues.

Próximas entregas

- Desenvolver projeto estrutural e arquitetônico para abrigar a escola

temporária de Paracatu no imóvel escolhido, bem como validar o projeto junto à comunidade escolar e Secretaria Municipal de Educação;

- Fornecer transporte escolar para alunos da escola de Bento Rodrigues, professores e alunos da escola de Paracatu de Baixo, bem como vale-transporte para professores e funcionários da Escola de Bento Rodrigues;
- Melhorias na infraestrutura da Escola Municipal de Bento Rodrigues;
- Entrega de materiais pedagógicos para as escolas de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Barra Longa;
- Melhorias na infraestrutura da Escola Municipal de Bento Rodrigues;
- Devolutiva do diagnóstico de construção do escopo do Programa de Assistência Pedagógica, junto às Secretarias de Educação e escolas municipais de Mariana e Barra Longa.

Desafios

- Realizar ações de transição até o reassentamento;
- Garantir estruturas temporárias para funcionamento das escolas;
- Fornecer equipamentos em substituição aos materiais danificados pelo rompimento;
- Fornecer transporte escolar para alunos deslocados de suas residências;
- Oferecer apoio psicopedagógico e pedagógico para alunos e professores das escolas impactadas;
- Proporcionar apoio à comunidade escolar até que a situação no reassentamento seja regularizada.

Fotos



Ofício da Secretaria de Educação de Mariana, aprovando imóvel para abrigar E.M. Paracatu de Baixo - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Ofício da Comissão de Pais e Cáritas, aprovando imóvel para abrigar E.M. Paracatu de Baixo - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Oficinas com jovens no Conexão Férias - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Atividades da caravana Barra Longa no Conexão Férias - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Atividades da caravana do bairro Cabanas no Conexão Férias - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Atividades da caravana Barra Longa no Conexão Férias - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Oficinas com jovens no Conexão Férias - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Núcleo jovem de produção com crianças no Conexão Férias - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Oficinas com crianças no Conexão Férias - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Oficinas com crianças no Conexão Férias - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística

Eixo Pessoas e Comunidade

Objetivo

Fortalecer, conservar e preservar o patrimônio cultural, incluindo os bens materiais, imateriais e arqueológicos das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Cláusula 95 e 100 (em andamento).

Histórico das entregas

- Oficina de educação patrimonial junto às escolas de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, com o tema: O arqueólogo sou eu;
- Conclusão do inventário de bens integrados e pesquisa histórica das capelas de Paracatu e Gesteira;
- Conclusão da etapa de anteprojeto de arquitetura para restauro das capelas de Santo Antônio em Paracatu (Mariana) e Capela de Nossa Senhora Conceição em Gesteira (Barra Longa);
- Realização da oficina dinâmica "Linha Verde", aplicada a 28 alunos de Paracatu de Baixo;
- Realização de oficina com temática "Arqueologia" na Escola Municipal Bento Rodrigues, com a participação de professores e alunos do 4º e 5º ano;
- Apoio à realização da cerimônia de Coroação de Nossa Senhora, na Casa dos Saberes, em Mariana;

- Elaboração do inventário e diagnóstico para o processo de restauração da Capela de São Bento e de seus respectivos bens, assim como serviços emergenciais dos elementos arquitetônicos e estruturais;
- Conclusão do anteprojeto arquitetônico da Capela de Nossa Senhora das Mercês e dos seus bens integrados;
- Entrega do Plano de Manejo de Bento Rodrigues à Semad e ao MPMG;
- Entrega do estudo relativo ao Memorial da Capela de São Bento, assim como dos Inventários de Bens Móveis da Capela de Nossa Senhora da Conceição e o Plano de Manejo de Bento Rodrigues;
- Construção da tenda de proteção dos remanescentes da Capela de São Bento;
- Realização da primeira reunião do Grupo Técnico de Referência para definir as prioridades e as demais ações de preservação cultural;
- Realização da segunda reunião do Grupo Técnico de Referência para discutir o tema Patrimônio Imaterial;
- Capacitação de mais 108 trabalhadores e moradores da região de Mariana;
- Higienização de 91 peças, com predominância das que compõem o retábulo e a balaustrada da Capela de Nossa Senhora da Conceição, em Gesteira;
- A equipe de arqueologia e conservação realizou a retirada do rejeito, que estava concentrado abaixo das campas da Capela de São Bento;
- Desinfestação de todas as peças que compõem o acervo da Reserva Técnica;
- Foram resgatados mais de 2.000 peças/fragmentos sacras recolhidas entre os municípios de Mariana e Rio Doce (MG) e o diálogo com 2.554 trabalhadores e moradores da região.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em janeiro, a manutenção das antigas capelas teve continuidade com a vistoria dos tapumes. Uma tenda provisória foi instalada na Capela de São Bento em substituição à anterior, danificada devido aos ventos intensos na região.

A Fundação Renova está conduzindo o processo concorrencial para definir as empresas que continuarão os trabalhos voltados aos patrimônios imateriais e arqueológicos na Reserva Técnica.

Próximas entregas

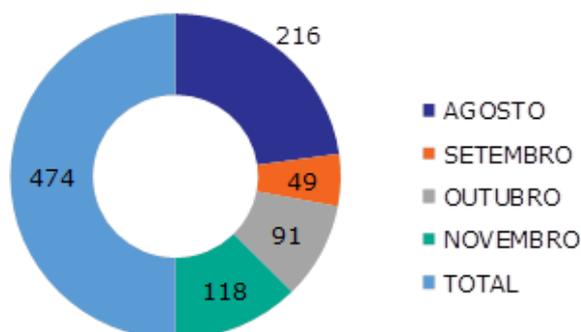
- Contratação de empresas especializadas que realizarão inventários participativos e diagnósticos dos bens imateriais e arqueológicos, garantindo a continuidade das atividades da Reserva Técnica em Mariana.

Desafios

- Consolidação de uma agenda positiva pelo Grupo Técnico de Referência (GTR) para elaboração de diretrizes e definições, como o descarte de materiais e fragmentos que se encontram na Reserva Técnica e a aprovação dos projetos das capelas;
- Resistência na participação de vários *stakeholders* que impossibilita avanços e impede o desenvolvimento de várias frentes de atuação. Dentre estas ações, está a definição sobre o futuro de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo.

Indicadores

PEÇAS TRATADAS NA RESERVA TÉCNICA



Não foram tratadas peças no mês de janeiro, pois a Fundação Renova está conduzindo o processo concorrencial que definirá a empresa que atuará na Reserva Técnica.

Fotos



Monitoramento dos tapumes das Capelas – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Instalação de tenda provisória na Capela de São Bento – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O objetivo geral desse programa é a partir de um diagnóstico de impacto do rompimento na área de abrangência socioeconômica, fortalecer as políticas públicas de gestão da Cultura, Turismo, Lazer e Esporte através de um apoio técnico e material das estruturas necessárias para um melhor desenvolvimento dessas atividades na região impactada, de acordo com o grau de severidade sofrido por cada localidade.

Cláusulas 101 a 105 (em andamento)

Histórico das entregas

- Protocolo, junto ao CIF, dos diagnósticos de cultura, esporte, lazer e turismo dos municípios impactados em Minas Gerais e Espírito Santo;
- Entrega do Diagnóstico aos 39 municípios;
- Validação do diagnóstico por dez municípios, identificados como criticamente afetados pelo rompimento;
- Apresentação das bases do Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, que definem escopo e prazos, à Câmara Técnica no dia 31 agosto;
- Reunião com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), para viabilizar possíveis parcerias;
- Entrega de uniformes e material esportivo para os times de futebol de Bento Rodrigues, GASA e Pedras;
- Aluguel de campos e quadras de futebol para os times de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo;

- Apoio ao time de Futebol de Gesteira para participação no campeonato municipal de futebol amador;
- Aluguel de campo de futebol para os times União São Bento, GASA, Paracatu Esporte Clube e apoio para suas participações no campeonato distrital de futebol amador de Mariana;
- Planejamento conjunto das ações e apoios aos times de futebol amador de Mariana (Paracatu E.C.) e Barra Longa (E.C. Gesteira);
- Aluguel de campo de futebol Society para time feminino de Paracatu de Baixo;
- Apoio ao Grupo de Amigos Santo Antônio (GASA) durante celebração de seu 16º aniversário;
- Realização de encontro do Grupo de Jovens João Artêmio, de Bento Rodrigues.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em janeiro, o Termo de Referência para contratação de diagnóstico de novas áreas foi aprovado, a requisição de compra foi aberta pela Fundação Renova e o processo de contratação teve início.

Também foi concluído o Termo de Referência para Elaboração de Planos Participativos e o processo de abertura de requisição de compra foi iniciado para a contratação de empresas.

Próximas entregas

- Não há entrega relevante para o próximo período.

Desafios

- Incentivar de forma efetiva a cultura, o turismo, o esporte e o lazer.

PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Desenvolver atividades de apoio à saúde física e mental dos impactados e elaborar um estudo epidemiológico e toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do rio Doce, a fim de avaliar riscos e correlações decorrentes do rompimento.

Cláusulas 106 a 112 (em andamento)

Histórico das entregas

- Contratação de profissionais de saúde para apoio e fortalecimento do SUS em Barra Longa em Mariana;
- Levantamento do perfil dos serviços de saúde disponíveis nas 40 localidades impactadas;
- Levantamento de dados de morbidade e mortalidade de 2005 a 2016;
- Adaptação e entrega do Termo de Referência dos estudos de saúde, de acordo com as bases mínimas deliberadas pelo CIF para a CT-Saúde;
- Contratação de instituição de pesquisa para a elaboração do estudo sobre doenças zoonóticas.

Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de janeiro, o programa elaborou o relatório mensal e entregou o

relatório com levantamento de dados de morbidade e mortalidade (de 2005 a 2016) para a Câmara Técnica de Saúde.

Também foi entregue o levantamento do perfil dos serviços de saúde disponíveis nas 40 localidades impactadas e definido o fluxo de encaminhamento de casos de saúde entre Fundação Renova e o município de Mariana.

Para a elaboração da primeira fase do estudo de saúde mental, foi contratada a instituição de pesquisa que ficará responsável pelo trabalho.

Próximas entregas

- Relatório do estudo sobre doenças zoonóticas.

Desafios

- Encaminhar para os municípios as solicitações de saúde que chegam através dos canais de atendimento da Fundação Renova.

PG015 Apoio à Pesquisa para Desenvolvimento e Utilização de Tecnologias Socioeconômicas Aplicadas à Remediação dos Impactos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas, por meio do financiamento à produção de conhecimento relacionado a questões sociais, econômicas e ambientais, com a criação de linhas de pesquisa aplicada, visando a internalização do conhecimento gerado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento, necessárias ao cumprimento dos objetivos da Fundação Renova.

Cláusula 113 (em andamento)

Histórico das entregas

- Assinatura de Acordo de Cooperação Técnica, FAPEMIG, FAPES e Fundação Renova, com intermediação do INDI, em maio de 2017;
- Lançamento do edital de financiamento de projetos de inovação em produtos e negócios, em parceria com o SENAI Nacional, em dezembro de 2017;
- Seleção da Fundação Renova como membro de coordenação e painelistas da sessão temática "*Financials cases for water security investments*" no 8º Fórum das Águas, em dezembro de 2017;
- Envio da versão final da Definição do Programa de Tecnologias Socioeconômicas à Câmara Técnica de Economia e Inovação.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A Fundação Renova, por intermédio do Programa de Tecnologias Socioeconômicas, além de compor a organização da sessão temática "*Financials cases for water security investments*", também foi convidada para ingressar o time de painelistas da referida sessão, como parte da programação do 8º Fórum Mundial da Água. O objetivo da sessão é identificar e apresentar cases públicos e privados de financiamento à segurança hídrica com capacidade de replicação em outras regiões.

No dia 29 de janeiro, foram encerradas as inscrições para o Edital SENAI de Inovação. Ao todo foram recebidas 76 inscrições de diferentes localidades do país, que estão sob análise do SENAI para verificação da conformidade e elegibilidade conforme proposta do edital. A Chamada de Sustentabilidade e Reconstrução é direcionada às empresas que tenham interesse em desenvolver tecnologias que contribuam com o processo de recuperação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão. A Fundação Renova apoiará o desenvolvimento de até quatro empresas, que serão selecionadas até o fim de fevereiro.

Também continuam as tratativas relacionadas à operacionalização da Chamada de Fomento e Financiamento à Pesquisa Científica e Tecnológica, proveniente do Acordo de Cooperação Técnica entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) e Fundação Renova.

Próximas entregas

- Lançamento da chamada De Fomento e Financiamento à Pesquisa Científica e Tecnológica;
- Conclusão e aprovação dos editais de pesquisas junto à FAPEMIG e FAPES;
- Elaboração de estudo de viabilidade para certificação de produtos oriundos de rejeito mineral;

- Financiamento das soluções tecnológicas selecionadas a partir do Edital SENAI de Inovação;
- Definição do formato da sessão temática do 8º Fórum Mundial da Água e convite aos palestrantes.

Desafios

- Estabilização da relação entre a urgência no desenvolvimento das soluções e o tempo de investigação e maturação das soluções;
- Alto volume de recursos necessários para investimento, em razão da origem compensatória do orçamento do programa;
- Desenvolvimento de tecnologias que viabilizem o aproveitamento econômico do rejeito em grande escala, permitindo que os resultados econômicos alcançados contribuam para o desenvolvimento econômico local;
- Desenvolvimento de novos negócios que compatibilizem potencialidades locais e inovação tecnológica de ponta.

PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Viabilizar o retorno da atividade pesqueira diretamente impactada ao longo da área de abrangência socioeconômica, criando as condições para a superação das limitações e restrições ao exercício da pesca;

Identificar e viabilizar a realocação em novas atividades econômicas e produtivas, compatíveis com o modo de vida de pescadores e aquicultores impactados, sempre que a retomada da atividade de pesca não for possível, em razão dos efeitos causados pelo rompimento da barragem

Cláusulas 116 a 123 (em andamento)

Histórico das entregas

- As entregas realizadas pelo Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras até o presente momento, são pautadas em articulações com diversos órgãos governamentais e não governamentais, bem como na prospecção e construção de parcerias com instituições acadêmicas e de pesquisa e extensão, em decorrência da necessidade de estruturação para uma atuação coesa e aderente ao TTAC;
- Apoio ao Programa de Indenização Mediada (PIM), na manutenção do auxílio financeiro, por meio da entrega de cartões para pescadores que perderam temporariamente sua fonte de renda;
- Realização do painel temático de retomada das atividades aquícolas em Minas Gerais e estabelecimento de relação com os stakeholders;

- Início do processo de engajamento para construção participativa da estratégia de atuação do programa, com a realização de reuniões com as colônias e associações de pescadores de Governador Valadares e do Espírito Santo;
- Ação de mobilização e engajamento da colônia de pescadores de Governador Valadares, por meio da apresentação do “Programa de Retomada das Atividades Aquícola e Pesqueiras” para as associações de pescadores dos municípios de Linhares (nos distritos de Regência, Povoação e comunidade do Guaxe), Colatina, Baixo Guandu e Aracruz (Colônia Caboclo Bernardo em Barra do Riacho);
- Realização do segundo painel técnico sobre atividades pesqueiras em Cariacica, no Espírito Santo, e estabelecimento de relação com stakeholders;
- Atuação conjunta com o Programa de Indenização Mediada para auxiliar na identificação da renda do pescador impactado antes do rompimento;
- Articulação com o IEF-MG com o intuito de promover a liberação da pesca em afluentes do rio Doce;
- Apoio à liberação da pesca de algumas espécies, pelo IEF, por meio da Portaria Nº 40, que atende a uma demanda da colônia Z-19 de Governador Valadares;
- Mobilização e engajamento com grupos de pescadores em Ipaba do Paraíso, Pingo D’água e Rio Casca;
- Discussão de alternativa produtiva para APARD - Associação dos Amigos e Pescadores do Rio Doce, em Governador Valadares, por meio da apresentação do programa de criação de pescado em tanques-redes;
- Criação do Grupo de Trabalho da pesca entre programas da Renova (cadastro, saúde, indenização, biodiversidade e pesca) para trabalhar de forma integrada na construção da estratégia do Programa 16;
- Articulação com a APARD para apoio ao projeto de aquicultura e horta Inova Pesca, como alternativa produtiva;

- Parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) para proposta de um arranjo sócio produtivo de piscicultura em tanques-rede e pesquisa sobre as condições do rio Doce;
- Orientação à APARD sobre cooperativismo, associativismo e modelos de negócio para auxiliar na constituição da cooperativa ligada ao setor da pesca;
- Articulação com secretaria de agricultura de Minas Gerais para avaliação dos novos modelos de negócios baseados em Participação Público Comunitário (PPC);
- Ação de engajamento para continuidade do processo de implantação dos projetos de geração de renda alternativa - aquaponia, horta comunitária e piscicultura - realizado com os pescadores e pescadoras das comunidades de Povoação e Regência;
- Articulação interinstitucional em apoio a alternativas produtivas com o Incaper-ES para as comunidades impactadas dos municípios de Aracruz e Linhares;
- Visita técnica ao projeto APIGUA, na comunidade do Guaxe e lagoa de Juparanã, em Linhares;
- Articulação junto a Universidade Federal do Espírito Santo objetivando parcerias com projetos de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de censo, estatística, monitoramento e ordenamento pesqueiro;
- Construção de um plano de atendimento integrado para as novas áreas incluídas a partir das Deliberações nº 58 e nº 93;
- Apresentação das alternativas de cultivo de pescado em cativeiro, definição e validação do projeto de Aquaponia com Associação de Pescadores de Povoação (APAP);
- Resposta à Deliberação nº 121 do CIF por meio de parecer técnico, subsidiado por visita técnica às comunidades de Regência e Povoação com o intuito de levantar dados e fatos;
- Mapeamento das comunidades de pescadores impactados no território, por

meio de sobrevoo digital sobre a bacia do rio Doce, com o intuito de obter informações para subsidiar o planejamento das ações do programa 16;

- Início da estratificação dos dados do cadastro integrado, com objetivo de subsidiar a sistematização e organização da base de dados da pesca para aprimoramento da categorização do público do programa;
- Planejamento e elaboração do escopo do Programa de Atividades Aquícolas e Pesqueiras, em cumprimento à necessidade de definição de diretrizes, requisitos, premissas, estratégias de execução e relacionamento, gestão orçamentária, indicadores em cumprimento à etapa 3 de definição do programa;
- Fomento e definição de estratégias para a oferta de assistência técnica para pescadores e aquicultores em interface com o Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias e outros stakeholders;
- Prospecção de potenciais parceiros para apresentação de proposta de parceria no que diz respeito à reprodução de espécies nativas do Rio Doce, ameaçadas de extinção; Saúde e segurança alimentar; Educação ambiental; Criação de lambari em cativeiro; laboratório de pesquisa; Construção de um aquário com as espécies do rio doce;
- Categorização do público do programa por meio da análise dos dados contidos no CI dos dados obtidos pelas informações contidas no Cadastro Integrado e a Espacialização dessas informações no ArcGis (Sistemas de Informações Geográficas), com objetivo de alinhar informações técnicas para a integração da ferramenta com a base de dados do Cadastro Integrado, visando aprimorar indicadores que subsidiem esse trabalho. Esse alinhamento, possibilita a construção de mapas como ferramenta de planejamento, gestão integrada do território e avaliação;
- Criação de um grupo de acompanhamento aos projetos que estão em andamento na foz do rio Doce, com a participação de lideranças e de Povoação e Regência e representantes das associações da região;

- Acompanhamento e avaliação dos projetos de pesca e aquicultura em Povoação e Regência com equipe dos programas socioeconômicos, com o objetivo de apresentar o andamento e status dos projetos ao grupo de lideranças da Fundação Renova;
- Conclusão e entrega da Etapa 1 do programa para a avaliação da Gerência Socioeconômica da Fundação Renova, que tem como objetivo o estabelecimento das diretrizes e requisitos do programa, bem como o planejamento das etapas seguintes da fase de definição, incluindo o plano de engajamento para construção da solução e o estabelecimento dos marcos e custos estimados.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em janeiro, o trabalho com a Associação dos Pescadores de Regência (ASPER) teve continuidade para tratar de assuntos relacionados aos projetos da foz do rio Doce, como a implantação da rampa de puxada de barco e a possibilidade de implantação de energia solar para manutenção dos tanques e demais atividades da Associação. Algumas reuniões contaram com a participação e apoio técnico do Incaper e da Fundagres.

Ainda relacionado aos projetos da foz, diversas ações envolveram a participação de outros programas, como: a Gestão Integrada do Território para o planejamento de instrumentos de gestão dos projetos e núcleo técnico local; visita técnica da equipe de engenharia da Fundação Renova em Regência e Povoação; entrega dos materiais e insumos da horta comunitária de Povoação; e apresentação da equipe dos programas de Gestão da Água sobre o monitoramento e qualidade de água em Regência e Povoação.

Durante o mês de janeiro, foram realizados estudos sobre censo e estatística pesqueira, análises dos estudos e diagnósticos do Programa da Biodiversidade, pesquisa e levantamento de informações sobre aquaponia e aquicultura, dentre outros levantamentos que poderão subsidiar a retomada das atividades aquícolas e pesqueiras.;

A Renova concluiu a etapa 1, de definição do Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (que consiste no estabelecimento das diretrizes e requisitos do programa, bem como o planejamento das etapas seguintes da fase de definição, incluindo o plano de engajamento para construção da solução e o estabelecimento dos marcos e custos estimados) e avançou consideravelmente para o término da etapa 3, com entrega prevista na segunda semana de fevereiro.

Aprovação, por parte da diretoria, da RC referente ao diagnóstico complementar, que será realizado pela empresa MICRA, com o intuito de caracterizar a economia regional da cadeia pesqueira. Esse diagnóstico é de suma importância para a orientação e elaboração de projetos e alternativas de geração de trabalho e renda ao longo da calha do rio Doce e foz.

Internamente, o programa continua a estratificar os dados do Cadastro Integrado, com o objetivo de aprimorar a categorização do público da pesca. Também caracterizou o Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras dentro dos sistemas da Fundação Renova, buscando potencializar e sistematizar o trabalho da equipe por meio de ferramentas que facilitarão a gestão, e redistribuiu os modelos orçamentários para adequar a aplicabilidade dos recursos de acordo com as necessidades de cada projeto ou processo.

Próximas entregas

- Continuidade da articulação com o Programa de Biodiversidade e Anvisa com objetivo de remover as restrições a retomada da pesca: reunião técnica com a ANVISA – GGALI;
- Início do trabalho de diagnóstico complementar para a caracterização da cadeia produtiva pesqueira regional e alternativas de atuação/projetos para geração de trabalho e renda;
- Continuidade à estratificação dos dados do cadastro integrado para aprimoramento da categorização do público da pesca;

- Contratação de assistência técnica visando a realização dos projetos coletivos sociais;
- Contratação de técnico para elaboração do projeto de aquaponia para a comunidade de Povoação.

Desafios

- Superação das restrições e limitações ambientais e de sanidade do pescado para a efetiva retomada da pesca;
- Implementação de projetos alternativos de renda com participação social;
- Promover a regularização dos pescadores que se autodeclararam impactados junto ao poder público;
- Insuficiência de dados históricos sobre a atividade pesqueira na região.

Fotos



Entrega dos materiais e insumos para a horta comunitária de Povoação – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita técnica da engenharia em Regência – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias

Eixo Terra e Água

Objetivos

Recomposição das áreas produtivas passíveis de restauração e das condições para a retomada da produção, incluindo solo, animais, equipamentos e instalações; recuperação de pastagens nas áreas impactadas, quando tecnicamente viável, ou formação de pastagens equivalentes em outras áreas da propriedade; substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal que possam ser cultivadas na propriedade impactada; reestabelecimento das estruturas de captação de água para irrigação e dessedentação animal ou o desenvolvimento de alternativas ao reestabelecimento das estruturas de captação de água; e fornecimento de alimentação para animais nas propriedades rurais diretamente impactadas, até recuperação da pastagem.

Cláusula 125 (em andamento).

Histórico das entregas

- Entrega de 8.809 toneladas de silagem para 138 produtores localizados no território 1, mesmo para os agricultores que possuem áreas com plantio substitutivo;
- 921 horas de assistência técnica e extensão rural na Área Ambiental 1 por meio de visitas para 45 agricultores, com objetivo de melhorar a qualidade do leite nas propriedades.
- 2187 animais vacinados (1º dose) para prevenção à clostridiose bovina, indispensável ao manejo dos animais, pelos técnicos de ATER;
- Entrega de 191 Planos de Adequação Social, Econômica e Ambiental (Pasea) e 192 relatórios relativos aos Índices de Sustentabilidades de Agroecossistemas

(ISA) pela Emater;

- Entrega do Zoneamento Ambiental Produtivo (ZAP) do conjunto de sub-bacias do baixo trecho da bacia do rio do Carmo, sub-bacia do rio Gualaxo do Norte, bacia alto rio doce, sub- bacia Baixo Piranga e sub-bacia do rio do Peixe.

Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de janeiro, foram entregues 729 toneladas de silagem para 138 produtores localizados no território 1, mesmo para os agricultores que possuem áreas plantadas com plantio substitutivo e realizadas 257 horas de assistência técnica e extensão rural para 49 agricultores. Os técnicos de ATER vacinaram 38 animais para prevenção à clostridiose bovina (1ª dose) e 186 animais em 2ª dose;

A equipe realizou visitas técnicas nas propriedades rurais, em parceria com a Epamig, para elaboração dos projetos técnicos referentes à construção dos viveiros de peixes (em caráter experimental), na forma de unidades de demonstração e transferência de tecnologias. Em Barra Longa e Santa Cruz, as visitas tiveram o intuito de selecionar as Unidades Demonstrativas de Pastagem Ecológica, de Reflorestamento com Nativas de Valor Econômico (Projeto Verena) e Sistemas Agroflorestais, que integram a estratégia de implementação do Pasea.

Também foram realizadas 40 visitas nas propriedades diretamente impactadas pelo rejeito, junto aos agricultores, para coleta de informações e validação de projetos típicos de construções rurais. Durante as visitas é apresentado o Pasea para o agricultor, elaborado pela Emater em parceria com a Renova, e a elaborados croquis típicos e detalhados das construções rurais.

Outra visita levou as empresas participantes do processo concorrencial para a execução das ações previstas nos Paseas nas propriedades rurais diretamente impactadas. A empresa selecionada executará obras relacionadas às tecnologias sociais e sustentáveis como: barraginhas, manejo de pastagem por meio do Pastoreio Racional Voisim (PRV), terraceamento, implantação de cercas,

construção de canteiros para hortaliças e plantios de espécies frutíferas e nativas.

Uma reunião com o WRI-ICRAF Fazenda Ecológica, responsável pela aplicação do diagnóstico de avaliação de oportunidade de restauração, deu o *kick-off* para a implantação de Unidades Demonstrativas na bacia do rio Gualaxo do Norte. Já com a Incaper-ES, foi realizada uma reunião para o estabelecimento de convênio com objetivo desenvolver atividades relacionadas à piscicultura, consultorias técnicas especializadas e pesquisas.

A equipe ainda elaborou, em janeiro, os projetos de construções rurais em conformidade com o Pasea e com o manejo sustentável dos agroecossistemas nas propriedades rurais.

Próximas entregas

- Elaboração dos Projetos de Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea);
- Elaboração do Zoneamento Ambiental Produtivo (ZAP) dos trechos da bacia do Médio Carmo;
- Elaboração de projetos típicos de engenharia, relacionados às construções rurais indicadas no Pasea, para as propriedades que foram diretamente impactadas pelo rompimento;
- Assinatura de convênio com o Incaper-ES;
- Mobilização e sensibilização dos agricultores para estabelecimentos das Unidades Modelo da Epamig.

Desafios

- Aprovação nas Câmaras Técnicas da Definição do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, considerando que ela foi reformulada adotando o referencial teórico e metodológico do Desenvolvimento Rural Sustentável;
- Integrar as ações previstas no programa de Retomada das Atividades

Agropecuárias (Desenvolvimento Rural Sustentável) com as ações do Programa de Indenização Mediada (PIM);

- Fomentar a utilização dos insumos internos da propriedade, minimizando os impactos gerados pela dependência dos agroecossistemas aos insumos externos, principalmente em propriedades onde há condições produtivas para o restabelecimento da alimentação animal;
- Desenvolver ações e propor soluções integradas com outros programas que proporcionem geração de renda para as agricultoras e jovens agricultores, com vista a minimizar o êxodo rural e suas consequências.

Fotos



Vacinação na propriedade do Sr. Godofredo Lana, no Sítio Fundão, em Barra Longa (MG) - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



ATER na propriedade da Sra. Ana Maria Mol Arcanjo – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita à propriedade do Sr. José Ignácio Anastácio, em Barra Longa (MG) – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Vista técnica na propriedade do Sr. Rafael Rolla, em Gesteira (MG), com as empresas concorrentes para a execução do manejo produtivo - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião de *kick-off* com WRI/ICRAF/Fazenda Ecológica - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita à propriedade do Sr. Alex para seleção de Unidades Demonstrativas, na comunidade Florestinha, em Santa Cruz do Escalvado - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implementar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades que promovam a diminuição da dependência econômica do município de Mariana (MG) com relação ao setor minerário. Estimular o surgimento de novas indústrias, baseadas em alternativas tecnológicas sustentáveis e capazes de promover maior integração produtiva entre a população. Contribuir com o desenvolvimento dos demais municípios impactados pelo rompimento da barragem, a partir de ações de fomento econômico, geração de renda e comunicação.

Cláusulas 129 e 130 (em andamento)

Histórico das entregas

- Lançamento do Programa Mariana Presente e Futuro, em julho de 2017;
- Assinatura de convênios entre BDMG, INDI e Prefeitura de Mariana, em abril de 2017;
- Elaboração de estudos complementares sobre diversificação econômica em parceria com o BDMG, em junho de 2017;
- Lançamento e operacionalização do fundo Desenvolve Rio Doce em Minas Gerais e no Espírito Santo, em outubro de 2017;
- Realização do Empreende Mariana e da Feira Multissetorial, em dezembro de 2017;

- Entrega do Diagnóstico de Ambiente de Negócios de Mariana, em dezembro de 2017;
- Apoio à participação de grupos produtivos da foz do rio Doce na 28ª Feira Nacional de Artesanato em Belo Horizonte, em dezembro de 2017.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Reunião com a Câmara de Vereadores de Mariana, a convite do vereador Tenente Freitas, com objetivo de apresentar uma empresa com interesse em instalar-se na cidade - ACS – Aviation de São José dos Campos. A empresa detém tecnologia para o desenvolvimento de aeronaves movidas a energia solar, entretanto encontra-se em fase de desenvolvimento de protótipos, sendo necessário ainda a verificação de sua viabilidade econômica e mercadológica. Novas reuniões e avaliações de seu plano de negócios serão agendadas.

A equipe do programa vem articulando parcerias com a Secretaria de Turismo de Mariana para construção de um plano turismo de longo prazo. Também vem desenhando uma parceria com o Instituto Federal de Minas Gerais, para o desenho de capacitações específicas em áreas de expertise da instituição.

O projeto de Georreferenciamento e construção do Plano Diretor do Município de Mariana, continua em fase de seleção de propostas comerciais e técnicas. A seleção é realizada pela Renova, com participação da prefeitura de Mariana. Foram realizadas em janeiro a (i) equalização das propostas e análises técnicas no processo de contratação do serviço para Georreferenciamento e Plano Diretor do município de Mariana e, (ii) avaliação de histogramas de mobilização das empresas concorrentes no processo.

Sobre o fundo de investimento Desenvolve Rio Doce, em janeiro, 107 micros e pequenos negócios já concluíram os trâmites da documentação e foram contemplados com os recursos. As cidades que mais incluíram propostas até o momento foram Ipatinga, Governador Valadares, Colatina e Linhares.

Próximas entregas

- Início da implementação de projetos previstos dentro do programa Mariana - Presente e Futuro:
 - Plano de negócios para o Laticínios e para a Cooperativa de Leite de Mariana;
 - Contratação de empresa para serviço de georreferenciamento e apoio ao Plano Diretor do município de Mariana;
 - Proposta de execução para Casa do Investidor.

Desafios

- Alto grau de dependência econômica do município de Mariana do setor minerário;
- Crise política e econômica nacional;
- Baixa confiança no setor empresarial dos municípios impactados.

PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Recuperar micro e pequenos negócios no setor produtivo, de comércio e serviços diretamente impactados pelo rompimento, localizados de Fundão a Candonga (MG) e em Regência e Povoação, distritos de Linhares (ES). Na impossibilidade de retomada das atividades econômicas originais, apoiar os pequenos empreendedores na incubação de novos negócios, em substituição aos anteriores.

Cláusulas 132 e 133 (em andamento)

Histórico das entregas

- Retomada das atividades comerciais e serviços dos impactados a partir da entrega de insumos para a formação de estoques, infraestrutura e pagamentos de boletos e contas comerciais em 2016 e 2017.

Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de janeiro, a equipe do programa realizou uma força tarefa para acelerar tramitações e rever negativas de pedidos de apoio anteriores, de maneira a solucionar antigas demandas dos empreendedores impactados. Foram reabertos ou indicados pela equipe de Diálogo territorial um total de 56 casos, sendo 22 deles referentes aos micro e pequenos negócios impactados, relacionados a processos como a antecipação de indenização, reembolso de

boletos/despesas para além do auxílio emergencial e ressarcimento de ferramentas e materiais.

Em outra frente, a equipe do programa estuda dar continuidade às ações realizadas pela Associação de Cultura Gerais (ACG) dentro do projeto Empoderar, que tem objetivo de proporcionar à cidade de Mariana e o distrito de Passagem de Mariana novas perspectivas de desenvolvimento e geração de emprego e renda, por meio do Turismo, segmento que apresentava peso significativo na economia local antes do rompimento da barragem de Fundão.

Próximas entregas

- Finalizar os atendimentos iniciais para retomada das atividades;
- Iniciar processo de assessoria técnica especializada com Sebrae-MG e ES e IEL-ES;
- Iniciar processo de incubação de negócios.
- Envio da versão final da Definição do Programa de Tecnologias Socioeconômicas à Câmara Técnica de Economia e Inovação.

Desafios

- Caracterização dos empreendedores impactados diretamente;
- Ausência de dados históricos confiáveis sobre a performance dos negócios;
- Alto grau de informalidade dos negócios;
- Ausência de cultura empreendedora.

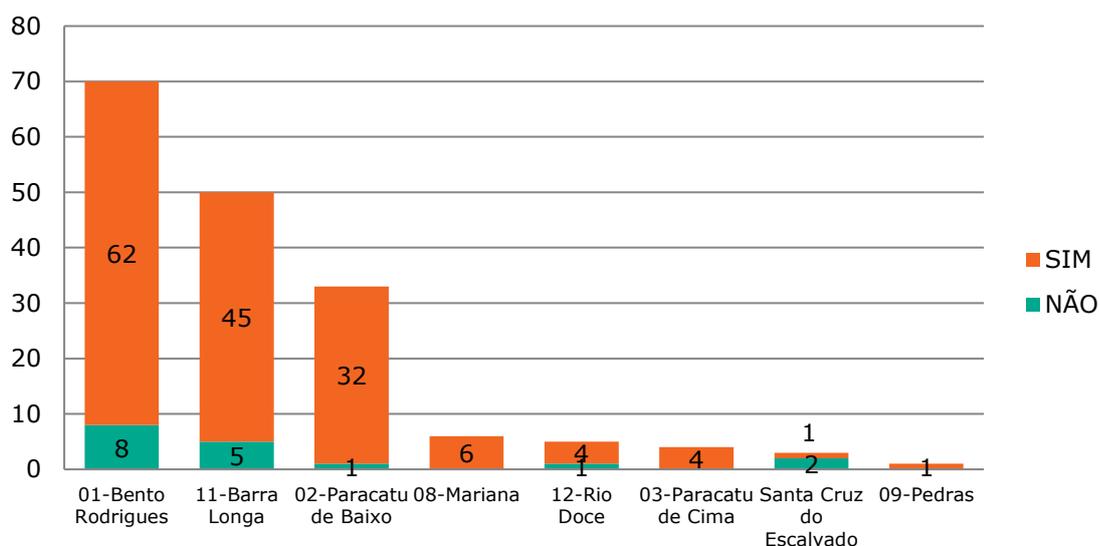
Indicadores

Município X Ressarcimento de Materiais e Insumos

MUNICÍPIO	ENTREGAS A REALIZAR	ENTREGAS REALIZADAS	TOTAL
Bento Rodrigues	8	62	70
Barra Longa	5	45	50
Paracatu de Baixo	1	32	33
Mariana	0	6	6
Rio Doce	1	4	5
Paracatu de Cima	0	4	4
Santa Cruz do Escalvado	2	1	3
Pedras	0	1	1
Total geral	17	155	172

*Dados atualizados em 06/02/2018

Nº DE ATENDIMENTOS FINALIZADOS POR MUNICÍPIO



Fotos



Entrega da máquina de costura da Sra.
Eliana em Mariana – janeiro/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)

PG020 Estímulo à Contratação Local

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer um processo de priorização da contratação local, buscando estimular o uso da força de trabalho e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundação a Regência.

Cláusulas 134, 135, 136 (em andamento)

Histórico das entregas

- Diagnóstico de potenciais empreendedores, negócios e mercados pela consultoria DVF, em maio de 2017;
- Realização de 18 oficinas de estímulo à contratação local, entre maio e junho de 2017;
- Termo de cooperação celebrado entre a Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes), a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) e a Fundação Renova, em maio de 2017;
- Realização do curso Cozinha Brasil em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado por intermédio do SESI-MG, em novembro de 2017;
- Entrega dos certificados de qualificação profissional do SENAI-ES aos participantes, em dezembro de 2017;
- Formatura dos cursos de qualificação profissional do SENAI-MG, em dezembro de 2017;
- Envio da versão final da Definição do Programa de Tecnologias Socioeconômicas à Câmara Técnica de Economia e Inovação.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A DVF Consultoria apresentou à Renova o plano de ação elaborado que tem por objetivo fortalecer as associações comerciais das regiões impactadas. Em seguida, foram realizados dois workshops em Mariana e Barra Longa respectivamente, para demonstrar o planejamento estratégico elaborado pela consultoria para o fortalecimento das entidades de classe.

Durante o mês de janeiro também houve avanço relevante nas tratativas entre Sebrae, BDMG e Fundação Renova para criação de um projeto de recuperação financeira de empresas com potencial de tornar-se fornecedores nos municípios, além da conclusão das negociações com os SENAI do Espírito Santo e Minas Gerais e do IEL-ES para operacionalização do plano de qualificação profissional e do programa de desenvolvimento de fornecedores.

Próximas entregas

- Plano de qualificação de mão de obra de médio e longo prazo e início do trabalho;
- Plano de qualificação de fornecedores de médio e longo prazo e início do trabalho;
- Definição do plano de fortalecimento de associações comerciais regionais e locais.

Desafios

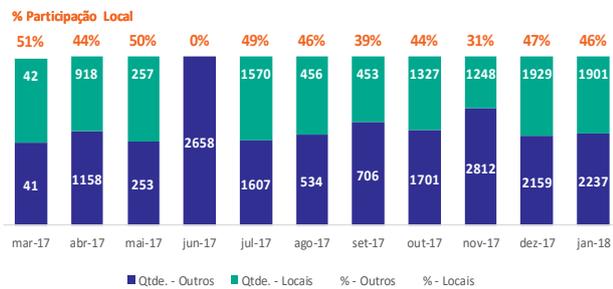
- Baixa qualificação de fornecedores e da mão de obra;
- Dificuldade de encontrar fornecedores locais nas áreas de atuação da Fundação Renova;
- Confusão entre estímulo à contratação e obrigação de gerar emprego.

Indicadores

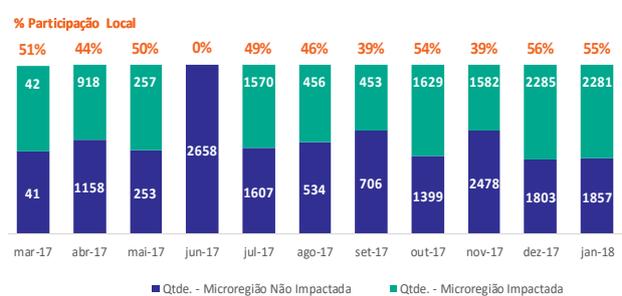
Contratação Mão de Obra (Diretas e Indiretas)



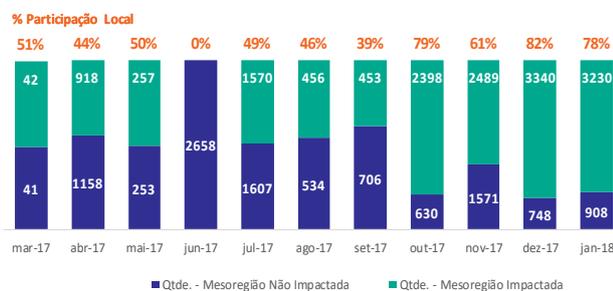
Contratação Local - Visão Municípios



Contratação Local - Visão Microregião



Contratação Local - Visão Mesorregião



Contratação Local - Visão Estados

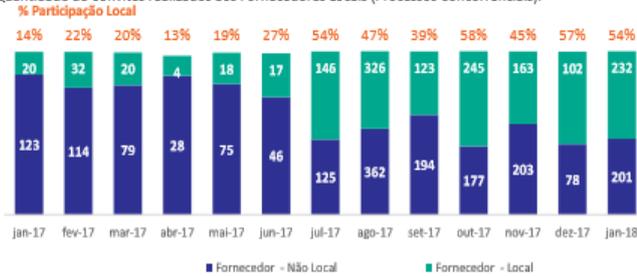


Evolução do número de participação de fornecedores locais em processos de concorrência



Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Municípios

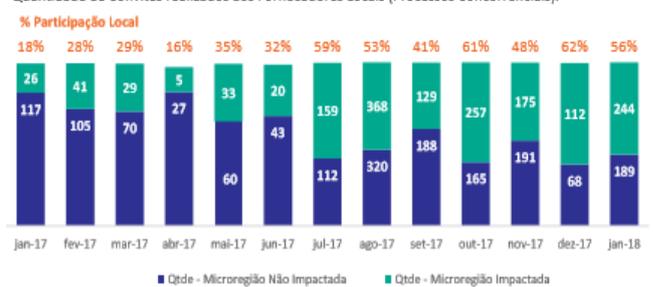
Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



*Janeiro - Parcial

Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Microrregião

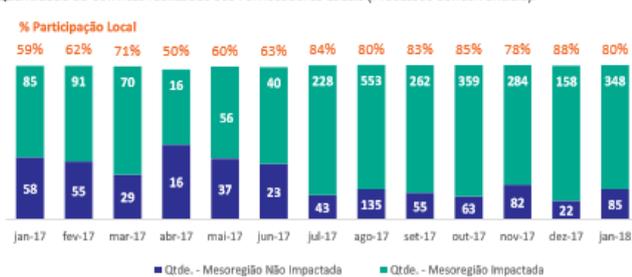
Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



*Janeiro - Parcial

Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Mesorregião

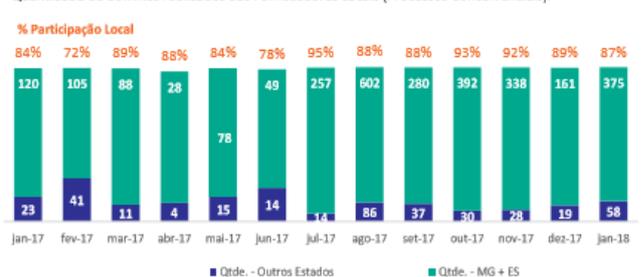
Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



*Janeiro - Parcial

Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Estados

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).

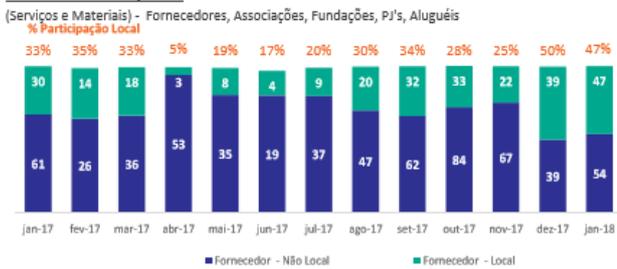


*Janeiro - Parcial

Quantidade de novos contratos ou aditivos fechados com fornecedores locais

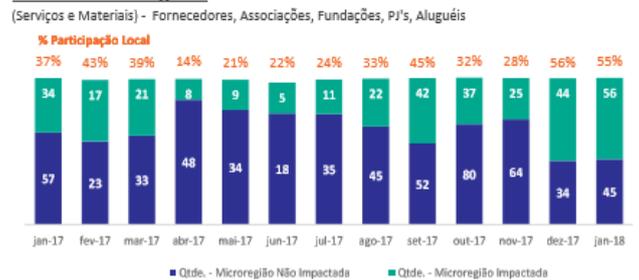


Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Municípios -



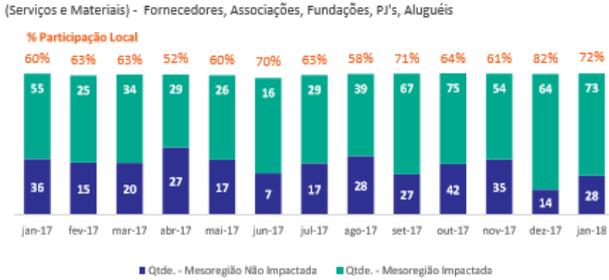
*Janeiro - Parcial

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Microrregião -



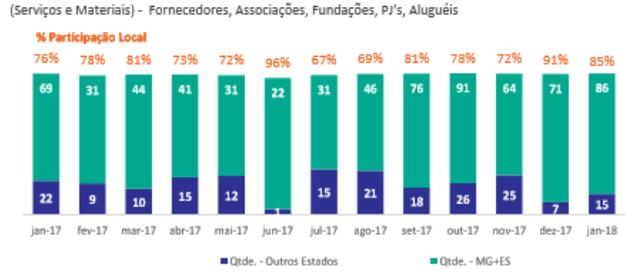
*Janeiro - Parcial

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Mesorregião -



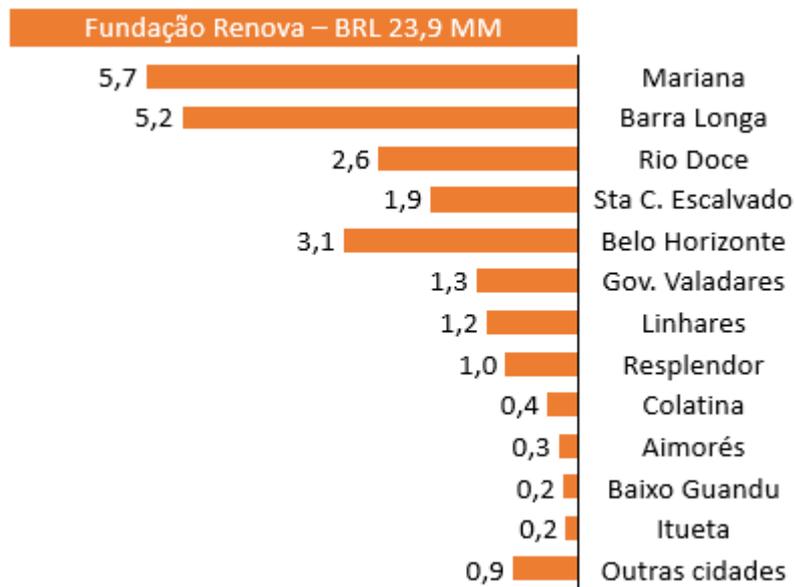
*Janeiro - Parcial

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Estados -



*Janeiro - Parcial

ISS acumulado em janeiro 2018



PG021 Auxílio Financeiro Emergencial

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Prestar auxílio financeiro emergencial à população impactada que teve comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas, em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

Cláusulas 137, 138, 139 e 140 (em andamento)

Histórico das entregas

- 8.680 cartões ativos;
- 8.734 auxílios pagos. Em Mariana e Barra Longa existem cartões que recebem o pagamento do auxílio acumulado para todos os membros da família avaliados como impactados. Ao longo do rio Doce, cada impactado recebeu um cartão individual e, nos casos onde o casal foi considerado impactado, o valor referente aos dependentes tem sido creditado no cartão da mãe;
- 20.604 pessoas assistidas (titulares e dependentes);
- 43 indenizações antecipadas no valor de R\$10 mil para pessoas de Mariana e Barra Longa que tiveram impacto nos imóveis de uso eventual;
- 352 indenizações antecipadas no valor de R\$20 mil para pessoas de Mariana e Barra Longa que tiveram impacto nos imóveis de uso habitual.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em janeiro, foi notificado o falecimento de três pessoas que recebem Auxílio

Financeiro Emergencial. Por esse motivo, foi realizada a troca de titularidade de uma delas, que possui dependente elegível, na localidade de Resplendor. As demais não possuem dependentes elegíveis para realizar a troca de titularidade.

Ajustes foram realizados em relação a quantidade de dependentes de 14 titulares ativos e na classificação de oito pessoas elegíveis ao Auxílio Financeiro Emergencial, que foram incluídas no Programa de Povos Tradicionais por serem consideradas fiscoadores.

No mês de referência, foram incluídos 461 novos titulares no Programa de Auxílio Financeiro Emergencial, sendo 284 ribeirinhos, 160 pessoas das novas áreas (em atendimento a deliberação 58 e 93 do CIF), sete pescadores com Registro Geral da Atividade Pesqueira deferido, quatro provenientes de medida judicial, cinco por reanálise de elegibilidade e um produtor rural.

O programa também operacionalizou o pagamento de auxílio financeiro para 211 fiscoadores e 129 quilombolas, definidos como Povos Tradicionais, e atendeu as demandas jurídicas e manifestações realizadas pelos canais de relacionamento da Fundação Renova.

Próximas entregas

- Análise de elegibilidade e atendimento de impactados elegíveis;
- Reporte de novas entradas e saídas do Programa em relação as áreas de abrangência do TTAC e as deliberações 58 e 93 do CIF;
- Continuação do processo de reanálise de elegibilidade;
- Alinhamento contínuo com demais programas da Fundação Renova para atendimento integrado dos impactados.

Desafios

- Atendimento das novas áreas das deliberações 58 e 93 do CIF no curto prazo;

- Falta de comprovações e evidências de perda de renda em função do rompimento da barragem de Fundão;

Indicadores

Medição prevista para o mês de abril de 2018, após aprovação do CIF.

PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Dotar os programas socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 144 (em andamento, em conjunto com a cláusula 184 do PG041)

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada ao PG041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais. Checar o descritivo na página 197.

PG023 Manejo de Rejeitos

Eixo Terra e Água

Objetivos

Realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão). Realizar o manejo de rejeitos decorrentes do rompimento, conforme resultados dos estudos previstos neste programa, considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos da região.

Cláusulas 150, 151, 152 e 153 (em andamento)

Histórico das entregas

- Protocolados os estudos geoquímico, geomorfológico e hidrossedimentológico nos órgãos ambientais, em atendimento à cláusula 150 do TTAC;
- Revisão por partes independentes (*peer review*) dos estudos geoquímico, geomorfológico e hidrossedimentológico;
- Instalação de estação de monitoramento automático da qualidade do ar em Barra Longa;
- Implementação de melhorias nos controles ambientais de poeira em Barra Longa, com canhões de névoa e caminhões de varrição para supressão de poeira;
- Protocolado na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental o termo de referência para análise do risco à saúde humana;

- Realização de três workshops sobre o Plano de Manejo de Rejeito com representantes dos órgãos ambientais, da academia, de consultorias especializadas e do Ministério Público, entre janeiro e março de 2017;
- Entrega de Relatório Anual de Monitoramento da Qualidade do Ar em Barra Longa;
- Protocolado o Plano de Manejo de Rejeito na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental, em abril de 2017;
- Complementação ao Plano de Manejo de Rejeito - Projetos conceituais dos Trechos 6, 7, 8 e 9 (rio Gualaxo do Norte) e trecho 16 lagoas de Linhares;
- Protocolada a revisão do plano de trabalho de Manejo de Rejeito para Bento Rodrigues na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental, em julho de 2017;
- Conclusão de estudo de comparação de cenários de remoção e não remoção da pilha de rejeito do Parque de Exposições de Barra Longa;
- Conclusão da Revisão 01 do Plano de Manejo de Rejeito na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental, em agosto de 2017;
- Conclusão da aplicação do Plano de Manejo de Rejeito para o Trecho 8, contemplando área de nove quilômetros entre Mariana e Barra Longa, em agosto de 2017;
- Iniciada operação da segunda estação de monitoramento automático de qualidade do ar em Barra Longa, na localidade de Volta da Capela, em agosto de 2017;
- Análises dos resultados físico-químicos e da presença de rejeito nas lagoas Nova, Monsarás, Areal e Pandolfi (trecho 16);
- Realização de workshop sobre Análise de Risco Ecológico na Fundação Dom Cabral, em parceria com órgãos ambientais. O evento contou com participação de especialistas para discutir metodologias que serão utilizadas na identificação dos riscos da presença do rejeito para ecossistemas locais;

- Contratação do projeto Restauro Fluvial, também chamado de Renaturalização, a ser aplicado no trecho 8 do Plano de Manejo de Rejeito;
- Contratação de empresa especializada para aplicação do Plano de Manejo de Rejeito nos 16 trechos restantes;
- Protocolada a revisão do Estudo de Identificação de Áreas de Irrigação ao Longo do Rio Doce, abrangendo faixa marginal do Doce, na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental, Câmara Técnica de Infraestrutura e Câmara Técnica de Economia e Inovação;
- Concluída a caracterização das lagoas em Linhares no trecho 16 do plano de manejo de rejeitos;
- Entrega do Plano de Monitoramento da Qualidade do Ar e Controle de Emissões Atmosféricas da Fundação Renova;
- Lançamento da página do Programa de Manejo de Rejeitos no site da Fundação Renova;
- Término da movimentação de rejeitos no parque de exposições em Barra Longa;
- Início da operação da terceira estação de monitoramento automático de qualidade do ar, em Paracatu, no município de Mariana;
- Caracterização ambiental para definir o plano de manejo para os trechos 6, 7 e 9 do rio Gualaxo do Norte;
- Início do trabalho de investigação e análise de risco à saúde humana nos 2 trechos pilotos, em Minas Gerais e no Espírito Santo;
- Início da operação da terceira estação automática de monitoramento de qualidade do ar, na comunidade de Paracatu.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Continuam em andamento as atividades de sondagem e análise físico-químicas para a definição do Manejo de Rejeitos ao longo dos rios Gualaxo do Norte,

Carmo e Doce. Esse trabalho tem o intuito de estimar o volume de rejeitos depositados nas calhas, margens e encostas dos rios impactados.

O plano de trabalho do Projeto de Renaturalização, para obtenção da licença ambiental de manejo de fauna e alteração da área de execução do Projeto, foi entregue aos órgãos ambientais que compõem a Câmara Técnica de Rejeitos. Agora, o piloto da tecnologia será implantado nos trechos 6 e 7, ambos no rio Gualaxo do Norte.

Também foi entregue a Aplicação do Plano de Manejo de Rejeito para os trechos 6 e 7, que define as soluções conceituais de manejo de rejeito de menor impacto socioambiental para as áreas. Já na região do rio do Carmo e da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, foi realizada a caracterização ambiental para definir o plano de manejo para os trechos 10, 11 e 12.

Para embasar os projetos do Plano de Manejo de Rejeito, foi concluída a contratação do serviço de topobatimetria dos rios Gualaxo do Norte e Carmo.

Sobre o estudo de Análise de Risco à Saúde Humana, foi finalizada a instalação de mais de 40 poços de monitoramento de águas subterrâneas nas áreas piloto de Barra Longa e Linhares.

Próximas entregas

- Plano de Manejo de Rejeitos para os trechos 1 a 4;
- Plano de Manejo de Rejeitos para o trecho 9;
- Plano de Manejo de Rejeitos para os trechos 10 e 11;
- Plano de Manejo de Rejeitos para o trecho 12;
- Plano de Manejo de Rejeitos para a área piloto do Espírito Santo (lagoas de Linhares);
- Análise de Risco de Saúde Humana nas áreas piloto de Barra Longa e Linhares;

- Instalação da Estação de Monitoramento da Qualidade do Ar de Gesteira.

Desafios

- Implementar o Plano de Manejo de Rejeito alinhado aos órgãos reguladores e comunidade;
- Realizar análises de risco ecológico e à saúde humana.

Fotos



Instalação de Poços de Monitoramento de Água Subterrânea - janeiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Instalação de Poços de Monitoramento de Água Subterrânea - janeiro/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construir e operar, de forma segura, estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno, quando aplicáveis, visando, principalmente, a redução gradativa da turbidez dos rios para níveis máximos de 100 NTU na estação seca, no prazo máximo de três anos.

Cláusulas 154 (concluída), 155 (concluída) e 157 (em andamento)

Histórico das entregas

- Conclusão da dragagem prevista no dique S3 (remoção de 600 mil m³);
- Conclusão aterro do maciço do dique S4 (aterro 45 mil m³);
- Conclusão aterro do maciço da barragem de Santarém (elevação em 765 m – aterro 104 mil m³);
- Manejo de águas – lançamento de tubulação Polietileno de Alta Densidade - PEAD (21,4 mil m);
- Reforço da estrutura remanescente de Selinha;
- Alçamento do dique S3 (elevação em 709,5 m);
- Reforço do Pé da barragem de Germano;
- Reforço dos diques de Sela e Tulipa - Fase 1, Fase 2 e Fase 3;

- Sistema de bombeamento Baia 3 em Germano;
- Construção da ensecadeira do Eixo 1;
- Construção das barreiras 1, 2, 3 e 4
- Construção dos diques S3 e S4;
- Construção de Nova Santarém – barramento finalizado;
- Reforço da estrutura remanescente de Santarém;
- Alçamento das Barreiras 2, 3 e 4;
- Entrega dos projetos básicos El. 843;
- Instalação dos equipamentos de instrumentação da barragem de Nova Santarém;
- Serviços de limpeza obrigatória no local onde será construída a barragem Eixo 1;
- Instalação, calibragem e teste de carga nas balanças rodoviárias que farão o controle de fornecimento de materiais para construção da barragem do Eixo 1;
- Definição do escopo do programa, considerando a construção da estrutura de contenção do Eixo 1 até a cota de 820m.

Fatos e entregas relevantes do último mês

O alçamento da estrutura de contenção do Eixo 1 até a cota 843m será decidido com a definição da solução do PRAD (Plano de Recuperação de Área Degradada). A possibilidade de alçamento até a cota 860m foi eliminada.

Sobre o escopo já definido de alçamento até a cota de 820m, os projetos executivos em elaboração pela BVP estão sendo migrados da Samarco para a Fundação Renova, com previsão de conclusão em fevereiro de 2018. O contrato será aditivado após a migração em prazo e valor, com data de entrega dos projetos executivos para março de 2018.

Para a execução desse serviço, o fornecimento e transporte do material

agregado tiveram início no dia 23 de janeiro de 2018. As propostas técnicas para a execução da barragem foram entregues à Fundação Renova. Já foram analisadas tecnicamente e devolvidas para o setor de suprimentos. A contratação da empresa para este serviço está prevista para março de 2018.

Devido à postergação da emissão do TAC para execução das obras da barragem, que foi de janeiro para fevereiro, foi protocolado um Diagnóstico Ambiental Simplificado solicitando a execução do serviço de injeção de cimento.

Próximas entregas

- Migração do contrato dos projetos executivos em elaboração pela BVP, da Samarco para a Fundação Renova;
- Emissão da liberação do pedido e início do serviço de injeção de cimento no leito da barragem do Eixo 1.

Desafios

- Emissão dos projetos detalhados em tempo hábil para a construtora iniciar os serviços de construção da barragem do Eixo 1;
- Emissão do TAC para execução da obra.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	JANEIRO/ 2018	ACUMULADO	TOTAL PREVISTO
Fornecimento de agregados (ton)	MG	4.982	5.788	935.292
Fornecimento de laterita (ton)	MG	0	0	399.394
Cota da barragem (m)	MG	0	0	820*

*O alteamento até a cota 843m será definido no final de 2018.

Fotos



Carregamento da carreta com agregados para execução do alteamento do Eixo 1 no fornecedor - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Pesagem da carreta carregada com agregados para execução do alteamento do Eixo 1 - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Pesagem da carreta carregada com agregados para execução do alteamento do Eixo 1 - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Preparação dos pátios para estocagem dos agregados para execução do alteamento do Eixo 1 - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Descarregamento dos agregados nos pátios para execução do alteamento do Eixo 1 - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Laboratório de Controle Tecnológico - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG025 Revegetação, Enrocamento e Outros Métodos

Eixo Terra e Água

Objetivos

Revegetar emergencialmente 800 hectares, regularizar as calhas e margens e promover o controle de processos erosivos no trecho a montante da UHE Risoleta Neves, e, em seguida, recuperar 2.000 hectares na área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas, margens e afluentes dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce), nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Cláusulas 158 e 160 (concluídas) e 159 (em andamento)

Histórico das entregas

- Revegetação inicial e emergencial em 808 hectares na área Ambiental 1, nas margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, em atendimento à cláusula 158 do TTAC, entregue em julho de 2016;
- Conclusão das obras de regularização de calhas e margens e controle de processos erosivos dos 101 tributários mapeados, em junho de 2017;
- Conclusão das obras de regularização de calhas e margens e controle de processos erosivos das áreas prioritárias, em julho de 2017;
- Conclusão das obras de regularização de calhas e margens e controle de processos erosivos das áreas não prioritárias, em dezembro de 2017.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em janeiro, o programa continuou as atividades de cercamento das Áreas de Preservação Permanente (APP's) que serão recuperadas, incluindo as APP's de calha dos rios principais, fragmentos florestais e nascentes no município de Mariana. Até o momento, foram executados 36,8 Km de cercas em 55 propriedades rurais atingidas.

Também foram realizadas as manutenções dos serviços de bioengenharia nos tributários classificados como G02, G03 e G04, em atendimento ao relatório do IBAMA referente à Fase IV da Operação Áugeas. Para garantir a qualidade desses serviços de bioengenharia, e de outros já realizados, e verificar a necessidade de novas intervenções, a Renova está realizando o monitoramento contínuo em campo.

Em janeiro, as áreas prioritárias 7 e 15 passaram por manutenções corretivas pontuais com serviços de retaludamento, enrocamentos e revegetação. A manutenção das áreas está prevista até que a estabilidade seja garantida, tendo como referência a situação que se encontrava anteriormente ao rompimento.

Os tributários concluídos também estão passando pelo processo de manutenção. Para tributários sem acesso ou com acesso dificultado, o monitoramento está sendo realizado por imagens aéreas (VANT e drones) para acompanhar o processo de regeneração natural.

Outra campanha de monitoramento da vegetação, via levantamento de imagens aéreas, está sendo executada pela empresa Geopixel.

As atividades de restauro florestal na região de Mariana e Barra Longa tiveram início com as reuniões de *kick-off* com as empresas Emflortec e Agrofior. Ainda em Barra Longa, a equipe visitou propriedades para seleção de Unidades Demonstrativas de Pastagem Ecológica, para reflorestamento com árvores nativas de valor econômico (Projeto Verena) e sistemas agroflorestais. O mesmo trabalho está sendo conduzido em Santa Cruz do Escalvado.

Próximas entregas

- Início da restauração florestal da Área Ambiental 1, com plantio de espécies nativas e estímulo à regeneração natural em atendimento à cláusula 159 do TTAC, nas regiões de Mariana e Barra Longa;
- Protocolo no CIF do relatório de conclusão das obras de regularização de calhas e margens e controle de processos erosivos nos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, bem como nos seus afluentes, no trecho a montante da UHE Risoleta Neves, em atendimento à cláusula 160 do TTAC.

Desafios

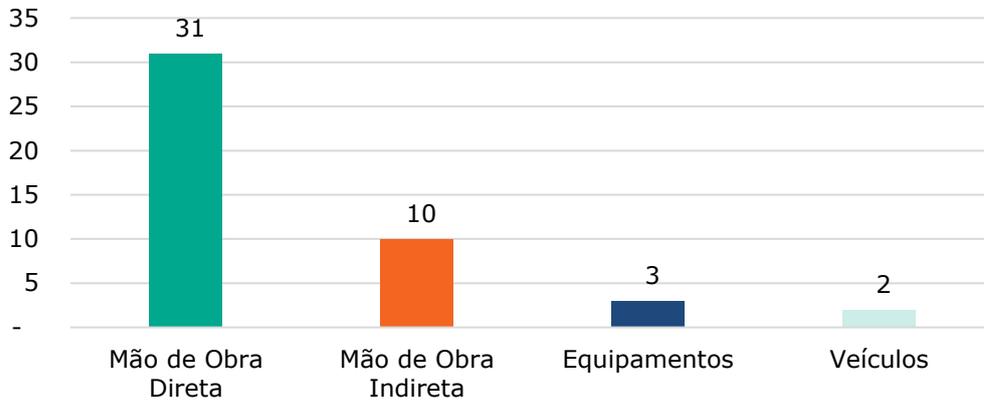
- Aprovação dos indicadores de efetividade referentes ao cumprimento da cláusula 158 (revegetação emergencial de 800 hectares) junto ao CIF;
- Validação das premissas do plano de trabalho para cumprimento da Cláusula 159 (recuperação de 2 mil hectares) junto à CTFLOR e CIF;
- Aprovação do plano de trabalho da cláusula 160 (reconformação de calhas e margens) junto ao CIF.

Indicadores

Atendimento à cláusula 160 do TTAC

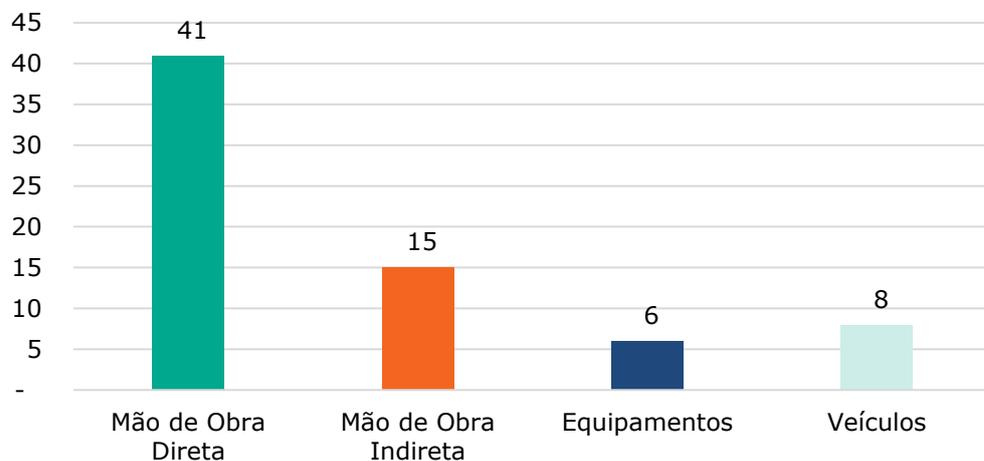
INDICADOR	LOCALIDADE	ACUMULADO DEZEMBRO /2017	ACUMULADO JANEIRO /2018	TOTAL PREVISTO
Afluentes Recuperados (un.)	Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Sta Cruz do Escalvado	101	101	101
Controle de erosão (ha)	Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Sta Cruz do Escalvado	1628	1628	1628

HISTOGRAMA DE MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS SÉCULO XXI



Histograma de mão de obra e equipamentos mobilizados para execução dos serviços de cercamento de APP's pela empresa Século XXI (Fonte: Fundação Renova, 2018)

HISTOGRAMA DE MÃO-DE-OBRA E EQUIPAMENTOS HEXÁGONO



Histograma de mão de obra e equipamentos mobilizados para execução dos serviços de manutenção da bioengenharia pela empresa Hexágono (Fonte: Fundação Renova, 2018)

Fotos



Situação atual da área não prioritária 23 no rio Gualaxo do Norte, em Paracatu – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Situação atual da área não prioritária 21 no rio Gualaxo do Norte, em Mariana – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Situação atual do Tributário TG01B/NTG16, afluente do rio Gualaxo do Norte, em Mariana – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Situação atual do Tributário TC07/ ITC08, afluente do rio do Carmo, em Barra Longa – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Situação atual da área prioritária 3 no rio Gualaxo do Norte, em Bento Rodrigues - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Situação atual da área prioritária 13 no rio Gualaxo do Norte, em Bicas - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG026 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e PG027 Recuperação de Nascentes

Eixo Terra e Água

Objetivos

Recuperar 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) degradadas na bacia do rio Doce. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Recuperar cinco mil nascentes no total, sendo 500 por ano.

Cláusulas 161, 162 e 163 (em andamento)

Histórico das entregas

- 511 nascentes cercadas e plantadas ao longo das bacias nos rios Pancas, Santa Maria do rio Doce e Suaçuí Grande, definidas pelo Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Doce (CBH-Doce).

Fatos e entregas relevantes do último mês

Dando continuidade ao processo de mobilização para a recuperação dos 600 hectares de APP e das nascentes do ano 2, foi aprovado pela Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água (CT-Flor) o Edital de PSA – Fase 1, que divulga os dados referentes ao pagamento de serviços ambientais, regras, forma de participação, critérios de seleção e outros.

Também foram realizadas reuniões individuais com produtores para confirmação de dados para o CAR e coletivas de protocolo de consentimento dos proprietários contemplados na mobilização para recuperação de nascentes

do ano 2 e de Áreas de Preservação Permanente. Para a reunião de consentimento foram entregues o convite dos proprietários selecionados e dos não selecionados, bem como o Protocolo de Consentimento.

Em janeiro, também foi conduzida uma reunião com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama-ES), com objetivo de conhecer o portal do Programa Reflorestar, ferramenta de gestão e controle de projetos de pagamento de serviços ambientais).

No período, foram elaboradas respostas às deliberações nº 133 e 134 do CIF, que tratam do documento de seleção e marcação de matrizes e colheita de sementes florestais, e do relatório técnico de identificação e mapeamento de viveiros de espécies nativas e exóticas. Emitida pelo CIF, a Deliberação Nº 135, que aprova com ressalvas o relatório do Ibama de "Recuperação de Nascentes na Bacia do Rio Doce - Ano 01", para atendimento à cláusula 163 do TTAC, teve resposta ao item 4 elaborada pelo programa.

Próximas entregas

- Conclusão das entrevistas individuais para o processo de mobilização da recuperação das próximas 500 nascentes (ano 2).

Desafios

- Definir conceito e iniciar a implementação do processo de restauração florestal dos 40 mil hectares de APP's até o final de 2018, além de produzir mudas em quantidade e qualidade suficientes para garantir os compromissos socioambientais da Fundação Renova;
- Operacionalizar a logística envolvida na recuperação das APPs, levando em consideração a grande dispersão geográfica dessas áreas;
- Planejar uma composição com diversidade e densidade de espécies a serem plantadas, tendo em vista a baixa fertilidade e acidez dos solos da bacia do rio Doce.

Fotos



Reunião de consentimento em Marilândia –
22 de janeiro/2018 (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)



Reunião de consentimento em Paul Graça
Aranha – 23 de janeiro/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)

PG028 Conservação da Biodiversidade

Eixo Terra e Água

Objetivos

Elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, regiões da foz, estuarina, costeira e marinha.

Cláusulas 164, 165 e 166 (em andamento)

Histórico das entregas

- Protocolado na Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade (CTBio) e no CIF o plano de trabalho referente à execução da alínea 'a' da Cláusula 164 e da Notificação Ibama nº 678311/2015, conforme orientações do Termo de Referência 1 (TR1), elaborado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), e do "Protocolo para estudos de ictiofauna na área afetada", anexo ao Parecer Técnico 02014.000105/2015-20 NUFAUNA/MS/Ibama;
- Início do estudo das populações de peixes e demais formas de vida aquáticas em, aproximadamente, 670 km ao longo dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce;
- Início do monitoramento de tartarugas marinhas em 156 km da faixa costeira do Espírito Santo, em parceria com a Fundação Pró-Tamar;
- Protocolado na CTBio e no CIF o plano de trabalho revisado referente à avaliação da qualidade e ecotoxicidade da água e à descrição metodológica das medidas de monitoramento da fauna aquática (cláusula 165i), conforme orientações do Termo de Referência 4 (TR4), elaborado pelo ICMBio e Deliberações nº 79 e 112 do CIF;

- Foram cedidos à CTBio os dados brutos das quatro primeiras campanhas dos monitoramentos da Cláusula 164 e da Notificação Ibama nº 678311/2015;
- Protocolo de minuta de edital na CTBio e na FAPEMIG para a contratação e realização dos estudos de recuperação e conservação da fauna aquática impactada na porção mineira do rio Doce, conforme Deliberação nº 113 do CIF;
- Protocolado documento complementar ao plano de trabalho de avaliação da qualidade e ecotoxicidade da água e descrição metodológica das medidas de monitoramento da fauna aquática (cláusula 165i), em atendimento à Nota Técnica nº 8/2017/CTBio/DIBIO/ICMBio.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em janeiro, foi emitida a Deliberação nº 148 do CIF, que determina o início das atividades de monitoramento da biota e ambientes da porção capixaba do rio Doce e regiões estuarina, costeira e marinha até 28 de fevereiro.

Próximas entregas

- Contratação de instituição para execução dos demais monitoramentos previstos nos estudos das áreas estuarina e marinha, em apreciação pelo Conselho Curador;
- Contratação de serviços para apoio às atividades de monitoramento (veículos, embarcações, agência de viagens).

Desafios

- Definição de rotina operacional para aprovação de despesas, validação de relatórios e recebimento/armazenamento/disponibilização de dados brutos;
- Operacionalizar a adequação entre os monitoramentos relacionados ao Anexo 2 do TR4, conforme diretrizes das Notas Técnicas nº 3/2017/CTBio/DIBIO/ICMBio e DFAU/IEF/SISEMA Nº 07/2017 e Deliberações CIF nº 112 e 113;

- Estruturar, junto à FAPEMIG, a formalização do edital para sua abertura e recebimento de propostas a tempo de realizar as contratações de projetos no início do segundo trimestre de 2018.

Fotos



Exemplar coletado com tarrafa no Ponto N16, no rio Guandu, próximo a Baixo Guandu – janeiro/2018 (Crédito: Econservation)



Coleta com rede de emalhar no Ponto A18, no rio Doce, em Colatina – janeiro/2018 (Crédito: Econservation)



Coleta de fitoplâncton no Ponto N19, na Lagoa Juparanã, em Linhares – janeiro/2018 (Crédito: Econservation)



Coleta de macroinvertebrados bentônicos no Ponto A15, no rio Doce, em Aimorés – janeiro/2018 (Crédito: Econservation)

PG029 Recuperação da Fauna Silvestre

Eixo Terra e Água

Objetivos

Fortalecer as estruturas de triagem e reintrodução da fauna silvestre, englobando a construção, o aparelhamento e a manutenção (pelo período de três anos) de dois Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), sendo um em Minas Gerais e outro no Espírito Santo.

Cláusula 167 (em andamento)

Histórico das entregas

- Protocolado ofício no CIF e na Câmara Técnica de Biodiversidade (CTBio), em agosto de 2017, solicitando definição do local de instalação dos CETAS até 1º de outubro de 2017, para possibilitar o cumprimento do prazo da cláusula;
- Autorização para a construção de Centros de Triagem de Animais Silvestres em municípios fora da Área Ambiental 2;
- Reunião de trabalho com o Ibama-MG para apresentação da equipe que será o ponto focal do órgão nas tratativas com a Fundação Renova.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes no último mês.

Próximas entregas

- Entrega do cronograma e locais de implantação dos CETAS, com prazo até 1º de março de 2018, segundo parágrafo primeiro da referida cláusula.

Desafios

- Obter definições do Ibama sobre localização e detalhamento das instalações e equipamentos necessários nos CETAS. Essas definições devem ocorrer em tempo hábil para análise dos memoriais descritivos, elaboração dos primeiros projetos, validação e entrega do cronograma de implantação, até março de 2018.

PG030 Fauna e Flora Terrestre

Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver um estudo para identificação e caracterização do impacto do rompimento sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção e apresentar plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre na Área Ambiental 1, abrangida pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento.

Cláusula 168 (em andamento)

Histórico das entregas

- Emitido o estudo de identificação e caracterização do impacto sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção;
- Oficina de trabalho com ICMBio, Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG), IEMA-ES e Ibama para alinhamento sobre premissas, metodologias e resultados esperados do Plano de Ação Nacional para conservação das espécies terrestres ameaçadas de extinção;
- Protocolado o plano de trabalho com proposta de Programa de Monitoramento da Fauna e Flora Terrestre no Ibama-ES;
- Protocolado, no CIF e CTBio, o plano de trabalho para elaboração do Plano de Ação Nacional para Espécies Terrestres Ameaçadas de Extinção da Área Ambiental 1 - Rio Doce (PAN Rio Doce), com proposta de Programa de Monitoramento da Fauna e Flora Terrestre;

- Início dos trabalhos de identificação e contato com os proprietários das áreas propostas para monitoramento da fauna e flora, bem como solicitação de anuências para acesso às suas propriedades para realização dos trabalhos;
- Apresentação do status de negociação com os proprietários e proposta de alteração da localização de algumas unidades amostrais propostas para o monitoramento de fauna e flora terrestre ao Ibama-DF;
- Contratação da instituição que irá executar o monitoramento de fauna e flora terrestre;
- Protocolo da revisão do Plano de Trabalho para elaboração do PAN, em atendimento à Deliberação nº 132 do CIF.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em janeiro, a Fundação Renova protocolou no CIF e na CTBio o documento com o propósito do Plano de Ação Nacional para Espécies Terrestres Ameaçadas de Extinção da Área Ambiental 1 - rio Doce (PAN rio Doce) e contratou a instituição que irá executar os monitoramentos de fauna e flora terrestre.

Próximas entregas

- Relatório de dados secundários e lista de convidados para as oficinas de planejamento participativo do PAN, em março de 2018;
- Relatórios semestrais do monitoramento de fauna e flora terrestre, a partir do início das atividades.

Desafios

- Engajamento de *stakeholders* e levantamento de dados para a elaboração do Plano de Ação Nacional para Espécies Terrestres Ameaçadas de Extinção da Área Ambiental 1 - rio Doce (PAN rio Doce);
- Instalação dos transectos e parcelas, necessários ao monitoramento, em prazo hábil para a execução das atividades.

PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

O Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e de Destinação de Resíduos Sólidos tem cunho compensatório e prevê a disponibilização de recursos financeiros pela Fundação Renova, no valor de R\$ 500 milhões, aos municípios da área ambiental 2 (banhados pelo rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo).

Os recursos deverão ser empregados na elaboração de planos básicos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais.

O programa estabelece as Diretrizes para Repasse dos Recursos, Apoio Técnico e Capacitação aos Municípios, por meio de um fluxo que assegura a distribuição dos recursos e a disponibilização dos serviços de apoio técnico e capacitação para apoiar os municípios no desenvolvimento das ações pleiteadas. O custo dos serviços de apoio técnico e capacitação não será abatido dos R\$ 500 milhões a serem disponibilizados pela Renova.

Cláusulas 169 e 170 do TTAC (em andamento)

Histórico das entregas

- Aporte financeiro de R\$ 50 milhões, em dezembro de 2016, em conta segregada da Fundação Renova, conforme cronograma estabelecido pelo TTAC;
- Envio do documento preliminar de Diretrizes de Repasses de Recursos e Apoio

Técnico à Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CTSHQA);

- Aporte financeiro de R\$ 105.493.739,26, em 12 de junho de 2017, em conta segregada da Fundação Renova, conforme cláusula 169 e cronograma estabelecido pelo TTAC;
- Protocolo no CIF de Plano de Capacitação dos Municípios e Proposta de Estrutura de Apoio Técnico aos Municípios, conforme itens 4.1 e 4.2 da Deliberação nº 75 do CIF;
- Protocolo no CIF de Proposta Consolidada de Repasse de Recursos, Capacitação e Apoio Técnico de Estrutura de Apoio Técnico aos Municípios, conforme itens 4.1, 4.2 e 4.3 da Deliberação nº 75 do CIF;
- Protocolo na CTSHQA de Diagnóstico dos Municípios da área Ambiental 2: Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos, em atendimento ao acordado na 14ª reunião ordinária da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água;
- Reuniões com a Funasa – Fundação Nacional de Saúde para discussão de parceria com a Fundação Renova com o objetivo de auxiliar tecnicamente os municípios com menos de 50.000 habitantes e disponibilizar acesso ao Sistema Integrado de Gerenciamento de Ações – SIGA;
- Entrega de versão do documento Diretrizes, com todas as observações apresentadas e incorporadas da Nota Técnica 30, da Câmara Técnica de Economia e Inovação (CTEI), em setembro de 2017;
- Reuniões do Grupo de Trabalho de Saneamento da Câmara Técnica para discussão e desenvolvimento da proposta de Diretrizes de Repasse de Recurso, Capacitação e Apoio Técnico;
- Participação no VI Fórum Permanente de Prefeitos em Caratinga com apresentação e esclarecimentos sobre o Programa de coleta e tratamento de esgoto e destinação de resíduos sólidos;
- Entrega do documento de Diretrizes para Repasse de Recursos, Apoio Técnico

e Capacitação aos Municípios à CTSHQA, em outubro de 2017;

- Assinatura, junto às instituições financeiras BDMG e BANDES, de Carta de Intenção de Contratação para atuação no Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos;
- Aprovação do documento de Diretrizes para Repasse de Recursos, Apoio Técnico e Capacitação aos Municípios pela CTSHQA, com emissão da Nota Técnica nº 14 da CTSHQA ao CIF;
- Aprovação do documento de Diretrizes para Repasse de Recursos, Apoio Técnico e Capacitação aos Municípios pelo CIF, com emissão da Deliberação nº 122, de 20 de novembro de 2017;
- Reunião do Diretor Presidente da Fundação Renova, Roberto Waack, com o Presidente da Funasa, Rodrigo Sérgio Dias, com o objetivo de dar início formal à parceria no âmbito deste programa;
- Reuniões de Partida realizadas com os 39 municípios da Área Ambiental 2;
- Aporte financeiro de R\$ 106.615.650,00, em 18 de dezembro de 2017, em conta segregada da Fundação Renova, conforme cláusula 169 e cronograma estabelecido pelo TTAC.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em janeiro, a Fundação Renova conduziu uma reunião de kick off com as instituições financeiras BDMG e Bandes. Além disso, realizou a abertura da requisição de compra para contratação do Instituto BioAtlântica (IBIO), que realizará a execução dos serviços de apoio técnico da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) para capacitação dos municípios.

Próximas entregas

- Fechamento de contrato de parceria com a Funasa.
- Fechamento de proposta de parceria com a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), relativa as atividades de capacitação

para esse programa;

- Fechamento da proposta de contrato de parceria com o IBIO relativas aos serviços de apoio técnico aos municípios;
- Emissão da versão final consolidada do Diagnóstico dos Municípios com inclusão de dados obtidos nos municípios durante as Reuniões de Partida desse programa;
- Emissão da versão preliminar do Termo de Apoio Técnico de cada município, produto dos requerimentos apresentados durante as reuniões de partida;
- Contratação dos serviços de apoio técnico;
- Contratação dos serviços de capacitação.

Desafios

- Estabelecer parcerias que contribuam com a efetiva implementação das ações das cláusulas 169 e 170 do TTAC e, ao mesmo tempo, contribuam com o desenvolvimento integrado da bacia do rio Doce em toda a área do programa;
- Construir um plano envolvendo o poder público, de forma que seja efetivamente estruturado e com fluxo claro de ações e responsabilidades;
- Contribuir para resultados na utilização e gestão dos recursos e ativos dos municípios;
- Contribuir para o fortalecimento das instituições atuantes na bacia;
- Trabalhar de forma matricial com outros setores da Fundação Renova.

Indicadores

Municípios contemplados nas reuniões de partida

Nº	MUNICÍPIO	DATA
1	Aimorés	20/10/2017

Nº	MUNICÍPIO	DATA
2	Alpercata	23/11/2017
3	Baixo Guandu	18/10/2017
4	Barra Longa	12/12/2017
5	Belo Oriente	16/10/2017
6	Bom Jesus do Galho	15/12/2017
7	Bugre	25/10/2017
8	Caratinga	18/10/2017
9	Colatina	27/09/2017
10	Conselheiro Pena	03/10/2017
11	Córrego Novo	04/10/2017
12	Dionísio	18/12/2017
13	Fernandes Tourinho	24/10/2017
14	Galileia	29/11/2017
15	Governador Valadares	29/11/2017
16	Iapu	17/10/2017
17	Ipaba	17/10/2017
18	Ipatinga	25/10/2017
19	Itueta	20/10/2017
20	Linhares	27/10/2017
21	Mariana	28/11/2017
22	Marilândia	20/12/2017
23	Marliéria	05/10/2017
24	Naque	02/10/2017
25	Periquito	05/10/2017
26	Pingo D'água	30/11/2017
27	Raul Soares	04/10/2017
28	Resplendor	20/10/2017
29	Rio Casca	09/10/2017
30	Rio Doce	28/11/2017
31	Santa Cruz do Escalvado	28/11/2017
32	Santana do Paraíso	20/10/2017

Nº	MUNICÍPIO	DATA
33	São Domingos do Prata	14/11/2017
34	São José do Goiabal	14/11/2017
35	São Pedro dos Ferros	10/10/2017
36	Sem Peixe	11/10/2017
37	Sobralia	24/10/2017
38	Timóteo	19/10/2017
39	Tumiritinga	03/10/2017

Fotos

**Banco Itaú Comprovante de Operação
Transferência de Conta Corrente para Conta Corrente**

Identificação no Extrato: AG. TEF 0781.20270-0

Dados da conta a ser debitada:
 Agência: 0781 Conta: 19850-2
 Nome: FUNDACAO RENOVA

Dados da conta a ser creditada:
 Agência: 0781 Conta: 0020270-0
 Nome: FUNDACAO RENOVA
 Valor: R\$ 51.895.016,76

Pagamento efetuado em 28.12.2016 às 16:51:23 , via agência , CTRL 161228000000001
 ----- Autenticação -----
 5680AE5C3D760E39C29D7EC3965CE60A35B15D44C995421698770F882BDA29EF

Comprovante do 1º aporte em conta segregada da Fundação Renova – dezembro/2016 (Fonte: Fundação Renova)

	30 horas
Banco Itaú - Comprovante de Transferência de conta corrente para conta corrente	
Identificação no extrato: SISPAG TRANSF TITULARID	
Dados da conta debitada:	
Nome da empresa: FUNDACAO RENOVA	
Agência: 0781	Conta corrente: 19850 - 2
Dados da conta creditada:	
Nome: FUNDACAO RENOVA	
Agência: 0781	Conta corrente: 20270 - 0
Valor: R\$ 105.493.739,23	
Informações fornecidas pelo pagador:	
Transferência efetuada em 12/06/2017 às 15:03:15 via Sispag, CTRL 799914476000010.	
Autenticação:	
DD417FB2FD0FA06577F3576854FF6EC85A84C322	

Comprovante do 2º aporte em conta segregada da Fundação Renova – junho/2017 (Fonte: Fundação Renova)

	30 horas
Banco Itaú - Comprovante de Transferência de conta corrente para conta corrente	
Identificação no extrato: SISPAG TRANSF TITULARID	
Dados da conta debitada:	
Nome da empresa: FUNDACAO RENOVA	
Agência: 0781	Conta corrente: 19850 - 2
Dados da conta creditada:	
Nome: FUNDACAO RENOVA	
Agência: 0781	Conta corrente: 20270 - 0
Valor: R\$ 106.615.650,00	
Informações fornecidas pelo pagador:	
Transferência efetuada em 18/12/2017 às 16:26:46 via Sispag, CTRL 599333969000019.	
Autenticação:	
109EFB5DCEF2A26E82DD1FE8B61F790E3570B2A4	

Comprovante do 3º aporte em conta segregada da Fundação Renova – dezembro/2017 (Fonte: Fundação Renova)

PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construção, utilizando a tecnologia apropriada, de sistemas alternativos de captação e adução e melhoria das estações de tratamento de água para todas as localidades cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada temporariamente em decorrência do rompimento da Barragem.

Cláusula 171 (em andamento)

Histórico das entregas

- Nova Estação de Tratamento de Água (ETA) de Cachoeira Escura, distrito de Belo Oriente e melhorias nas ETAs Central, Vila Isa e Santa Rita, em Governador Valadares; e nas ETAs de Barra Longa, São Tomé do Rio Doce, distrito de Tumiritinga, Colatina, Linhares e Galileia;
- Entrega do projeto conceitual de adutora de Governador Valadares;
- Melhoria nos sistemas de abastecimento de água, em caráter emergencial, visando restabelecer o abastecimento das localidades afetadas e garantir que passassem pelo período chuvoso de 2016/2017 sem novas interrupções no abastecimento público de água;
- Entrega de 29,9 mil kg de hidróxido de sódio para o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Governador Valadares;

- Construção de adutoras em mananciais superficiais, para captação alternativa nas localidades de Recanto dos Sonhos (distrito de Governador Valadares), Colatina e Linhares;
- Perfuração ou revitalização de poços e interligação com as respectivas ETAs nas localidades de Cachoeira Escura (distrito de Belo Oriente), Pedra Corrida (distrito de Periquito), São Vitor (distrito de Governador Valadares), Galileia, São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga), Itueta e Colatina;
- Protocolado no CIF o cronograma do Estudo de Capacidade de Mananciais Superficiais e Subterrâneos, visando a construção de sistemas alternativos de abastecimento de água, que subsidiará a elaboração dos projetos de construção de sistemas alternativos de captação e adução de água e a promoção de melhorias nas ETAs dos municípios que captam do rio Doce (cláusula 171);
- Entrega do projeto executivo da reforma da Estação de Tratamento de Água de Regência, distrito de Linhares, ao SAAE;
- Protocolado na Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CTSHQA) o Estudo de Capacidade de Mananciais Superficiais e Subterrâneos, visando a construção de sistemas alternativos de abastecimento de água para garantir a disponibilidade e segurança hídrica dos municípios;
- Conclusão dos diagnósticos das Estações de Tratamento de Água (ETA) de Baixo Guandu (ES), Mascarenhas (distrito de Baixo Guandu), São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga), Tumiritinga (MG), Alpercata (MG) e Pedra Corrida (distrito de Periquito) e entrega dos respectivos relatórios às concessionárias;
- Conclusão dos diagnósticos das ETAs de Resplendor, Itueta e Santo Antônio do Rio Doce (distrito de Aimorés) e emissão dos respectivos relatórios;
- Validação dos diagnósticos das ETAs de Baixo Guandu, Resplendor e Mascarenhas pelas concessionárias;
- Emissão dos relatórios dos diagnósticos das ETAs de Cachoeira Escura (distrito de Belo Oriente) e Senhora da Penha (distrito de Fernandes Tourinho);

- Validação do diagnóstico da ETA de Senhora da Penha pela concessionária;
- Entrega do projeto executivo da ETA de Linhares à concessionária;
- Elaboração do Manual de Operação e troca de equipamentos da ETA de Regência;
- Envio do projeto conceitual do Sistema de Captação, Adução e Distribuição para abastecimento público da localidade de Ponte do Gama ao SAAE de Mariana.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em apoio ao Programa de Reconstrução de Vilas, foram construídos dois poços na área destinada ao reassentamento de Bento Rodrigues e a perfuração de um poço tubular para na área que abrigará a nova vila de Paracatu de Baixo. Também foi elaborado um relatório de análise de disponibilidade hídrica, avaliando 4 cenários referentes ao reassentamento em Gesteira, o levantamento geofísico de campo e relatório da área anfitriã de Paracatu de Baixo. Em janeiro, a Fundação Renova recebeu da empresa Tecnosult os diagnósticos da ETA Central de Governador Valadares e das ETAs de Recanto dos Sonhos e Vila Isa, bem como as propostas de melhorias para as estruturas, em avaliação.

Na semana de 8 a 12, foram realizadas visitas de campo para elaboração do Plano de Trabalho relativo aos diagnósticos das Unidades de Tratamento de Resíduos, com a presença das operadoras, técnicos da Fundação Renova e da empresa Tractebel.

Em Ipatinga, uma reunião com Copasa discutiu a situação dos sistemas de abastecimento de água em Resplendor e Itueta. A solução para o abastecimento público de Resplendor, cuja população ainda está sendo abastecida por carros-pipa, também foi pauta de reunião na Semad, com participação do IGAM e da Copasa,

Próximas entregas

- Entrega oficial do Sistema de Abastecimento de Água de Gesteira à operadora;
- Entrega oficial da ETA de Regência à operadora;
- Validação do Diagnóstico do SAA de Bonisegna junto ao SAAE de Marilândia;
- Validação do diagnóstico realizado em Ipaba do Paraíso (Ipabinha).

Desafios

- Acordo da Fundação Renova junto aos prestadores de serviços de abastecimento de água ou Prefeituras Municipais, sobre a concordância relativa aos projetos dos Sistemas de Abastecimento de Água a serem implantadas ou em implantação pela Fundação Renova, com as operadoras assumindo a responsabilidade pela operação e manutenção desses sistemas, conforme item 1.2 da Deliberação nº 4 do CIF de 07/06/2016;
- Acordo junto às prefeituras e comunidades para a retomada da captação de água no rio Doce.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	DEZEMBRO/ 2017	JANEIRO/ 2017	ACUMULADO
Sistemas de captação alternativa entregues por localidade	MG/ES	0	0	10 ¹
Melhorias em ETAs	MG/ES	0	0	14 ²

¹ Mananciais superficiais: Recanto dos Sonhos (Governador Valadares), Colatina e Linhares. Para demais localidades foram construídos sistemas de captação alternativa a partir de mananciais subterrâneos.

² Galileia (1), Linhares (1), Regência (1) Colatina (3), São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga) (1), Governador Valadares (5), Cachoeira Escura (distrito de Belo Oriente) (1) e Barra Longa/ Gesteira(1).

PG033 Programa de Educação Ambiental

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implementar medidas de educação ambiental em parceria com as prefeituras dos municípios localizados na Área Ambiental 1, visando elevar e qualificar a participação protagonista da população local na construção de cenários desejáveis de qualidade de vida dos territórios onde habitam, em conformidade com a Lei Federal 9.795/1999 e seu decreto regulamentador 4.281/2002.

Cláusula 172 (em andamento)

Histórico das Entregas

- 41 intervenções emergenciais, abordando temas diversos por meio de oficinas, palestras, rodas de conversa, apresentações artísticas, passeios ecológicos. As ações envolveram 641 participantes de Mariana e Barra Longa;
- Parceria firmada com o Instituto Pelo Bem do Planeta para execução do projeto Douradinho, com a adesão dos municípios de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce, Governador Valadares, Ipatinga e Colatina;
- Capacitação de 292 educadores pelo projeto Douradinho e inscrição de mais de 2.400 alunos;
- Realização do teatro e a visita do autor do livro: "Amiga Lata, Amigo Rio", Thiago Cascabulho, às redes de educação municipal e estadual na etapa final do projeto Douradinho. As atividades envolveram 3.260 alunos;
- Mobilização de 110 jovens, adolescentes e crianças de Mariana para participação nas academias de formação de Embaixadores da Justiça Climática, do projeto Plantando pelo Planeta. A ação é um movimento global para

combater a crise climática;

- Plantio de 100 mudas nativas na passarela Alameda dos Inconfidentes, em Mariana, em ação do Plantando pelo Planeta;
- Apresentada e validada proposta de elaboração colaborativa do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce para Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer e Turismo;
- Seleção de 43 iniciativas por meio da Chamada Pública, que mapeou experiências e boas práticas de educação e revitalização de bacias hidrográficas para o Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce;
- Reunião de 70 representantes de 39 experiências/boas práticas mapeadas no Encontro de Prosa e Saberes, com objetivo de fortalecer e promover inspiração para a rede de cuidadores do Doce;
- Realização de reuniões com a Câmara Técnica de Educação, Cultura e Lazer e Turismo para apresentação e validação a proposta metodológica e a lista de convidados para a Oficina do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce: Diálogos com a Gestão Pública;
- Apresentação e validação da proposta de mobilização, engajamento e formação dos produtores rurais, para atender o segundo ano do programa de Recuperação de Nascentes, pelos comitês das bacias do Suaçuí, Piranga e Pontões. A proposta foi elaborada em interface com os programas de Recuperação de Nascentes e Áreas de Preservação Permanente (APPs) e a equipe de Uso do Solo;
- Oficina de Diálogos com a Gestão Pública, realizada em Governador Valadares, inserida no contexto de elaboração participativa do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce. Participaram do evento 102 gestores públicos dos municípios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão, membros dos Comitês de Bacia do Rio Doce, representantes do governo estadual de Minas Gerais e Espírito Santo e especialistas;

- Reuniões de apresentação e cadastramento para mobilização dos produtores rurais nas bacias Suaçuí, Piranga e Pontões, em apoio ao Programas de Recuperação de Nascentes e de Áreas de Preservação Permanente (APP);
- Encontro idealizador do Plantando pelo Planeta, Felix Funkbainer, com os jovens embaixadores de Mariana para apresentação das atividades do projeto no mundo e em Mariana.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em apoio aos Programas de Recuperação de Nascentes e de Áreas de Preservação Permanente (APP), foram realizadas reuniões de Protocolo de Consentimento, com objetivo de formalizar a adesão dos produtores rurais e estabelecer engajamento em todas as etapas do processo de recuperação de 600 hectares de APP e 500 nascentes do ano 2.

Próximas entregas

- Protocolar no CIF o Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce.

Desafios

- Validar junto ao CIF o Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce;
- Envolver e engajar os produtores rurais na recuperação de nascentes e APPs.

Indicadores

Número de participantes nas reuniões de Protocolo de Consentimento, por localidade.

MUNICÍPIO	ESTADO	LOCALIDADES	DATA DA REUNIÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Periquito	MG	Distrito de São Sebastião do Baixo e Pedra Corrida	18/01/2018	35
Coimbra	MG	Distrito de Grama	19/01/2018	38
Marilândia	ES	Liberdade, Santo Hilário, Sede, e Córrego Paixão	22/01/2018	25
Colatina	ES	Paul de Graça Aranha	23/01/2018	30
Pancas	ES	Alto Pancas e Paranazinho	25/01/2018	30
Galiléia	MG	Boa vista e Distrito de São Sebastião das laranjeiras e São Tomé	29/01/2018	16
São Vitor	MG	Nova Brasília, Itapinoã, Vala dos Cardosos e Alto Santa Helena	29/01/2018	22
Total de participantes				196

Fotos



Reunião de Protocolo de Consentimento,
em Pancas (ES) – janeiro/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)



Reunião de Protocolo de Consentimento,
em Galileia (MG) – janeiro/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)

PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantação de ações de incremento às estruturas de apoio para os sistemas de emergências ambientais nos Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Cláusulas 173 (em andamento)

Histórico das entregas

- Entrega dos Kits de equipamentos para as Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (Compdec's) dos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado;
- Apresentação da definição do Programa ao CIF, conforme definido no TTAC, para ações nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, conforme cláusula 173;
- Instalação de medidores de nível (régua milimétrica) nos rios Gualaxo e Carmo, na região impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, com intuito de fornecer subsídios às defesas civis municipais em ações de emergência, em casos de cheias na região de Mariana e Barra Longa;
- Aprovação do diagnóstico das defesas civis pelos municípios definidos no TTAC (Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado);
- Instalação de 31 sirenes de emergência, previstas no plano de ações emergenciais de Barragens da Samarco, para situações de ruptura de barragens;

- Realização de simulados de emergência em Mariana e Barra Longa. Até o momento, foram realizados 3 simulados.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes nesse mês. As ações do programa continuam em andamento.

Próximas entregas

- Apoio às Compdec's na realização dos simulados de emergência das comunidades mineiras de Santa do Deserto, Merengo e Biboca, nos municípios de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e São José do Goiabal;
- Início dos trabalhos dos subprocessos: "Escola Segura"; "Nupdec – Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil"; "Comitê Municipal de Gestão de Riscos" nos municípios de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce.

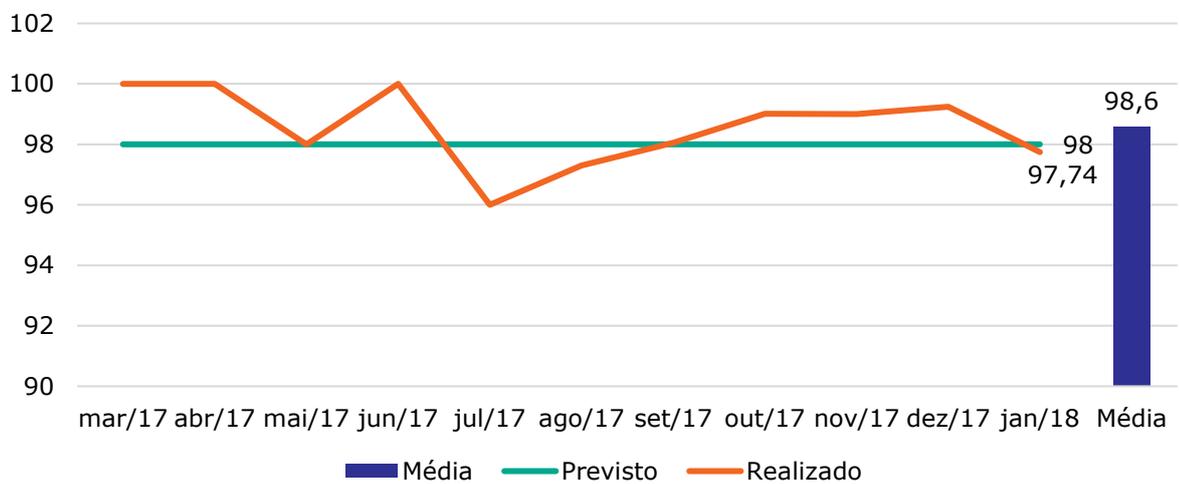
Desafios

- Desenvolver a cultura de proteção e defesa civil em comunidades impactadas, atuando em escolas públicas indicadas pelas Compdec's dos municípios Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce;
- Assessorar os gestores públicos na implantação de políticas para proteção civil, por meio dos comitês gestores de riscos municipais;
- Capacitar as comunidades nas ações de autossalvamento em caso de desastres, com a realização de simulados e treinamentos sobre cenários de risco.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	DEZEMBRO /2017	JANEIRO /2018	MÉDIA ACUMULADA
Disponibilidade do sistema de alerta de emergência	MG	99,24%	97,74%	98,6%

DISPONIBILIDADE DO SISTEMA DE ALERTA DE EMERGÊNCIA



PG035 Informação para a População

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantar um Centro de Informações Técnicas da área ambiental 1, o qual concentrará informações ambientais relativas a essa área. Também deverão ser criadas e mantidas uma base física regional em Minas Gerais e uma no Espírito Santo, permanentemente interligadas ao Centro de Informações Técnicas da área ambiental 1, destinados a comunicar e informar a população quanto aos aspectos ambientais.

Cláusula 174 (em andamento)

Histórico das entregas

- Protocolada no CIF a correspondência SEQ 0598/2016 Jurídico, informando a localização dos Centros, em cumprimento à cláusula 174 do TTAC. Nesses locais, também funcionam os Centros de informações e Atendimento (Cias), preparados para receber reclamações e/ou solicitações da comunidade ao longo de todo o território;
- Definição dos locais para adequações e melhorias dos Centros de Informações para População em Mariana, Governador Valadares e Linhares;
- Início do processo para as melhorias nos Centros de Informação para População em Minas Gerais, de acordo com a proposta do Projeto Expográfico da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);
- Locação do novo espaço para o Centro de Informação para a População de Mariana, mesmo local de funcionamento do Cia;
- Definição do novo espaço do Centro de Informação para a População de

Governador Valadares;

- Apresentação das principais informações que definem o Programa de Informação para a População à Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social, em Linhares;
- Início das tratativas com a Universidade Federal do Espírito Santos (UFES), para a concepção do Centro de Informação para a População do Espírito Santo;
- Apresentação do status atualizado das ações do programa à Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social, em Belo Horizonte;
- Conclusão da reforma interna de adequação do Centro de Informação para População de Mariana, em dezembro de 2017.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Nos dias 10 e 29 de janeiro, o programa realizou visitas técnicas com a equipe da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) no espaço do Centro de Informação para População em Governador Valadares (MG). Esta visita teve como objetivo fazer o levantamento e reconhecimento do local para continuidade na elaboração da concepção do espaço.

Na segunda semana de janeiro, a reforma do espaço externo do Centro de Informação para População em Mariana foi concluída. Este ambiente também proporcionará a realização de atividades com a comunidade.

Com as reformas finalizadas, o Centro de Informação e Atendimento (Cia) de Mariana foi transferido para o espaço do Casarão no dia 22 de janeiro. Além de registrar e acompanhar manifestações, esclarecer dúvidas e atender às reivindicações dos atingidos, o novo endereço integra outras ações com o objetivo de aproximar as pessoas da reparação. No mesmo dia, tiveram início as atividades de integração do espaço com a comunidade, por meio do projeto Conexão Férias.

Próximas entregas

- Definição do local onde será instalado o Centro de Informação para a População, em Linhares. Aguarda-se a análise da Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social;
- Continuidade na construção da concepção do espaço do Centro de Informação para a População em Governador Valadares junto à UFMG;
- Continuidade nas adequações do Centro de Informação para a População em Mariana, com foco no trabalho interno dos espaços.

Desafios

- Estimular a participação das comunidades nos centros de informações para que se apropriem também destes espaços;
- Melhorar as infraestruturas dos centros de atendimento para que estes sejam espaços lúdicos, didáticos, acolhedores, envolventes, interativos, agradáveis e convidativos para a população.

Fotos



Transferência do Cia de Mariana, para o espaço do Casarão (Centro de Informação para População) – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Realização de atividades do Conexão Férias, no Casarão em Mariana - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Conclusão da reforma do espaço externo do Centro de Informação para População em Mariana – janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Conclusão da reforma do espaço externo do Centro de Informação para População em Mariana - janeiro/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG036 Comunicação Nacional e Internacional

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer sítio eletrônico em, no mínimo três idiomas, para divulgar as ações e os programas desenvolvidos em função do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusulas 64b, 69 e 175 (em andamento)

Histórico das entregas

- Criação do site, como plataforma de divulgação das ações realizadas pela Fundação Renova, nos idiomas português, inglês e espanhol;
- Criação da página de divulgação de vagas na Fundação Renova;
- Criação das páginas do Primeiro Relato de Atividades da Fundação Renova;
- Criação da página com informações sobre o processo de reassentamento da comunidade de Bento Rodrigues;
- Criação da página com informações sobre o processo de reassentamento da comunidade de Paracatu de Baixo;
- Atualizações mensais sobre o andamento das ações de reparação conduzidas pela Fundação Renova;
- Atualizações mensais de documentos e relatórios gerados pela Fundação Renova;
- Criação de páginas e canais de contato pelas redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube, Google Plus, LinkedIn);

- Criação de um verbete sobre a Fundação Renova na Wikipedia e complemento dos verbetes relacionados;
- Divulgação das inscrições da Chamada de Educação para o rio Doce;
- Captação das fotos para o banco de imagem;
- Ajuste dos conteúdos do site, a partir das Narrativas Institucionais, traduzindo as ações técnicas, por meio de textos ainda mais didáticos, descrições e infográficos;
- Anúncio no Google (resultados de busca) por termos relacionados, com recurso disponibilizado pelo programa para entidades sem fins lucrativos (Google Grants);
- Publicação do Mapa da Reparação na página inicial do site;
- Publicação da página Fornecedores;
- Reestruturação da página do Programa de Cadastro Integrado;
- Atualização do status dos programas socioambientais e socioeconômicos (atualização mensal);
- Publicação da página Fale Conosco;
- Criação da subseção Grandes Temas na seção Nossos Programas;
- Publicação da página com a narrativa sobre Manejo de Rejeitos;
- Publicação da página dos Minidocs;
- Publicação da atualização da página Indenizações;
- Publicação do Portal do Usuário;
- Conteúdos em parceria com o Plant for the Planet;
- Publicação da página Jornais com a Comunidade;
- Publicação da página Rádio Renova;
- Divulgação da parceria com a IUCN;
- Divulgação dos informativos sobre a qualidade da água;

Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de janeiro, a página Trabalhe Conosco do site da Fundação Renova foi integrada ao site Vagas.com, ampliando o alcance dos processos seletivos da instituição. Também foi publicado no site a plataforma desenvolvida para consultas virtuais do Programa de Educação Ambiental (PEA) e um conteúdo especial sobre as ações de Assistência aos Animais, conduzidas pela Fundação Renova.

Por meio de campanhas, a Fundação Renova divulgou o Portal do Usuário, o Edital de Inovação, a parceria assinada com a UFV e o Conexão Férias 2018 no site e nas redes sociais.

Próximas entregas

- Início a uma estratégia de envio segmentado de alertas e conteúdo pelo WhatsApp;
- Publicação da página Água na seção Grandes Temas;
- Atualização do verbete na Wikipédia;
- Publicação da página Parceiros da Reparação;
- Reformulação da página de Imprensa com divulgação de releases e contatos;
- Implementação do MapBiomias no site;
- Cobertura do Fórum Mundial da Água;
- Produção de vídeo 360º sobre as ações de gestão da água no rio Doce;
- Produção de vídeo sobre o projeto de Candonga;
- Produção da segunda temporada dos Minidocs;
- Produção de conteúdo para o FAQ Multimídia.

Desafios

- Comunicar, de forma eficiente e com abrangência, por meio de informações atualizadas no site e mídias sociais para toda a sociedade.

Indicadores

INDICADOR	DEZEMBRO/17	JANEIRO/18	ACUMULADO
Acessos ao site	42.603	58.890	594.303
Arquivos publicados no site	2	4	85
Vídeos no Youtube	2	2	95
Notícias publicadas	12	10	298

PG037 Gestão de Riscos Ambientais

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da Samarco, diretamente afetados pelo rompimento, que possam impactar a bacia do rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos.

Cláusula 176 (concluída)

Histórico das entregas

- Estudo de avaliação de riscos ambientais dos ativos da Samarco afetados pelo rompimento.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes neste mês.

Próximas entregas

- Não há entregas a serem concluídas no próximo mês. O parágrafo único desta cláusula prevê revisões do documento no caso de renovação das licenças ambientais destas estruturas, que não estão previstas no curto prazo.

PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce

Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver e implantar um Programa de Monitoramento Qualitativo e Quantitativo Sistemático (PMQQS) de água e de sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos.

Cláusula 177 (concluída), 178 (em andamento) e 179 (em andamento)

Histórico das entregas

- Elaboração e revisão do PMQQS;
- Conclusão da instalação das 22 estações de monitoramento automático da qualidade da água às margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, no trecho entre o dique S4, localizado em Bento Rodrigues (MG), e a foz do rio Doce (ES);
- Instalação de placas com sinalização dos 92 pontos de monitoramento;
- Vistoria das estações automáticas de monitoramento com os membros da CTSHQA;
- Envio de dados aos órgãos participantes da CTSHQA para acesso à plataforma de visualização dos dados das estações de monitoramento automático instaladas pela Fundação Renova;
- Ofício de cumprimento da cláusula 177 do TTAC protocolado no CIF e na CTSHQA;

- Adequação dos procedimentos de manutenção das sondas ao que está estabelecido no PMQQS e alterações nas estações automáticas em atendimento da Nota Técnica nº 12 da CTSQA;
- Conclusão da instalação das estações automáticas do Plano de Monitoramento Quali-quantitativo das Águas do rio Doce e seus Tributários em Função das Intervenções;
- Disponibilização dos laudos laboratoriais das coletas do PMQQS no MP5 (banco de dados) e treinamento para os técnicos dos órgãos ambientais de recursos hídricos em Belo Horizonte e Vitória, envolvidos na análise e avaliação do PMQQS, para a utilização do MP5;
- Início do Plano de Monitoramento Quali-quantitativo das Águas do rio Doce e seus Tributários em Função das Intervenções e entrega do cronograma das coletas de campo, em outubro de 2017;
- Instalação da boia de monitoramento com sonda multiparamétrica para medição de qualidade de água no ponto RDO16 (Regência-ES);
- Treinamento do MP5 para os técnicos da Agência Nacional de Águas, ICMBio e Ibama em Brasília;
- Publicação de informe semanal durante o período chuvoso, com os dados compilados das sondas multiparamétricas instaladas, conforme solicitado na Nota Técnica Nº 05 do Grupo Técnico de Acompanhamento do PMQQS;
- Protocolada no CIF a revisão do relatório com resultados das análises das coletas, realizadas em agosto de 2017;
- Avaliação dos danos estruturais e reparações necessárias nas estações automáticas de monitoramento, em decorrência das chuvas.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em janeiro, a Fundação Renova divulgou, em reunião, os resultados do monitoramento da foz do rio Doce e da zona costeira para as comunidades de Regência e Povoação, distritos de Linhares (ES).

Nos dias 8 e 9, conforme requerido pelo ofício do Ibama/CIF e em atendimento à Deliberação nº 33 do CIF, o programa realizou a coleta de material inconsolidado e de sedimento na barragem de Nova Santarém e nos diques S3 e S4, da Samarco.

Próximas entregas

- Entrega do primeiro relatório trimestral do PMQQS, contendo avaliação dos dados das campanhas de coleta realizadas no período de agosto a outubro de 2017;
- Entrega do relatório técnico de análise do material inconsolidado (parte inorgânica), em atendimento a Deliberação nº 33 do CIF;
- Análises da fração orgânica do material inconsolidado e do sedimento coletados em janeiro, em atendimento a Deliberação nº 33 do CIF.

Desafios

- Execução do cronograma de coleta de água e sedimentos prevista no PMQQS, atendendo aos requisitos de metodologia, prazo e segurança, considerando a dimensão do monitoramento proposto e alguns fatores externos como as condições das vias de acesso aos pontos de amostragem.

Indicadores

INDICADOR		FREQUÊNCIA	META	JANEIRO /2018	ACUMULADO /2018
Aderência ao plano de coletas e análises laboratoriais	MG /ES	Mensal	100%	71,3%*	100%
Disponibilidade dos dados de monitoramento das estações automáticas	MG /ES	Mensal	80%	90,6%	90,6%

INDICADOR		FREQUÊNCIA	META	JANEIRO /2018	ACUMULADO /2018
Aderência ao plano de entrega dos relatórios técnicos	MG /ES	Trimestral	100%	0%	0%

*Resultado referente a coleta do mês de dezembro/2017 e laudos recebidos em janeiro/2018.

Fotos



Limpeza e manutenção das estações automáticas no rio Gualaxo do Norte - RGN 01 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Coleta de testemunho de sedimentos ao longo do rio Doce no período chuvoso (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Coleta do material inconsolidado na barragem de Nova Santarém (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG039 Unidades de Conservação

Eixo Terra e Água

Objetivos

Custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo rompimento e implementar ações de reparação. Além disso, custear, em caráter compensatório, ações referentes à consolidação de duas Unidades de Conservação (UC) e implementação da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce.

Cláusulas 181 e 182 (em andamento)

Histórico das entregas

- Reunião com Centro Tamar/ICMBio em Regência, Linhares-ES, para conhecimento do projeto de construção da sede da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce, a ser criada pelo Poder Público;
- Reunião com a Diretoria de Planejamento, Administração e Logística (DIPLAN/ICMBio) para análise do Plano de Trabalho referente às ações de compensação no Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) de Santa Cruz;
- Entrega do termo de referência que define metodologias para avaliação de impactos nas Unidades de Conservação, em atendimento à Deliberação nº 36/2016 do CIF;
- Protocolo de ofício na DIPLAN/ICMBio com proposta de atendimento ao plano de trabalho referente às ações de compensação no refúgio de vida silvestre (REVIS) de Santa Cruz;
- Protocolado o plano de trabalho para a avaliação de impactos nas Unidades de Conservação no CIF e na CTBio, em atendimento à Deliberação nº 114 do CIF;

- Nova reunião com a Diretoria de Planejamento, Administração e Logística (DIPLAN/ICMBio) para discussão das ações de compensação no Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) de Santa Cruz;
- Protocolo da revisão do plano de trabalho para a avaliação de impactos nas Unidades de Conservação no CIF e na CTBio, em atendimento à Deliberação nº 138 do CIF.

Fatos e entregas relevantes do último mês

O Comitê Interfederativo e a Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade aprovaram, em janeiro, o plano de trabalho para a avaliação de impactos nas Unidades de Conservação, por meio da Deliberação nº 149 do CIF.

Próximas entregas

- Definição das equipes que executarão os estudos de avaliação de impacto ambiental nas Unidades de Conservação;
- Nova reunião com o ICMBio para definição das atividades a serem implementadas como compensação no Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) Santa Cruz, após esclarecimentos oferecidos pela Renova ao ofício SEI nº 703/2017-GABIN/ICMBio.

Desafios

- Articular, com os órgãos gestores das unidades de conservação municipais e particulares de Minas Gerais, as diretrizes para os estudos de avaliação de impacto ambiental;
- Articular com o IEF-MG o recebimento de plano de trabalho para ações de compensação no Parque Estadual do Rio Doce;
- Articular com o ICMBio as ações de compensação a serem executadas no REVIS Santa Cruz, antes e depois da elaboração do Plano de Manejo desta Unidade de Conservação.

PG040 CAR e PRAs

Eixo Terra e Água

Objetivos

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 183 (em andamento)

Histórico das entregas

- 237 imóveis rurais elegíveis ao CAR e PRA localizados na Área Ambiental 1 do Território 1;
- Destes, 213 imóveis estão com CAR Ativo no Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), 9 proprietários declinaram ao fomento do CAR e 15 cadastros estão em andamento, em fase de abordagem e coleta de termos de autorização;
- 200 Termos de Permissão de Coleta e Uso dos dados do CAR entregues, restando ainda 28 termos pendentes;
- Retificação de 189 cadastros no CAR, entregues pela Emater;
- Elaboração de seis cadastros no SICAR;
- Apresentação dos dados do CAR da Bacia Hidrográfica do rio Doce, do sistema de adesão ao PRA, do Termo de Compromisso, do sistema de monitoramento e fiscalização do programa ao Serviço Florestal Brasileiro (SFB), em 5 de dezembro de 2017. O SFB é o gestor do SICAR Nacional e é um importante *stakeholder* para o programa.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em janeiro, uma nova propriedade rural foi cadastrada no território entre Mariana e a UHE Risoleta Neves e dois cadastros do CAR foram retificados pela Emater. Outros dois proprietários ou posseiros, que tinham autorizado, declinaram à proposta de fomento ao CAR.

Nove cadastros tiveram andamento no período e seis novos Termos de Permissão de Coleta e Uso de Dados do CAR foram coletados.

Uma reunião realizada com o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF), a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama) e o Instituto Estadual do Meio Ambiente (IEMA) apresentou o andamento das ações e deu início à construção de uma parceria para fomento ao CAR e PRA no Espírito Santo.

Outra reunião, realizada com o IEF, tratou da realização de “Dias de Campo” nos municípios de Mariana, Barra Longa e Governador Valadares, da parceria para desenvolvimento das Unidades Demonstrativas de Sistemas Agroflorestais, da construção de parceria para validação dos CARs e fomento ao PRA e do apoio para elaboração da proposta de um Projeto de Recuperação de Pastagens e APP’s em parceria com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa-MG).

Próximas entregas

- Ajustes dos cadastros ambientais rurais das propriedades localizadas na Área Ambiental 1, território entre Mariana e a UHE Risoleta Neves, em conjunto com a Emater e IEF, para verificar a necessidade de retificação e reset/geração de senhas de acesso ao SICAR;
- Realização dos “Dias de Campo” semestrais nos municípios de Mariana, Barra Longa e Governador Valadares;
- Validação dos cadastros ambientais rurais junto ao IEF;
- Contato com os produtores que estão com o Termo de Permissão de Coleta e

Uso de Dados pendentes;

- Continuação da conferência dos CARs pela Emater e retificação, conforme a necessidade;
- Início das atividades de fomento ao CAR nos reassentamentos, análise e correção das informações ambientais declaradas pelos proprietários anteriores;
- Início das ações de fomento ao CAR, em parceria com o Programa de Recuperação de Nascentes;
- Início da construção dos Termos de Cooperação Técnica com o IDAF, IEF e SFB.

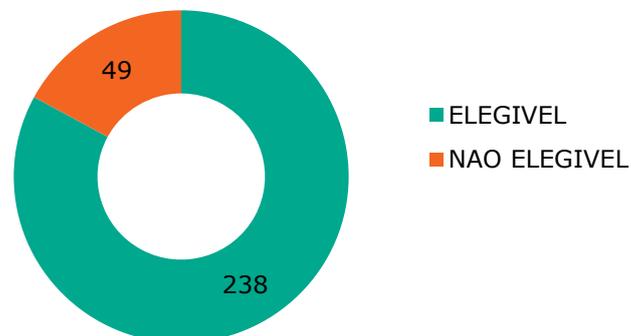
Desafios

- Identificar proprietários localizados em trechos ainda desconhecidos e fomentar a elaboração do CAR e PRA nas propriedades faltantes;
- Criar e retificar os CARs das propriedades impactadas ao longo do território a jusante da UHE Risoleta Neves até a foz do rio Doce;
- Elaborar os planos de recuperação, considerando o novo Código Florestal. Tais planos deverão considerar as diretrizes do PRA, assim que ele estiver regulamentado em Minas Gerais;
- Enquanto o PRA não é regulamentado pelo órgão ambiental de Minas Gerais, as ações de regularização ambiental dos imóveis rurais serão previstas dentro dos Planos de Adequação Socioeconômico e Ambiental (Pasea), integrando as ações com o Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias.

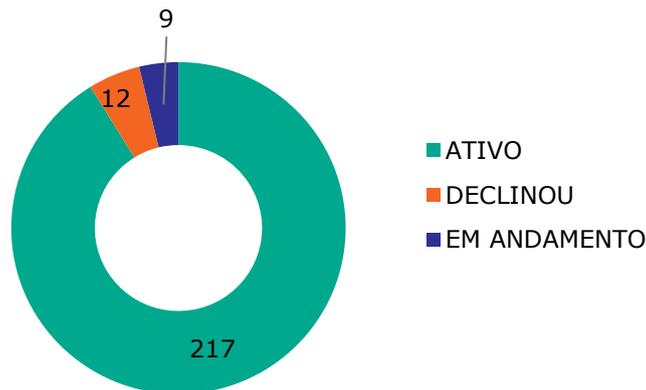
Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	DEZEMBRO /2017	JANEIRO/ 2017	ACUMULADO
Número de propriedades com cadastro ambiental rural (CAR) ativos na área ambiental 1	Território 1	5	1	220

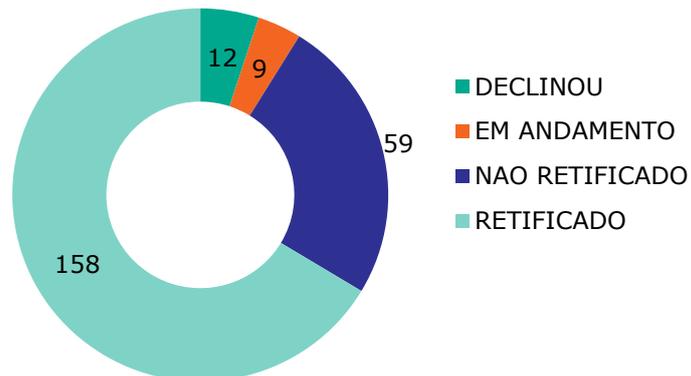
Número de imóveis rurais elegível ao Fomento ao CAR, localizadas na Área Ambiental 1 no território de Mariana à UHE Risoleta Neves.



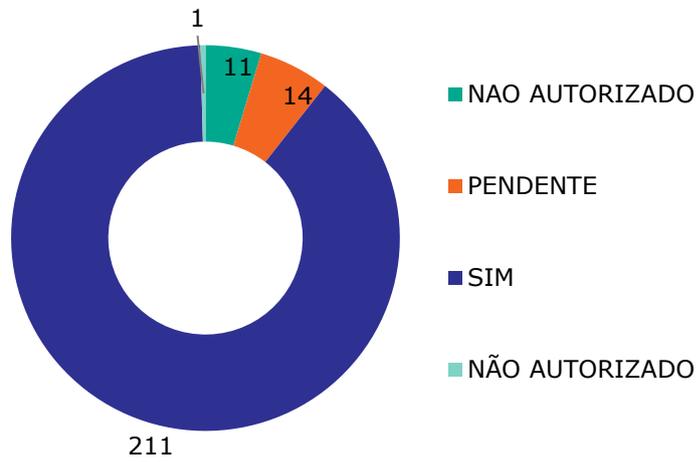
Número de CAR elegíveis ao fomento - ativos, declinados e elaboração em andamento, da Área Ambiental 1, no território de Mariana à UHE Risoleta Neves.



Número de retificações realizadas pela Emater.



Número de CAR Ativo com Termo de Permissão de Coleta e Uso dos Dados do CAR.



PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais

Eixo Terra e Água

Objetivos

Dotar os programas socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 184 (em andamento)

Histórico das entregas

- Envio do Plano inicial de três anos para o Comitê Interfederativo (CIF);
- Envio do orçamento de 2018 para o CIF;
- Envio de relatórios mensais para o CIF (cláusula 192);
- Realização de capacitações na metodologia de Gestão de Programas e procedimentos da Governança de Programas;
- Governança de informações com as Câmaras Técnicas e o CIF;
- Aprovação da definição do PG010 – Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas;
- Envio do cronograma da fase de definições dos programas ao CIF.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em janeiro, foram protocolados no CIF os documentos de definição dos

programas de Conservação da Biodiversidade Aquática, de Fortalecimento das Estruturas de Triagem e Reintrodução da Fauna Silvestre, de Conservação da Fauna e Flora Terrestre, de Informação para a População e de Consolidação de Unidades de Conservação. Também foram enviadas as respostas às deliberações nº 80, 133, 135, 140 e 141 do CIF.

A Fundação Renova encaminhou para análise da Câmara técnica de Educação, Cultura, Turismo e Lazer os termos de referência das ações de salvaguarda do patrimônio arqueológico e das ações de salvaguarda do patrimônio cultural mantido na Reserva Técnica de Mariana.

Para a análise da Câmara técnica de Saúde, foi encaminhado os relatórios de Perfil dos Serviços de Saúde e de Morbimortalidade dos Agravos e Doenças, dos últimos 10 anos, antes da ocorrência do rompimento da barragem de Fundão.

Próximas entregas

- Protocolo das definições dos programas de Retomada das Atividades Pesqueiras (PG016) e de Educação Ambiental (PG033) no CIF.

Desafios

- Realizar a governança do sistema CIF, garantindo clareza, troca adequada de informações e atendimento aos prazos acordados.

PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir os compromitentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, devidamente comprovados por meio de documentos oficiais, dentre os quais notas de empenho de despesas e declaração de autoridade competente.

Cláusulas 141, 142, 143 (em andamento)

Histórico das entregas

- Definição dos critérios e procedimentos para o ressarcimento, em março de 2017;
- Revisão dos critérios e procedimentos para o ressarcimento, em junho de 2017.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em janeiro, foi encaminhado o Termo de Quitação aos compromitentes – Copasa, Cemig, Sedese, Fhemig, Arsae, IEMA, SEAMA, Polícia Militar do Espírito Santo – que já tiveram os seus pagamentos finalizados.

Encontram-se em processo de compra os equipamentos solicitados pelo IBAMA como forma de ressarcimento dos gastos extraordinários do órgão. Em janeiro se deu a conclusão das tratativas com fornecedores e com a instituição, visando adequar o escopo solicitado.

Uma requisição de compra foi aberta para os materiais solicitados pela Semad e os solicitados pelo IEMA encontram-se em fase de cotação.

Próximas entregas

- Início da auditoria dos gastos que serão ressarcidos pela Renova, a ser realizada pela Ernst & Young;
- Contratação de consultoria para apoio às prefeituras;
- Envio da versão final da Definição do Programa de Tecnologias Socioeconômicas à Câmara Técnica de Economia e Inovação.

Desafios

- Precarização das operações emergenciais, que podem ter gerado despesas fora dos preceitos legais;
- Definições sobre continuidade dos gastos pós evento;
- Acordo quanto aos critérios sobre a natureza das despesas ressarcíveis;
- Dificuldades das prefeituras de levantar os gastos de outras gestões;
- Identificar, em conjunto com prefeituras e órgãos, os gastos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão.

Anexos

Glossário

I. IMPACTADOS: as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão nos termos das alíneas abaixo e do TTAC:

- a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;
- b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica;
- c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel;
- d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;
- e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva;
- f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentância das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas;
- g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas;

h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações;

i) danos à saúde física ou mental; e

j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas.

III. **INDIRETAMENTE IMPACTADOS:** as pessoas físicas e jurídicas, presentes ou futuras, que não se enquadrem nos incisos anteriores, que residam ou venham a residir na **ÁREA DE ABRANGÊNCIA** e que sofram limitação no exercício dos seus direitos fundamentais em decorrência das consequências ambientais ou econômicas, diretas ou indiretas, presentes ou futuras, do rompimento da barragem de Fundão, que serão contemplados com acesso à informação e a participação nas discussões comunitárias, bem como poderão ter acesso aos equipamentos públicos resultantes dos PROGRAMAS.

IV. **ÁREA AMBIENTAL 1:** as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão.

V. **ÁREA AMBIENTAL 2:** os municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo, a saber: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares.

VI. ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: localidades e comunidades adjacentes à calha dos rios Doce, Carmo e Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VII. MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

VIII. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Linhares, além das áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

IX. PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação, mitigação, compensação e indenização pelos danos socioeconômicos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

X. PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação e compensação pelos danos socioambientais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

XI. PROGRAMAS: são os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XII. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS.

XIII. PROJETOS SOCIOECONÔMICOS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XIV. PROJETOS: são os PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS e os PROJETOS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XV. PODER PÚBLICO: órgãos e entidades públicos integrantes ou vinculados aos COMPROMITENTES e que, em razão de suas atribuições institucionais, tenham competência legal para regulamentar e/ou fiscalizar ações relacionadas a um determinado PROGRAMA.

XVI. ÓRGÃOS AMBIENTAIS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama-ES); Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf); Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema-ES); Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG); Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam-MG).

XVII. ÓRGÃOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Agência Nacional de Águas (ANA); Agência de Gestão de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH-ES); e Instituto de Gestão das Águas de Minas (Igam-MG).

XVIII. PROGRAMAS REPARATÓRIOS: compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do rompimento da barragem de Fundão.

XIX. PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS: compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do rompimento da barragem de Fundão, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.

XX. FUNDAÇÃO: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei, a ser instituída pela SAMARCO e pelas ACIONISTAS com o objetivo de elaborar e executar todas as medidas previstas pelos PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

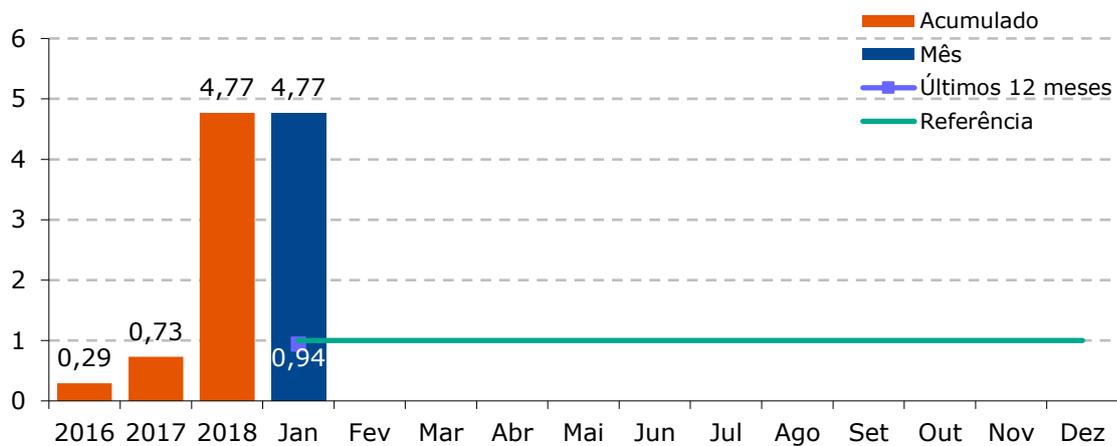
XXI. EXPERT: pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas e contratadas pela FUNDAÇÃO RENOVA para gestão, avaliação, elaboração e/ou implantação dos PROGRAMAS e/ou PROJETOS, total ou parcialmente.

XXII. SITUAÇÃO ANTERIOR: situação socioambiental e socioeconômica imediatamente anterior a 05/11/2015.

Segurança

Taxa de acidentes registrados

(Número de acidentes registrados x 1.000.000/horas trabalhadas)



Acidentes registrados = acidentes com afastamento + acidentes sem afastamento

Como ler o gráfico

Coluna laranja: taxa de acidentes acumulada no ano. Toma-se o número de acidentes acumulados no ano, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no ano.

Coluna azul: representa a taxa de acidentes referente ao mês. Toma-se o número de acidentes ocorridos no mês, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no mês.

Linha verde: valor de referência 1. Esse valor foi adotado devido ao pouco tempo de

trabalho da Fundação Renova. É o valor mínimo para uma empresa. A média nacional para essa referência, por exemplo, é 7.

Linha azul: esse valor corresponde à média dos últimos doze meses. Caso o número de acidentes continue o mesmo no período e as horas trabalhadas aumentem, esse valor pode cair.

Sem acidentes: não há barras nos meses de fevereiro a julho e setembro porque não houve acidentes.

Gestão econômica

Programas	Plurianual			2018			
	Orçamento	Realizado	Tendencia	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	382,98	262,17	382,98	108,9	0,54	26,68	0,54
PG09 - Recup Reservatório UHE Risoleta Neves	5,95	0,23	5,95	5,7	-	0,59	-
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	24,64	1,01	17,28	16,0	0,39	1,36	0,39
PG15 - Tecnologias Socioeconômicas	19,10	0,07	19,10	5,01	0,05	1,17	0,05
PG18 - Diversificação da Economia Regional	56,10	41,54	56,10	16,90	0,62	1,46	0,62
PG20 - Estímulo à Contratação Local	5,41	1,21	5,41	2,11	0,14	0,06	0,14
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	5,64	4,43	5,64	-	1,39	-	1,39
PG26 – Recuperação de APPs	1.100,00	2,34	1.100,00	24,06	0,03	3,15	0,03
PG27 – Recuperação de nascentes	85,19	9,48	85,19	22,76	0,71	2,10	0,71
PG29 - Recuperação da fauna silvestre	10,43	-	10,43	2,14	-	0,04	-
PG31 - Coleta e tratamento de esgoto	570,00	-	570,00	52,70	-	0,75	-
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	69,09	5,08	69,09	-	0,01	-	0,01
PG33 - Educação Ambiental	6,71	1,10	6,71	4,77	-	0,27	-
PG34 - Emergência ambiental	40,10	16,26	40,10	5,02	0,21	0,58	0,21
PG35 - Informação para a população	14,76	1,03	14,76	3,79	0,39	0,83	0,39
PG36 - Comunic. nacional/internacional	7,83	0,97	7,83	1,67	0,09	-	0,09
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	25,41	4,85	25,41	1,71	0,50	0,18	0,50
PG39 - Unidades de conservação	2,00	-	2,00	1,66	-	-	-
PG40 - CAR e PRAs	5,06	0,81	5,06	0,59	0,21	0,13	0,21
Saldo Compensatório	1.669,55	-	1.676,91	-	-	-	-
Total Compensatórios	4.105,95	352,58	4.105,95	275,48	5,27	39,34	5,27

Medidas mitigatórias emergenciais	204,22	196,41	204,22	7,1	1,27	2,34	1,27
PG01 - Cadastro dos Impactados	56,07	52,21	61,57	1,5	1,48	0,13	1,48
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	767,73	160,70	762,23	431,0	6,00	19,48	6,00
PG03 - Proteção e rec. da qualidade de vida dos povos indígenas	129,58	37,00	129,58	42,5	0,31	2,35	0,31
PG04 - Outros povos e comunidades tradicionais	33,12	11,32	33,12	8,4	0,63	0,47	0,63
PG05 - Proteção social	9,51	1,38	9,51	5,0	0,34	0,45	0,34
PG06 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	161,07	64,34	165,97	36,4	3,25	2,91	3,25
PG07 - Assistência aos Animais	23,09	16,01	23,09	3,4	0,32	0,34	0,32
PG08 - Reconstrução de vilas	346,39	50,96	341,48	164,3	2,01	4,99	2,01
PG09 - Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves	564,62	369,52	564,62	198,2	6,71	36,37	6,71
PG10 – Rec. demais Comunidades e Infraestruturas impactadas	332,15	264,60	332,15	39,6	4,50	8,78	4,50
PG11 – Rec. escolas e reintegração da comunidade escolar	13,77	5,04	13,77	4,6	0,21	0,54	0,21
PG12 - Memória histórica, cultural e artística	65,38	21,38	65,38	13,3	0,07	2,34	0,07
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	6,94	5,41	14,29	1,4	0,30	0,28	0,30
PG14 - Saúde física e mental da população impactada	128,49	33,49	128,49	18,6	0,89	1,58	0,89
PG16 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	27,53	0,81	27,53	9,5	0,02	0,35	0,02
PG17 - Retomada das Atividades Agropecuárias	196,61	35,86	196,61	47,8	1,08	2,39	1,08
PG19 - Micro e Pequenos Negócios	18,80	1,56	18,80	6,9	0,01	0,46	0,01
PG21 - Auxílio Financeiro Emergencial	690,36	406,32	690,36	254,9	32,59	16,98	32,59
PG22/PG41 - Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	-	-	-	-	-	-	-

PG23 – Manejo dos rejeitos	361,21	3,90	361,21	63,5	0,58	3,02	0,58
PG24							
Sist. contenção dos rejeitos e tratamento dos rios	996,81	565,47	996,81	154,0	11,50	5,53	11,50
PG25							
Recuperação área ambiental 1	382,58	289,23	382,58	33,2	2,55	2,23	2,55
PG28							
Conservação da biodiversidade	151,25	4,76	151,25	51,1	1,14	0,38	1,14
PG30							
Fauna e flora terrestre	56,65	0,05	56,65	13,2	0,04	2,58	0,04
PG32							
Melhoria sist. de abastecimento de água	137,54	39,21	137,54	33,1	0,58	1,97	0,58
PG37							
Gestão de riscos ambientais	0,17	0,17	0,17	-	-	-	-
PG38							
Monitoramento Bacia do Rio Doce	354,78	135,24	354,78	27,6	1,36	3,86	1,36
PG39							
Unidades de conservação	9,45	-	9,45	7,8	-	0,01	-
PG22/PG41 Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	435,96	163,35	435,96	155,5	14,61	16,30	14,61
PG42							
Ressarcimento gastos públicos extraordinários	27,97	15,53	28,91	9,6	0,00	3,47	-
Total reparatórios	6.689,79	2.951,20	6.698,09	1.843,03	94,34	142,88	94,34
Total	10.795,74	3.303,78	10.804,04	2.118,5	99,62	182,22	99,62